Caiu a Instrução 124: o Superintendente da SUMOC Cumpriu a Sua Palavra

(Leia na página 5)

OS CÉUS DOMINADOS PELOS "PACÍFICOS" VÊNUS E JÚPITER

PAZ TODO O ANO DE 1956!

Ganymede, o Célebre Astrólogo Francês, Afirma Que Não Existem Configurações "Marciais" Para o Ano Entrante — A Coexistência Pacífica Será Uma Realidade — As Boas Perspectivas Econômicas Para o Mundo — As Eleições Favorecerão os Esquerdos — Reformas Políticas Espetaculares Para Fevereiro e Junho — Libertação Dos Povos Arabes da África do Norte e Ascenção Das Fôrças de Emancipação — (LEIA REPORTAGEM EXCLUSIVA NA 7.ª PÁGINA)

ULTIMA HORA em Hollywood!

Com esta animadora fotografia de Lucy Marlow, noticiamos a estréia, em nossas páginas, de Orlando Lins, brasileirissimo correspondente de ULTIMA HORA em Hollywood, que diàriamente nos mandará as últimas novidades da terra do cinema, através de sua coluna "ULTIMA HORA em Hollywood".

Assim, de agora em diante, os leitores contarão com a mais completa cobertura jornalística de Hollywood em tôda a imprensa brasileira. Orlando Lins é um rapaz ativo, como jornalista, e profissional do cinema norte-americano, com entrada livre em todos os estúdios. Tudo o que de importante, interessante ou curioso acontecer em Hollywood será por êle, imediatamente, transmitido a ULTIMA HORA.

Ontem, na Câmara Dos Deputados:

CIVIS E MILITARES: DECIDIDO O AUMENTO

A Importante Deliberação a Que Chegaram Ontem os Líderes Dos Partidos — Já Está Sendo Elaborada a Tabela Com os Novos Níveis - Afirma o Deputado Sérgio Magalhães: "Café Filho Sabotou a "Petrobrás" - Texto na Pág. 4

TIRAGEM: 88.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1955 — N. 1.391

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Amanhã Será Outro Dia

ESTE 1955 que hoje termina é mais do que um epílogo; é, ou deve ser o fim de um ano de inquietações e incertezas para sempre sepultadas. O Ano que a noite há de trazer em seu bôjo, de hoje para amanhã, não será um simples número no calendário: há de representar realmente uma nova aurora, o começo de uma idade plena de esperança para o Brasil — o Brasil dos que trabalham e constroem o Brasil autêntico, sem ódios e sem malquerenças, que anseia por realisar seu alto e grande destino, acima das competições mesquinhas e das ambições subalternas.

A verdade é que não temos muitos motivos para lamentar o ano que se finda. Dêle se poderá dizer que foi, até 11 de novembro, um hiato melancólico em nossa vida republicana e que negou até a esperança dos que acreditaram no seu poder secreto de redenção.

Felizmente, 1955 não se encerrou sem a decisão histórica daquela madrugada redentora, quando os chefes do Exército, tendo à frente o general Henrique Teixeira Lott, anteciparam, por assim dizer, a aurora dos dias novos que todo o país ansiava viver, nos seus justos desejos de paz e trabalho.

O que se faz preciso agora é reunir e somar esperanças. O Novo Ano que amanhã se inaugurará deve conter tão somente o milagre da renovação e não significar apenas um processo de continuidade e de revivescência das velhas dissenções.

Será o Ano em que o Brasil terá um novo Govêrno criado sob a égide da ordem e da lei, — o Govêrno que a Nação espera venha a corresponder a seus legítimos anseios e que promova a grandeza da pátria por alguns esquecida e rilipendiada.

Depois de tantas lutas e de tantas perplexidades fiéis aos verdadeiros interêsses e às mais sentidas reivindicações do povo brasileiro, ULTIMA HORA acredita sinceramente que amanhã será um novo dia, cuja aurora encontre todos os brasileiros unidos em tôrno do mesmo ideal de ordem e progresso.

Danilo Palermo, Filho do Proprietário da Firma Destruída Pelas Chamas, Expressa-se Dramaticamente:

— Foram 40 Anos de Trabalhos Destruídos em Duas Horas

Consequências Morais do Trágico Incêndio da Madrugada de Ontem — Ação Morosa da Perícia em Perfeita Consonância Com a Dos Bombeiros — Reclamam as Famílias Cujas Casas Foram Afetadas Pelo Fogo a "Ação" da Perícia — Três as Testemunhas Arroladas (Pág. 6)

Aspecto do prédio sinistrado, onde funcionava a Fábrica de Móveis Palermo, que ruiu fragorosamente ante o impacto e violência das chamas

Na foto, o sr. José Palermo Filho, quando compareceu à delegacia do 6º Distrito Policial

Zero Hora

GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DA SRA. GENY GOMES

Há cêrca de um mês a senhora Geny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, foi acometida de grave enfermidade, guardando o leito em sua própria residência, na Praia do Flamengo. Nos últimos dias, no entanto, o seu estado de saúde tornou-se mais delicado, inspirando sérios cuidados aos seus médicos assistentes. Na noite de ontem, como os seus padecimentos se agravassem sensivelmente, foi chamado para examiná-la o professor Magalhães Gomes.

Durante todos êsses dias, e particularmente nas últimas horas, centenas de pessoas, pertencentes aos mais diferentes círculos sociais, têm acorrido à residência da ilustre senhora dona Geny Gomes para inteirar-se da marcha de seu estado de saúde.

O Brigadeiro Eduardo Gomes tem permanecido durante todo o tempo à cabeceira da senhora sua mãe, não escondendo a sua apreensão em face da gravidade do seu mal.

NÃO ABRIRÃO OS BANCOS

Segunda-feira próxima, o Banco do Brasil estará fechado para balanço, no que será acompanhado pelos estabelecimentos particulares de crédito. Será realizado, porém, o leilão de divisas nas Bôlsas de Valôres.

ESPANHA E JAPÃO

Por troca de notas ontem efetuada entre o Itamarati e as embaixadas do Japão e da Espanha, foram prorrogados por 3 meses (até 31 de março vindouro) os acordos comerciais entre o Brasil e aquêles países.

NOVO DIRETOR DO IBC

O novo diretor do IBC, sr. Armando Pascoal Padrelli, ontem nomeado para a vaga do sr. Felizardo Gomes da Costa, talvez seja o futuro presidente do Instituto Brasileiro de Café. O sr. Pascoal Padrelli é médico e fazendeiro no Paraná, onde goza de largo prestígio entre as associações rurais.

TOMOU POSSE O GEN. ARISTÓTELES SOUZA DANTAS

Ontem, às 15 horas, com a presença de numerosos oficiais generais das Fôrças Armadas, tomou posse do cargo de presidente da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, o general Aristóteles de Souza Dantas.

A transmissão do cargo foi feita pelo brigadeiro Herschner.

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Os exames de admissão à 1ª série do curso ginasial do Colégio Militar, serão realizados nos dias 3, 5 e 7 de janeiro próximo, com o seguinte programa: Geografia e História do Brasil, dia 3, terça-feira, às 14 horas; português, dia 5, quinta-feira, às 14 horas; e matemática, dia 7, sábado, também às 14 hrs.

Continuam em vigor tôdas as recomendações anteriores.

RECORDE DE CASAMENTOS

(Ler na 5.ª Página)

O Prefeito Sá Lessa, em Tom Categórico, Sôbre o Caso da Gasolina:

"A Cidade Não Ficará Privada de Carros de Lixo e de Ambulâncias"

O Estoque do Combustível Garante a Movimentação Dos Veículos Até o Próximo Dia 10 de Janeiro — Encontrados os Recursos Para Que Não Falte Gasolina Nos 15 Dias Subsequentes — Não Seria Justo Convocar a Câmara Municipal — O Tribunal de Contas Deverá Registrar em Tempo Recorde o Orçamento Para 1956 ★ (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

PREFEITO SÁ LESSA, empenhado em solucionar, entre outros, o problema da gasolina

Homens da Imprensa e do Rádio Homenageados Pelos Cosme e Damião

Dois aspectos do almôço de confraternização da Polícia Militar oferecido aos homens da imprensa falada e escrita do Rio. Nos flagrantes aparecem o coronel Ururahy, o sr. Herbert Moses, o sr. Manoel Barcelos, surgindo noutra mesa os srs. Samuel Wainer e Harry Stone, ladeados pelo coronel Milton e coronel Paranaguá

Almôço de Confraternização no Regimento Marechal Caetano de Faria — Exaltada Pelo Coronel João Ururahy de Magalhães a Contribuição da Imprensa Falada e Escrita na Consagração Popular da Polícia Militar — Os "Cosme e Damião" Asseguraram a Tranquilidade da Cidade, Diz Herbert Moses — A Polícia Militar e Seu Papel Histórico Realçados por Manoel Barcelos — O Fundador de ULTIMA HORA, Samuel Wainer, Exalta a Posição de Vanguarda da Polícia Militar na Luta em Defesa Das Liberdades Públicas e do Regime Democrático — (Texto na 3.ª Pág.)

DURANTE TRÊS HORAS ENTRE PESSEDISTAS:

JUSCELINO FAZ PRIMEIROS TESTES NA COMPOSIÇÃO DO SEU MINISTÉRIO

No Residência do Casal Amaral Peixoto, o Encontro — O Pery, Com Magalhães Barata, na Primeira Hora — Ministério, Ainda Uma Incognita — Para São Paulo o Banco do Brasil — Divergências Políticas Dificultam a Escôlha de Nomes ★ De MEDEIROS LIMA ★ (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Repercute na CÂMARA o Editorial de ULTIMA HORA:

Defesa da Família Brasileira Contra o Sensacionalismo de Certa Imprensa

A Palavra do Deputado Souto Mayor Sôbre a Troca de Recém-nascidos Num Hospital-maternidade do Rio — Exploração Doentia ★ (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)

A Meia-Noite, na Praia do Russel:

A PROCISSÃO DE FÁTIMA ANUNCIARÁ O FIM DE 55

Missa à Meia-Noite em Tôdas as Matrizes do Rio — Dom Helder Câmara Celebrará no Leblon (Leia na 5ª Página)

Logo Mais, na Avenida Rio Branco:

ALEGRIA CARNAVALESCA NA PASSAGEM DO ANO

Uma Grande "Batalha de Confetis" Promovida Pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Centenário de Fundação Dos "Tenentes do Diabo" — Aniversário do Cordão da Bola Preta — Animado o Concurso Para Escolha da "Rainha" do Carnaval — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

FOGO, SANGUE E DESTRUIÇÃO NOS ÚLTIMOS DIAS DE 55

Explodiu a Fábrica de Soda Cáustica: Dezenas de Feridos

Vários Bombeiros Intoxicados — Vítimas Nos Hospitais de São Gonçalo e de Niterói — Identificados Alguns Dos Internados — Voou Pelos Ares o Cilindro de Cloro ★ (Leia na 2.ª Pág.)

REVISTA DOS JORNAIS

SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Petróleo

A "Tribuna da Imprensa" iniciou uma campanha contra a Petrobrás. E' que no fundo da conspiração, que dá suas voltas para sempre que pode fixar-se num mesmo e único ponto básico, está o petróleo! Ah, o petróleo é que faz ferver a panela da conspiração, denunciada no Natal pelo presidente Nereu Ramos! E é quem sustenta o Asa Negra, gastando 160 mil cruzeiros por mês nos Estados Unidos, para intrigar através do "Herald Tribune"...

Cohen

O nosso amigo Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde termina o ano regalado com o livro do General Góis Monteiro. Comenta o prosador do "Diário da Noite", as consequências do famoso Plano Cohen!...

Diz Belarmino:

"Um comentarista do assunto informa que com aquêle plano de falsidade evidente, pode o govêrno de então arrancar do Congresso as abjeções em que acabou afundando-se, ao ser fechado por uma tropa de policiais."

Ora, que era o Plano Cohen?

O general Góis, era o fiador, perante a Nação, do documento terrificante: afirmava que êste fôra apreendido nos organismos do Partido Comunista. Era um plano de ação subversiva! E o govêrno, para defender o regime, necessitava das medidas de exceção, ou melhor, da supressão das liberdades públicas. A concessão de tais medidas pelo Congresso, sob ameaça dos famosos carabineiros do general Góis, geraram o clima de medo sob o qual se tornou praticável a implantação do Estado Novo!...

Esta é a história, Belarmino! Tê-la-ia, você esqueci-do?

Pois bem... Agora, o que vêmos é Cohen tendo como fiador a UDN e os jornais da conspiração, em cujo fundo se acha o petróleo... Leia o "O Globo" de ontem: "O futuro do Brasil e a luta entre o comunismo e a democracia". Não havendo bem sombra de luta entre o comunismo e a democracia entre nós, o comendador Roberto percorre o mundo à procura de argumentos impressionantes. Coloca, diante dos olhos de seus incautos leitôres, a Asia, que êle supõe continuar sendo a misteriosa Asia! Pobre Roberto Cohen!

A democracia, está, no entanto, é do lado de cá. Nós é que a defendemos!

Não faça, pois, confusão, velho Belarmino! Ajude o Brasil a consolidar a sua jovem democracia, a ser nação!

Você sempre foi homem de juizo certo e claro! Porque vai na onda dos que querem um Brasil maluco?

Favelas

Na "A Noticia", o Chagas Freitas vem criticando a batida da polícia na favela do Pinto. Foi uma operação espetacular! Ninguém nega!

Conta o Chagas, que é autêntico:

"A batida, como ato de saneamento social, resultou na detenção de apenas cento e poucos elementos, considerados suspeitos, para averiguação dos respectivos antecedentes. Destes cento e poucos muitos foram logo depois restituidos à liberdade, pois nada contra os mesmos se pôde apurar. Outros muitos estão voltando aos seus "barracos" por motivo idêntico."

Que significa isto?

Que, nas favelas o que há mesmo é miséria! E não crime!

Diz Chagas Freitas:

"A prevenção que se teima em alimentar contra as populações faveladas não passa de capa esfarrapada para as mais clamorosas injustiças contra elas perpetradas e o abandono a que foram relegadas pelo poder público. O que salta aos olhos e as constantes diligências policiais se incumbem de pôr em relêvo, sempre que são levadas à efeito, é que a grande maioria, a massa esmagadora dos habitantes dêsses redutos da miséria se constitui de criaturas honestas, trabalhadoras, persistentes em sua luta contra a adversidade e de uma resistência verdadeiramente impressionante contra o indiferentismo oficial e a má-vontade crônica dos dirigentes."

A miséria das favelas resulta do sistema de distribuição das riquezas praticado entre nós. Sistema em que todos trabalham para desfrute de poucos, e não para as necessidades de todos. E' preciso, portanto, um reajustamento, tendo em conta êsse aspecto do caso... se queremos, de fato, fazer obra de redenção moral e material... se visamos a justiça social! O mais, caro Chagas, são palavras, sòmente palavras!...

Ano Bom

E agora, leitor benevolente, aqui ficam os nossos votos de um ano bom. Que 1956 venha cheio de esperanças e não crivado de ameaças! Que êle traga o que te apetece! Que seja para todos como uma aurora!

E até daqui a três semanas. Vamos à serra... — O.M.

O ÔNIBUS CAIU NO ABISMO

Acidente de graves proporções verificou-se ao cair da noite de trás-anteontem, com um ônibus da Viação Itapemirim, do Estado do Espírito Santo, repleto de passageiros, nas imediações do logradouro de Macaé. O referido veículo que descia uma grande velocidade, ao se desviar de um autocarga, que trafegava em sentido contrário, perdeu a direção, e foi projetar-se violentamente num abismo existente na margem da estrada por onde seguia viagem, com destino ao Rio.

O coletivo administrado havia saído na manhã do mesmo dia em que se deu o acidente, da cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e seguia com destino ao Rio. Carregava em seu interior quarenta passageiros, na maior parte turistas, e trabalhadores que haviam passado o Natal naquela cidade espírito-santense em companhia de parentes. Segundo informações chegadas a esta capital não houve mortes.

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 59
Agência Catete — Rua do Catete, 199
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 323-C
Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
Agência Méyer — Rua Frederico Meyer, 18-A
Agência Saenz Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde — Rua Camerino, 78

O Prefeito Sá Lessa, em Tom Categórico, Sôbre o Caso da Gasolina:

"A Cidade Não Ficará Privada de Carros de Lixo e de Ambulâncias"

O Estoque de Combustível Garante a Movimentação Dos Veículos Até o Próximo Dia 10 de Janeiro — Encontrados os Recursos Para Que Não Falte Gasolina Nos 15 Dias Subsequentes — Não Seria Justo Convocar a Câmara Municipal — O Tribunal de Contas Deverá Registrar em Tempo Recorde o Orçamento Para 1956

— "Podem informar pelos seus jornais que o Govêrno Municipal já tomou tôdas as providencias para prevenir o colapso dos serviços de transportes a cargo da Prefeitura"

Essa declaração foi feita ontem, pelo Prefeito Sá Lessa, aos jornalistas credenciados em seu gabinête, a proposito da decisão de anteontem, do Tribunal de Contas, não considerando conveniente um ato do Prefeito, que viesse a abrir um crédito para compra de gasolina. Logo a seguir, acrescentou o Prefeito:

— "Não há, pois, motivo para alarme. A administração está vigilante, devendo a população permanecer tranquila e confiante na ação do Govêrno".

Situação

A uma pergunta de um repórter, declarou o sr. Sá Lessa:

— "A situação real é a seguinte: temos gasolina para o consumo das viaturas da Municipalidade até o dia 10 do próximo mês de janeiro. De acôrdo com os estudos já feitos poderemos, de acôrdo com o mecanismo da administração, conseguir recursos para comprar gasolina bastante para o consumo de mais 15 dias. Acredito que até lá já tenha o Tribunal de Contas registrado o Orçamento de 1956 e, dessa forma, conseguiremos entrar num regime de normalidade".

E terminando acentuou:

Calamidade

— "Pode ser, entretanto, que, até o término dêsse prazo o próprio Tribunal de Contas encontre uma fórmula diversa para o caso, porque a verdade é que não seria justo convocar a Câmara pura e simplesmente para aprovar êsse crédito. De uma coisa, pode a população carioca ficar certa: isso eu digo categoricamente: não serão paralisados os carros de lixo e as ambulâncias dos hospitais. Tudo faremos para evitar essa calamidade pública".

HOMENAGEADO PEDRO CALMON PELOS PEQUENOS SERVIDORES — No Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, o magnífico Reitor, professor Pedro Calmon, foi homenageado pelos pequenos servidores, juntamente com o diretor do Serviço, dr. Pedro Borges. O motivo da homenagem prendeu-se a atitude de compreensão e amizade que têm demonstrado aqueles dois dirigentes para com os funcionários. Além disso, há pouco, foi concretizado o aumento de vencimentos de há muito pedido, mas somente agora conseguido. Durante a cerimônia, foi oferecida ao professor Pedro Calmon uma estátua simbolizando a Justiça. No momento da entrega discursou o professor Samuel de Paula Lopes em nome de todos. Agradecendo, o magnífico Reitor disse que não fizera o que desejava, uma vez que sua intenção era a de conseguir, dentro de suas possibilidades, sempre padrões de vida mais dignos para todos da Universidade, indistintamente. Falou acêrca do símbolo da Justiça. Afirmou não concordar com a "Justiça de olhos fechados" e, sim, desejava que ela se mantivesse sempre de "olhos abertos" para que jamais fôsse possível o desequilíbrio entre aqueles que, apelando para a histórica balança, não encontrassem o contrário, isto é, a injustiça. O clichê que ilustra êste registro tira o momento em que falava o professor Samuel de Paula Lopes

Descarregou a Arma no Investigador, Feriu o Soldado e Atingiu a Senhora

Brutal Cena de Sangue em Nilópolis — Preso Por Populares e Levado à Delegacia — Na Praça Paulo de Frontin, a Ocorrência

A Praça Paulo de Frontin, no logradouro de Nilópolis, na noite de ontem, foi palco de uma cena de sangue, quando o investigador Pedro Ernesto de Oliveira, residente na rua Lira, n.º 67, em companhia do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, João Gabriel, (32 anos, rua Iguaçu, n.º 543), ambos munidos de mandato judicial pretendiam efetuar a captura do indivíduo Alaor Mendes. Ao notar a aproximação dos policiais, o perigoso elemento sacou de sua arma e desferiu vários tiros.

Os balaços que não levavam rumo certo, foram atingir mortalmente o investigador, enquanto foi gravemente ferido o militar que o acompanhava, e mais uma senhora, que no momento transitava pelo local dos disparos.

Facínora

Desde há muito que a polícia do Estado do Rio se empenha na captura de Alaor, temido e perigoso elemento, que vinha pondo em polvorosa várias localidades fluminenses. Finalmente na noite de ontem foi o facínora localizado pelo investigador Pedro Ernesto, que se fazia acompanhar do militar João Gabriel. Notando que havia caído nas malhas da polícia, o homem opôs resistência, e utilizou sua arma, ferindo ainda uma senhora, d. Elza Franco, de 39 anos, residente à Rua Manoel Rodrigues, n.º 109, que no momento casualmente passava pelo local dos disparos. O corpo do investigador foi removido para o morgue, enquanto as outras duas vítimas foram medicadas no Hospital de Nova Iguassu.

Prêso

Ante a brutalidade da cena, inúmeros populares indignados com o que haviam presenciado, saíram em perseguição do assassino, conseguindo detê-lo mais adiante. Embora irremediàvelmente perdido ainda, numa última, porém frustrada tentativa de fuga, manteve luta corporal com seus perseguidores. A muito custo foi levado para a Delegacia de Nilópolis, onde aguarda remoção para o Presídio de Niterói.

OS DOIS JATOS COLIDIRAM

BARCELONA, 30 (AFP) — Dois aparelhos militares franceses a jato que se dirigiam à base de Toulouse, no Marrocos, colidiram em pleno vôo, sôbre o mar, quando se aproximavam da costa nordeste da Espanha.

Um dos aviões caiu no mar com seus 2 ocupantes, dos quais ignora-se ainda a sorte. O outro, a bordo do qual também havia dois tripulantes, conseguiu aterrissar no aeródromo de Prats de Llodreget, nesta cidade, apesar das sérias avarias que recebeu no momento do choque.

A base militar de Pernigham foi avisada pelas autoridades espanholas e foram iniciadas buscas para encontrar o avião que caiu no mar.

FOGO, SANGUE E DESTRUIÇÃO NOS ÚLTIMOS DIAS DE 55

EXPLODIU A FÁBRICA DE SODA CAUSTICA: DEZENAS DE FERIDOS

Vários Bombeiros Intoxicados — Vítimas Nos Hospitais de S. Gonçalo e de Niterói — Identificados Alguns Dos Internados — Voou Pelos Ares o Cilindro de Cloro

Na noite de ontem, quando dezenas de trabalhadores se empenhavam em várias tarefas no interior da Fábrica de Soda Cáustica, situada no Município de São Gonçalo, nas proximidades da localidade de Alcantara, verificou-se tremenda explosão, ocasionando ferimentos graves em dezenas de operários. Imediatamente foram providenciados socorros, sendo as vítimas removidas para o Hospital de São Gonçalo e para o Pronto Socorro de Niterói.

A Explosão

A firma pertence a Cia. Química Fluminense, e fica situada à Rua Feliciano Sodré s. n. Conforme sempre acontece, turmas de operário se revezam, entrando pela noite a dentro no trabalho. Seriam aproximadamente vinte horas, quando um cilindro de clóro explodiu, destruindo por completo uma repartição atirando à distância os que ali se achavam.

Socorros

Falando à nossa reportagem, declarou o sr. Lino da Costa Quintão, chefe de serviço e que reside nas proximidades, tão logo teve conhecimento do desastre para lá se encaminhou, requisitando um ônibus da Viação Mauá que conduziu as vítimas para o Hospital Antonio Pedro. Nada menos de onze pessoas, sendo que a maioria em estado grave, se acham ali internadas.

Nomes

Nossa reportagem conseguiu colher o nome de vários feridos que são: Orlando Martins; Aristides Lima, encarregado da firma; Manoel Dias; Aprigio Machado da Silva; Eloi Gomes e José Côrtes Aguiar.

Os Bombeiros de Niterói, foram chamados, mas só chegarem ao local quase não puderam agir, devido aos gases que ainda se despreendiam do cilindro sinistrado. Vários soldados do fôgo foram vítimas de intoxicação, sendo recolhidos ao Hospital de S. Gonçalo os seguintes: Sargento Salvador Santana, Cabo Peres Alves de Mendonça, Cabo Francisco Carlos e soldados Sebastião Garcia e Verissimo.

Arrojada Sugestão Apresentada ao Prof. Mário de Brito:

Dezenas de Escolas Primárias Nas Alas Internas do Maracanã

O Secretário de Educação Mandou Estudar o Assunto — A Sugestão Foi Feita Por Telefone — Talvez Assim Seja Solucionado o Problema Angustioso Dos Excedentes

— "Tôdas as sugestões que recebo em matéria de ensino, mando estudar", informou, ontem, a ULTIMA HORA, o prof. Mario de Brito, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura. E continuando, contou a curta história que se segue:

— "Um cidadão, cujo nome não me lembro no momento, telefonou-me, perguntando porque a Secretaria de Educação não aproveitava as alas internas do Maracanã para instalar escolas primárias. Confesseci, com lealdade, que nunca havia me lembrado disso, mas que se ficar convencido de que a sugestão que recebi solucionará mandaria técnicos da Secretaria de Educação estudar o assunto".

À uma observação do repórter, disse o sr. Mario de Brito:

— "E' lógico que o ideal é instalarmos as classes de acôrdo com tôdas as exigências da moderna pedagogia. Entretanto o problema de escolas para a população infantil do Distrito Federal, não hesitarei em conversar com o prefeito sôbre o assunto. Sei que essas alas internas do Estádio Municipal são amplas, arejadas e bem iluminadas. Dessa forma uma idéia como essa não é para ser desprezada. Aguarde o resultado dos estudos que mandei fazer a respeito".

E concluindo, disse o secretário de Educação:

— "Temos pensado em tantos meios para aumentar o número de escolas que não será nada de mais incluir mais êsse em nossas cogitações. Quem sabe se dessa forma não teremos solucionado o problema dos excedentes das escolas primárias? Não custa tentar".

Jógo: Vasco x Racing

LOCAL: Maracanã.

JUIZ: Charles Williams (péssimo).

VASCO: Hélio; Paulinho e Dario; Mirim, Orlando (Laerte) e Beto; Pedro Bala, Zizinho, Vavá, Pinga e Wilson (Ademir).

RACING: Dominguez; Anido e Garcia Perez; De Vicente (Fernandez), Cap (Sivo) e Gutierrez; Corbata, Simes, Blanco (Angellilo), Rodriguez e Cigna (Lujo e depois Dodero).

PRIMEIRO TEMPO: 2x2. GOALS: Rodriguez aos 3 minutos, Pedro Bala aos 13 minutos, Vavá aos 36 minutos, Corbata aos 41 de penalti.

FINAL: Vasco 3x2. GOAL de Pinga aos 29 minutos.

ANORMALIDADES: Aos 38 minutos o jógo foi paralisado após a conquista do segundo goal do Vasco. Os argentinos reclamaram "hands" de Wilson que o juiz não deu. Estourou o conflito e Rodriguez agrediu o arbitro com violenta bofetada, ferindo-o na bôca. Depois brigaram Orlando e Corbata; Beto e Anido, aglomerando-se autoridades, pseudo-autoridades, muita gente com vários policiais, custando a se normalizar a situação. A indisciplina foi geral, tudo por causa de um árbitro fraco e sem personalidade.

EM MEIO A TANTA BRIGA E BOFETÕES...

(Conclui na 10.ª página) Apresentaram então um football bem entrosado, com passes, curtos procurando envolver o adversário. Investidas perigosas, porém, desmanchadas pela segura atuação da defesa rubronegra. Firme e vigilante, essa retaguarda não permitiu nunca a penetração desejada dos visitantes. Quando isso sucedia, Chamorro aparecia como salvador. O Independiente resistiu bem o primeiro tempo, para capitular de uma vez por tôdas, na fase final.

Entregou-se a melhor conduta do Flamengo. Parou o onze argentino, não repetindo aquela performance brilhante do jógo com o Vasco. O Independiente, embora chegasse a agradar com a troca de passes e alguma segurança em sua defesa, acabou por mergulhar na mais forte das falhas defensivas, envolvido pela rapidez de um ataque de "garôtos". Sem atuar com a mesma agressividade de sempre, o Flamengo foi a 3x0 e convincentemente. Acertou no final, desmantelando a marcação cerrada que sofreu durante tôda a partida. E, a exibição do Flamengo, com uma vitória de classe, encerrou o torneio. Os argentinos não decepcionaram de todo, mas não tiveram condições para resistir um time tão bem orientado como se encontra o bicampeão, cujas manobras foram certas e desconcertantes.

ARBITROS DESMORALIZADOS

Devemos responsabilizar mais uma vez os árbitros pelas cenas degradantes que se registraram.

E de se lamentar que no quadro de árbitros da FMF haja árbitros como Williams e Davis. Williams, por exemplo, depois de dar o goal do Vasco e ser agredido com um sôco no queixo, acabou marcando um penalti inexistente para agradar a turma do Racing. Eles foram os responsáveis pelos lamentáveis incidentes nos jogos de ontem à noite. Cabe à Fausto de Almeida, que se mostra tão enérgico, tomar providências imediatas.

O Torneio Internacional no Maracanã

OS GENERAIS DA BATALHA

(Conclusão da 10.ª página)

se firmando o maior volume de jógo dos "rubronegros" e crescendo a impressão de que a vitória não podia fugir dos jovens brasileiros. E, de fato no último quarto de hora, afirmou-se irresistivelmente o dinamismo, o oportunismo, a eficiência inspiradia da linha atacante liderada por Dida.

E mais uma vez foi êste o "general da vitória", pois Dida "resolveu" o jógo, conquistando pessoalmente o segundo gol, um lento tipicamente dêle, numa grande façanha individual, e também criando a situação de pânico na área argentina que deu ensejo ao terceiro gol que arrasou definitivamente com as possibilidades e esperanças dos visitantes. (Nota 9 para Dida, apesar da sua pouca felicidade durante o primeiro tempo).

Milton, na ponta direita, ao contrário, jogou um magnífico primeiro tempo e decaiu um pouco depois do descanso, tornando-se então desigual. (Nota 8). Babá colaborou ultimamente em tôdas as ofensivas com seu dinamismo e vontade de vencer contagiosos. (Nota 7). Duca armou o jógo com sobriedade (nota 7), e Zagalo que só jogou o segundo tempo, esteve muito bom novamente. (Nota 8). Somente Henrique, centro-avante da primeira etapa, ficou num plano apenas regular. (Nota 6).

Excelente também a linha media com um Dequinha em grande forma (nota 8), um Jadir também em condição ótima (nota 8) e um Jordan marcador impiedoso. Nota 8).

Mas a defesa merece ainda os maiores elogios, pois não é performance de pouco valor chegar a neutralizar uma linha atacante como a do Independiente.

Servilio disputou um match realmente extraordinário, perfeito. (Nota 9). Leoni marcou bem e lutou com bravura. (Nota 8). E Chamorro esteve impecável, conseguindo muitas defesas sensacionais. (Nota 9).

Mais uma grande performance do Flamengo, portanto, e mais uma vitória que ficará memorável nos anais do clube da Gávea.

O INDEPENDIENTE

Jogou muito bem o Independiente, e foi um adversário perfeitamente à altura do vencedor. Mas a famosa linha atacante dos "rojos" não conseguiu absolutamente triunfar da extraordinária retaguarda rubronegra, eis a verdade.

Grillo, mais uma vez, afirmou seu grande talento, mas prendeu talvez excessivamente a bola. (Nota 8). Michelli foi o melhor da linha, dando um trabalho louco a Jordan, mas esteve sem sorte nas finalizações. (Nota 8). Bonelli, driblando e passando às maravilhas, atirou sem pontaria também. (Nota 8). Cervino teve uma atuação regular (nota 7) e Cruz também não passou de um nível aceitável sem mais, (nota 6), enquanto Juarez só jogou dez minutos com grande entusiasmo num quadro já vencido.

O centro-médio Zorzemon é um excelente especialista da posição, defendendo e apoiando em estilo. (Nota 8). Brito, dinâmico e lutador, é outro elemento de qualidade (Nota 8). E Varacka defendeu com grande energia e eficiência. (Nota 7).

Mousseigne, hábil e vigoroso, também esteve à altura das circunstâncias como zagueiro central. (Nota 8). Barraza, mais uma vez, mostrou-se muito nervoso e indisciplinado, mas esteve firme na marcação (nota 7) e seu substituto do segundo tempo, Navarro, não diminuiu a qualidade do conjunto. (Nota 7). Finalmente Abraham confirmou-se arqueiro de valor (nota 8).

Resumindo, excelente match do Independiente, mas não havia nada a fazer ontem contra um Flamengo mais uma vez irresistível. Desta vez, portanto, triunfou o estilo brasileiro sôbre a "maneira" argentina. E foi um sucesso de grande expressão pois o "soccer" portenho continua muito bom, eis o fato.

VASCO: 3 X RACING: 2

Foi um dêsses jogos que não merecem que se gaste muito tempo para comentá-los. Pois foi mais uma triste exibição de indisciplina do que de bom futebol.

Apenas poderemos citar Zizinho e Pinga pela qualidade do jógo, em estilo aliás inteiramente diferente, e num plano um tanto inferior, Paulinho e Mirim pela eficiência do seu trabalho.

Zizinho foi o "dono do quadro", no Vasco como o é no Bangu. E deu aula de futebol, porém num ritmo algo moroso e prendendo talvez excessivamente a bola, mas acabando quase sempre com um passe excelente. (Nota 9).

Pinga, ao contrário, teve o cuidado constante de jogar de primeira, com vivacidade e inteligência. (Nota 8). Os outros atacantes estiveram fracos. Pedro Bala tem velocidade e bom tiro mas falha muito nos momentos decisivos. (Nota 6). Vavá batalhou de forma confusa (Nota 6) e Wilson viu-se pouco no campo. (Nota 6). Ademir, entrando na ponta esquerda, quase na metade do segundo tempo, não teve ensejo de brilhar.

Mirim foi o excelente médio de sempre. Muito útil e eficaz. (Nota 8). Mas Orlando só vale, ao nosso ver, pelo esfôrço constante. Entrega mal quase tôdas as bolas e recorre à brutalidade com uma constância lastimável num elemento moço e que não deveria precisar do uso de recursos dêsses. (Nota 6).

Paulinho foi o elemento mais firme da defesa (Nota 8). Dario saiu-se de forma muito aceitável na tarefa de zagueiro central. (Nota 7). E Beto forneceu seu bom rendimento habitual. (Nota 7). Helio, pouco empenhado, falhou, contudo, no lance do primeiro gôl não interceptando o centro da ponta direita. (Nota 7).

O RACING

O Racing pôs-se mais em evidência pela indisciplina dos seus jogadores do que pela qualidade do seu futebol. Começou jogando muito bem, é verdade, mas apagou-se rapidamente, perdeu-se em protestos constantes contra as decisões do juiz, Mr. Williams, aliás mal inspirado.

O arqueiro Dominguez largou muitas bolas e não esteve isento da culpa no lance do primeiro gôl. (Nota 6).

Anido, na zaga central, foi um dos melhores do quadro, mas falhou inteiramente na jogada do último tento. (Nota 7).

Regulares e bastante confusos Garcia Perez, De Vicente e Fernandez na marcação dos pontas. (Nota 6 para todos).

Cap deu conta do recado como centro-médio sem chegar a brilhar. (Nota 6). E o melhor da linha intermediária foi, ao nosso ver, o veterano Gutierrez, muito dinâmico e eficiente. (Nota 8).

Os atacantes depois de um excelente primeiro quarto de hora, sumiram quase do campo. Corbata ainda é apenas uma promessa. (Nota 6). Simes perdeu o sangue frio de forma inadmissível e foi expulso. Blanco foi novamente o melhor da linha. (Nota 7). Rodrigues não fêz muita coisa além de um gôl. (Nota 6) e Cigna, Cupo e Angelillo ficaram todos mais ou menos no mesmo plano apenas "regular". (Nota 6 para todos).

As ausências dos Dellacha, Ballay, Gimenez, Maschio, etc., enfraqueceram e desfiadeiro quadro do Racing, viguraram provàvelmente o vice-campeão argentino.

"ESTA VITÓRIA FOI DE SOLICH!"

(Conclusão da 10.ª página)

mengo. Ontem, por exemplo, tivemos a certeza do seguinte: estivesse no gramado o time juvenil, o infantil ou, mesmo, o dos roupeiros do clube, o título estaria garantido.

Fleitas Solich

Cabe, aqui, uma referência especial ao técnico do Flamengo. Fleitas Solich, que já deu bastantes provas de sua competência, é, antes de mais nada, um profissional de personalidade. Com um desassombro digno de elogios, coloca em campo, para disputar uma peleja internacional de indiscutível importância, um grupo de garotos recém-saídos dos quadros inferiores. E era sôbre a renovação de valores e, consequentemente de Fleitas Solich, que Fadel Fadel falava. Finalmente, depois de acrescentar ser Solich o homem que faltava ao futebol do Brasil, observou: "Ao grande preparador deve o Flamengo tudo que está acontecendo!" O vice-presidente dos interêsses profissionais estava verdadeiramente radiante com o técnico.

Conversando com a reportagem, Solich disse que os argentinos possuem um grande futebol e que o quadro do Flamengo venceu porque soube lutar sem esmorecimento.

O Mignon Babá

O excelente ponta lamentava o seguinte: "Por que será que sempre 'que o adversário passava por mim tinha uma coisinha para dizer? A todo instante provocava, aplicava pontapés, etc."!

Ao lado do jovem jogador, Dida observou:

— Viu o que aconteceu comigo? Depois de caído, recebi dois chutes aqui. E, levantando a camisa, mostrou a marca deixada pelo bico da chuteira.

O Presidente

O Sr. Alves de Moraes também conversou com os jornalistas. Endossando as palavras de Fadel Fadel, elogiou o trabalho de Solich, acrescentando: "Êste homem que Gilberto Cardoso foi buscar no Paraguai já disse o que veio fazer no Brasil".

Estava festivo, o vestiário do campeão. Pouco a pouco chegavam torcedores, diretores e os jogadores, felizes com o sucesso, rumavam para suas residências. Foi, sem dúvida, um grande presente de ano novo.

Pelo regulamento organizado para a disputa do Torneio Internacional de Football, do qual participaram as equipes brasileiras do Flamengo e Vasco, e dos argentinos do Independiente e Facing, a colocação final apontou as duas equipes nacionais nas principais colocações e isso porque, no prélio dos combinados, a vitória valeu dois pontos para os nossos e 0 pontos para os argentinos. Assim sendo, a colocação final foi a seguinte:

Campeão — Flamengo — 3 vitórias e 0 derrotas — 6 pontos ganhos;

Vice — Vasco — 2 vitórias e 1 derrota — 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

3.º — Independiente — 1 vitória e 2 derrotas — 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

4.º — Racing — 3 derrotas — 0 ponto ganho e 6 pontos perdidos.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

REFORMA CAMBIAL

A história é a seguinte: dois fazendeiros paulistas resolveram descansar. Apuraram o que puderam e combinaram um "cruzeiro de solteiros" pela Europa, com longa permanência programada nas "boites" de Paris e no cassino de Monte Carlo. Sem avisar as respectivas famílias, trataram com êsse objetivo, no mercado livre, 10.000 dólares então cotados a 70 cruzeiros.

Mas as esposas dos dois gozadores descobriram os verdadeiros objetivos da viagem e abriram um "barulho" tremendo, prometendo fazer escândalo caso não acompanhassem os respectivos maridos.

Estes, afinal, desistiram da viagem. E pensando melhor resolveram, a conselho da própria consciência inverter os 10.000 dólares já comprados para a "farra", na aquisição de caminhões, com que pudessem transportar a produção das suas terras.

Foram, então, animados dêsse patriótico propósito, ao Banco do Brasil.

Qual não foi, porém, a sua surprêsa ao receberem a mais categórica recusa do estabelecimento oficial.

— Não pode.

— Não pode por que?

— Porque não pode. Para importar caminhões, os senhores precisam comprar dólares de duzentos ou trezentos cruzeiros.

— Quer dizer que para jogar em Monte Carlo ou beber champagne em Paris eu pago dólar a 70, mas para comprar caminhão de transporte da produção, tou pagar dólar a 200...

— E' a lei.

— E' a lei?

— E'.

Os dois fazendeiros saíram do Banco do Brasil e estão bebendo "whisky" até hoje, para celebrar a política cambial de sua terra...

O DRAMA DE S. CASTELO BRANCO

Todos os anos, na véspera de Natal, os amigos de S. Castelo Branco recebiam um cartão de boas festas, desenhado pelo artista. Era sempre alguma coisa, fortemente original, como sabe fazer, melhor que ninguém, êsse esplêndido decorador e desenhista. Êste ano, entretanto, não apareceram os cartões de C. Castelo Branco. Estaria êle, já, a caminho da Europa, do Peru ou da India, em gôzo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, que conquistara merecidamente no ano passado? Não. Infelizmente, não. S. Castelo Branco estava no hospital, num leito de hospital, entre a vida e a morte. Hoje, passados dois meses, começa apresentar os primeiros sinais de melhora. Mas como sofreu!

S. Castelo Branco é do Piauí. Muito menino ainda, escrevera a Peregrino Júnior, pedindo que arranjasse um jeito para êle vir estudar na metrópole. O escritor ajudou-o. E, um dia, aparece o jovem piauiense no Rio, ingressa na Escola de Belas Artes, faz relações, participa do movimento estudantil na UNE, promove exposições e façanha extraordinária, cria o Ballet da Juventude, que inaugurou no Brasil uma nova fase na arte da dansa. Quando da estada do Coronel De Basil no Rio o famoso empresário entra em contato com S. Castelo Branco, entusiasma-se com um "ballet" de sua autoria sôbre a seca do Nordeste, encena-o no estrangeiro... mas não remunera o artista, que fica a ver navios...

Grande decorador, S. Castelo Branco conquistou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão de Arte Moderna de 1954. Quando se preparava para deixar o Brasil, aconteceu a doença que não se fizera anunciar, obrigando-o a internar-se num hospital sem perda de tempo. E agora o artista está condenado a perder o prêmio, pago à razão de 500 dólares por mês, durante dois anos, mas estando o beneficiado no estrangeiro.

Recebeu êle a ajuda de custas para a viagem, sendo impedido de embarcar por motivo de moléstia grave, independentemente da sua vontade. Nada mais justo, por conseguinte, que receba parte do grêmio no Brasil para pagamento das despesas de hospital, sem prejuízo da viagem, uma vez que a pensão oficial termina daqui a dois anos.

QUEM AMA O FEIO...

Na festa de noivado do Sr. Ernani Felipe, secretário particular do presidente do IAA, a colônia pernambucana estêve presente em pêso, inclusive representada pelos seus mais inveterados solteiro. Um piauiense muito pernambucano e completamente solteiro, o Deputado Milton Brandão, foi observado muito romântico. Na véspera recebera de uma admiradora enigmática um volume do livrinho "O que é o casamento", com dedicatória perfumada. A dedicatória era assim: — "Deputado, você é feio, mas irradia simpatia".

O Sr. Milton Brandão, que já foi vice-governador do Piauí, é hoje o chefe do partido do Sr. Ademar no seu Estado, e figurou na lista dos dez mais elegantes da Câmara, organizada pelos repórteres parlamentares.

Miscelânea

Realizou-se ontem, às 11 horas, no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, a posse dos novos cônsules recentemente diplomados pelo Instituto Rio Branco.

X X X

Por troca de notas realizada ontem no Itamarati foram prorrogados por três meses os acordos comerciais com a Espanha e Japão.

X X X

O embaixador da França e mme Ber Bernard Hardion receberão amanhã, dia 1.º, às 12 horas, em sua residência, à Praia do Flamengo, 364, a colônia francesa e os amigos da França.

X X X

Ocorrerá no dia 5 de janeiro, o 1.º centenário de nascimento do Barão de Studart, uma das maiores tradições das letras cearenses, nascido a 5 de janeiro de 1856 e falecido a 25 de setembro de 1938. Guilherme Studart era filho de John William Studart 1.º vice-cônsul britânico no Ceará e de dona Leonisia de Castro Barbosa Studart.

X X X

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso Moses, completa hoje meio século de sua formatura de bacharel em Direito. 50 anos de vida profissional. Um estirão bem, carissimo Moses?...

VIAGEM DO EMBAIXADOR FARIA

O senhor Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, deverá viajar com destino a Lisboa nos primeiros dias da próxima semana.

A viagem do embaixador a Portugal prende-se à próxima visita do presidente eleito, senhor Juscelino Kubitschek, à Europa, já que o embaixador Antonio de Faria irá esperá-lo em Lisboa. O embaixador deverá regressar ao Brasil em companhia do senhor Kubitschek.

Hoje, dia 31, ao apagar das luzes de 1955 ao extraordinário povo carioca que venceu à duras penas mas com resolução e esperança, mais um ano na batalha pela subsistência nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Agregação do Major-Brigadeiro Vasco Alves Sêco

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar agregar no Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, de acôrdo com a letra J, do artigo 8.º da Lei 2.370, de 9 de dezembro de 1954. O referido oficial exerce atualmente as funções de Ministro da Aeronáutica.

Paz Estensoro Não Aceitaria Reeleição

LA PAZ, 30 (AFP) — O presidente Paz Estensoro não aceita a sua reeleição, segundo fontes autorizadas, em que depem os reiterados pronunciamentos, especialmente dos sindicatos, pedindo que o govêrno continue.

Pêlos Supérfluos
Eliminação definitiva sem agulhas e sem dor
INSTITUTO DE RÁDIO-FISIOTERAPIA
(DR. J. A. C. RAMOS)
Largo São Francisco, 26, apto. 201 — Quartas-feiras, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Quintas-feiras, das 8 às 11 horas.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Divertimento Perigoso

Não vou, como todos esperam, e como seria comum, no dia de hoje, desejar, felicidades e um prospero Ano Novo. Negaria a mim mesmo e seria hipocrita desejando coisas que sei, não dependem dos meus votos nem dos sonhos de ninguém. Quem tiver assegurada a sua felicidade e a prosperidade, que trate de guardá-las com o maximo cuidado e tôdas as vigilâncias possiveis, e, quem não fôr proprietário dessas coisas valiosas, recomendo não ter ilusões por mais um ano porque não são 24 horas de um fim de mes que trarão o que não foi trazido em 365 dias do ano. Cada um que se ajeite com o que tem. Sendo que os latifúndios da felicidade e da fortuna devem trabalhar dobrado para que essas duas coisas não desapareçam. Os meus votos são para que as criaturas vivam mais dentro da realidade das suas ambições proporcionais, mais dentro do contato com a verdade dos seus fracassos, e mais em intimidade com as suas insignificancias. Para quem tem diante de si desconsolos e dramas não adiantará uma frase tão gasta e superficial como esta: "Felicidades e um prospero Ano Novo." Se alguém tiver a ventura das alegrias de um ano novo, êle virá em qualquer mês do ano desde que a desgraça e as tristezas dêem folga. Será ridiculo desejar a um sentenciado, um ano cheio de liberdades e prazeres se êle tem pela frente vinte anos de reclusão. A um agonizante desejar um ano de muita saúde e contentamento se êle está morrendo e à uma criança abandonada um ano cheio de ternuras e ternuras se ela não tem um lar. E' uma forma de afligir ainda mais o aflito e humilhar ainda mais o humilhado. Sinceramente, creio que serei mais humana não desejando especialmente nada para ninguém, servindo-me de frases curriqueiramente proferidas em cada 31 de todos os dezembros. Para os que têm tudo, não preciso desejar mais nada, pois seria incentivar a ambição desmedida e para aquêles que nada têm, considero estabelecer com promessas e esperanças desabidas, uma paisagem de sonhos inatingiveis. E' sadismo e impiedade lembrar-lhes que a felicidade e a fortuna existem na outra margem, como um fantasma vestido de luz! Quem tiver forças para fazer do pranto e da tristeza mortal um ato de grandeza e de resistencia passiva contra a vida, que não perca a oportunidade de viver secretamente, tão belo poema... Quem tiver a fraqueza de possuir a alegria pelo dinheiro, pelo gôzo, pelo elogio fácil e pela vaidade da sua propria insignificancia, que faça tambem disto, um documento humano para a posteridade. Tudo tem o seu valor. Tanto as águias como as baratas tem a sua razão de ser na Criação. Por mim só desejo continuar com a capacidade de transformar os abalos e as misérias da vida numa força especial para o meu espirito e conquistar o direito de fazer perguntas a Deus no dia do Juizo Final. Sim, por que isso de depositar na minha alma uma gama infinita de sensibilidades, depositar no meu fraco ser, o sentimento do absoluto e depois exigir que eu permaneça calma diante de tanta coisa revoltante que se processa no Universo e com ar de debutante me acomodar dentro de tudo que é mediocre e passageiro, e um divertimento um tanto perigoso para a minha alma e por conseguinte para o dono dela que é o Senhor!

Portanto, meus caros, não vou desejar a ninguem coisa alguma que esteja fora da dura realidade. Essa troca pueril de votos de felicidade enfiada numa frase cansativa e já sem ressonancia, não se entrosa bem com o meu temperamento.

O sentenciado que encontre a verdade dentro da pena que lhe retirou a liberdade. O agonizante que encontre a verdade na doença que serve como pretexto para levá-lo ao fim de todos nos. A criança abandonada que encontre a verdade para uma revolta total contra os adultos criminosos e os ricos esbanjadores, felizes e despreocupados que a lesaram sem o respeito de uma consulta ao menos. Que todos se contentem com as suas insignificancias ou com as suas grandezas, que o afortunado não queira ser inteligente e o inteligente não queira ser rico e uma relativa paz desça sôbre os espiritos.

Não sou tão cruel como posso parecer. Apenas sou livre e muito livre de insinceridades e tenho horror às frases feitas e distribuidas com a precisão de uma companhia comercial americana. Que cada um seja cada um, sem desejar viver sonhos alheios. Sejamos dignos nos nossos fracassos assim como tambem naquilo que consideramos vitorias. No fim, só Deus dirá o que foi merecimento ou glória, ruina ou miseria! Mais do que felicidade, faço votos para que todos fiquem conformados com as suas vidas e com as suas posses!

Agora RIO B. AIRES
VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS

Convair 340 da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Av. Rio Branco, 128 - Tels. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 37-7000

Homens da Imprensa e do Rádio Homenageados Pelos Cosme e Damião

Almoço de Confraternização no Regimento Marechal Caetano de Faria — Exaltado Pelo Coronel João Ururahy de Magalhães a Contribuição da Imprensa Falada e Escrita na Consagração Popular da Policia Militar — Os "Cosme e Damião" Asseguraram a Tranquilidade da Cidade, Diz Herbert Moses — A Policia Militar e Seu Papel Histórico Realçados Por Manoel Barcelos — O Fundador de ULTIMA HORA, Samuel Wainer, Exalta a Posição de Vanguarda da Policia Militar na Luta em Defesa Das Liberdades Publicas e do Regime Democrático — Entoado o Hino Nacional no Encerramento da Comovedora Homenagem

Prestando especial homenagem à imprensa falada e escrita desta Capital, o coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da Policia Militar, reuniu, ontem, no cassino de Oficiais do Regimento Caetano de Faria, para um almôço de confraternização, um grupo de homens de jornal e rádio, retribuindo assim a cooperação que a briosa corporação militar tem recebido daquêles que orientam a opinião pública do país.

Pessoas Presentes

Presentes o comandante da Policia Militar, numerosos outros altos oficiais daquela corporação, alem do tte. coronel Helio Quaresma, comandante daquele Regimento, foi inicialmente oferecido um aperitivo aos convidados, entre os quais registamos os srs. Herbert Moses, presidente da ABI, Manoel Barcelos, Presidente da Associação Brasileira de Rádio, Samuel Wainer, fundador de ULTIMA HORA, Mario Filho, diretor do "Jornal dos Sports", Harry Stone, da Embaixada Americana, jornalista Santos Mello e numerosos outros representantes da imprensa e do rádio.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Passando para o cassino dos oficiais, onde se realizou o almoço, num agradável clima de cordialidade, usou inicialmente da palavra o cel. Ururahy de Magalhães não só para agradecer a valiosa contribuição que sua corporação tem recebido da imprensa falada e escrita, como para prestar, em sintetico balanço, contas do progresso material e desenvolvimento profissional da Policia Militar.

Ururahy Promovido a General

Em nome da Imprensa, agradeceu o sr. Herbert Moses, dizendo que eramos todos nos, cidadãos do Rio, que tinhamos uma divida de gratidão com os "Cosme e Damião", que restituiram a cidade a atmosfera de segurança e tranquilidade, como jamais conhecera. Nessa ocasião o sr. Moses anunciou que dentro de quarenta e oito horas seria comunicada ao público, oficialmente, a elevação do coronel Ururahy ao posto de general de brigada, comunicação essa que recebeu entusiástica salva de palmas de todos os presentes.

Logo a seguir, em nome dos radialistas, pronunciou vibrante oração, o sr. Manoel Barcelos, tracando uma exaltação do papel histórico representado pela Policia Militar em quase século e meio de relevantes serviços prestados ao país.

A P. M. Ajudou a Salvar o Regime

Instado pelos presentes, pronunciou rápido improviso o fundador de ULTIMA HORA, que relembrou a participação decisiva da Policia Militar nos recentes acontecimentos politico-militares, participação essa que colocou os "Cosme e Damião" na linha de frente daquêles que salvaram as liberdades públicas e asseguraram a sobrevivência do regime democrático em nosso país. Usaram ainda da palavra o jornalista Santos Melo e outros convidados, encerrando-se, por fim, a comovedora homenagem aos homens da imprensa e do rádio com o Hino Nacional, que foi entoado por todos os presentes.

Estuda o Secretário de Finanças:

ISENÇÃO DE IMPÔSTO PARA OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O Prefeito determinou ao sr. Romero Estelita, Secretário de Finanças estudasse o problema da insenção do impôsto de vendas e consignações, no tocante aos generos alimenticios. Após êsses estudos, segundo o próprio Chefe do Executivo afirmou à reportagem de ULTIMA HORA é que será provavelmente encontrada uma fórmula.

"A nossa intenção, disse o Prefeito, é colaborar para diminuir o custo de vida, mas, temos a preocupação de mutilar o menos possivel a receita da Prefeitura. Talvez não cheguem a seis os gêneros que possivelmente serão isentados".

— Isso quer dizer, prefeito — disse o repórter — que o senhor não pretende mandar agora Mensagem à Câmara sôbre essa isenção.

— "Evidentemente que não. Só depois desses estudos é que poderemos encontrar um caminho, mesmo porque, a Câmara só voltará a funcionar em março".

— Poderei então concluir que o senhor não pretende convocar a Câmara?

— "Tambem, não" disse o Prefeito.

Crise de Transporte Para o Escoamento do Açucar do Norte

Apêlo Dos Usineiros Pernambucanos ao Presidente da República, Para Embarque em Navios Estrangeiros — Telegrama do Pres. da Cooperativa de Pernambuco ao Sr. Nereu Ramos

Com alguns milhões de sacos estocados, onerando o produto com armazenagem, seguros e outros encargos além do risco de umedecimento, os produtores de açucar de Pernambuco estão a braços com seria crise de transporte maritimo, o que vem prejudicando sensivelmente o escoamento da safra.

Apêlo ao Chefe do Govêrno

Interpretando os interêsses de todos os produtores pernambucanos, o sr. Cid Sampaio, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco enviou ao sr. Nereu Ramos, o seguinte telegrama, sôbre o assunto:

Presidente Nereu Ramos — Rio — Reiterando telegramas anteriores, comunicamos que o escoamento de nossa produção continua sofrendo serias dificuldades, dada a insuficiencia do transporte maritimo. A situação é tanto mais grave nos embarques para os portos do Rio Grande do Sul, ameaçando, inclusive, o abastecimento daquêle Estado. Acabamos de saber que o navio estrangeiro Annagh está carregando em Porto Alegre 3.500 toneladas de arroz, destinadas ao porto do Recife, dispondo-se o mesmo navio a carregar, na viagem de volta, igual volume de açúcar para aquêle porto.

Trata-se de ótima oportunidade para aliviarmos nosso estoque e melhorar o abastecimento do Rio Grande do Sul, porque dito navio possui o fundo chato e tem capacidade para 60 mil sacos, o que não ocorre com navios nacionais, em face das condições daquêle porto. Ante o exposto, encarecemos de Vossa Excelência permitir-nos aproveitar o referido navio, nos primeiros dias de janeiro, instruindo a Comissão de Vossa Excelência, apresenta, as nossas respeitosas saudações. Atenciosamente. — Cid Sampaio, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco.

Posse do Novo Chefe do Gabinete do Prefeito

Será empossado, às 9 horas de hoje, no cargo de Chefe de Gabinete do Prefeito, o procurador da Prefeitura, sr. Mário de Azevedo Branco, em substituição ao sr. José Maria Arantes.

A escôlha do novo Chefe de Gabinete alcançou repercussão favorvel nos círculos politicos e administrativos do Distrito Federal, pois se trata de um velho funcionario da Prefeitura, com largos conhecimentos dos assuntos municipais e, sobretudo, com qualidades pessoais que lhe aumentam sempre o número de amigos.

Ao que se argumenta, outras substituições serão feitas no Gabinete do Prefeito, não tendo, entretanto, fundamento algum, a saída do sr. Ney Kruel, do cargo de Oficial de Gabinete, conforme chegou a noticiar uma emissora.

Pela Passagem do Ano:

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

Acompanhado do sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da República, estêve, ontem, no Guanabara, o Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. Aquelas altas personalidades da justiça brasileira foram agradecer a visita de cortezia que o sr. Sá Lessa fez anteontem, ao S.T.F.

No momento em que chegaram, o Prefeito estava recebendo cumprimentos pela passagem do ano de todos os Secretários Gerais, Procurador Geral e Diretores de Serviços da Prefeitura.

Na manhã de hoje e pelo mesmo motivo, o sr. Sá Lessa receberá cumprimentos do funcionalismo em geral.

CIGARROS
Fio de Ouro
MAÇO Cr.$4.20

atire a primeira
Escute E LOY DUTRA
Pedra

BILHETE AO PRESIDENTE ELEITO

No momento em que o Ministério do Presidente eleito começa a ser delineado, nada mais justo que se fale novamente sôbre a importância da escolha dos nomes que irão compor aquele Ministério. Os velhos canastrões do palco politico, os espoletas de tôdas as épocas, as matreiras raposas e as astutas ratazanas parece que desta vez terão que se contentar em apenas assistir ao espetáculo. Até mesmo os camondongos dos "bicos" e "arranjos", pelo que se sabe, ficarão detidos na ratoeira da fiscalização governamental, a fim de que os seus afiados dentinhos não causem traumas no organismo financeiro e moral da Nação. Há valores novos no panorama do País que se projetarão inevitàvelmente no cenário político, quer queiram, quer não queiram as fôrças reacionárias que pretendem anula-los. São homens moços, líderes naturais, desses que surgem impulsionados pela própria fôrça espiritual, prestigiados pelo povo, com penetração na massa, e capazes realmente de levarem para adiante a obra renovadora de Juscelino Kubitschek. O que o novo Govêrno não deverá em hipótese nenhuma permitir é a reapresentação de certas figuras marcadas pelo povo, dessas que sempre ostentam sorrisos alvares, produtos da dinheirama que enfurnaram à custa de negociatas e safadezas de todos os feitios. Essa gente está indócil, julga-se com direitos adquiridos, imiscuiu-se à socapa nas hostes juscelinistas, e acha que chegou a hora de dividir o bolo. Mas a questão é que não há bolo nenhum. Há o Brasil e êste não pode ficar à disposição de ladrões fichados no arquivo da consciência popular. Mas a êsses, e eu os conheço bem, será oposta a resistência dos homens dignos do País, e não terei a menor dúvida, pelo meu jornal e pelo microfone, em reduzí-los a expressão mais simples na defesa da ordem moral do Govêrno Juscelino.

Para Acabar Com os Mosquitos da Capital

Os mosquitos não terão mais vez no Distrito Federal. Por recente convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura, a partir de janeiro próximo será iniciada forte campanha de combate aos mosquitos nesta Capital.

O movimento sanitário visa a extinção dos focos do mosquito denominado "culex", que, segundo o Ministério da Saúde, se formam em galerias de águas pluviais, sarjetas, calhas e onde existem águas estagnadas, no centro urbano, bairros e subúrbios do Rio. O "culex" é transmissor da "filariose", doença muito rara em nosso país.

CIGARROS
Louvre
MAÇO Cr.$5.60

BALAS E BOMBONS
Comprem diretamente na fábrica Paulista por preços mais baratos, balas, quilo 18.00; bombons, 80,00; caramelos, 20,00 doces, cento, 50.00, saquinhos para distribuição com balas, bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finissimos, experimentem. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Repercute na Câmara o Editorial de ULTIMA HORA:

DEFESA DA FAMÍLIA BRASILEIRA CONTRA O SENSACIONALISMO DE CERTA IMPRENSA

A Palavra do Deputado Souto Mayor Sôbre A Troca de Recém-Nascidos Num Hospital-Maternidade do Rio — Exploração Doentia

O editorial de ULTIMA HORA, ontem, advertindo os poderes públicos contra o criminoso sensacionalismo que certa parte da imprensa vem fazendo sôbre o caso da suspeita da troca de crianças numa maternidade desta Capital alcançou a maior repercussão suscitando os aplausos da família brasileira principal vítima da exploração dêsse episódio extremamente lamentável em seus múltiplos aspectos.

Não há dávida de que, uma vez constatado o equívoco, impõem-se severas medidas no sentido de que não se repitam tão deploráveis fatos. Mas é preciso não esquecer que o clima de apreensão gerado por certa imprensa entre milhares de gestantes, com a escandalosa publicidade de um episódio ainda não suficientemente esclarecido, causa males irreparáveis não só à própria família como às organizações hospitalares que dispõem de serviços de maternidade.

Como não poderia deixar de ser, nosso editorial repercutiu, inclusive, na Câmara dos Deputados, refletindo um estado de espírito que é de todos. Eis a íntegra da comunicação feita a seus pares pelo deputado Souto Maior:

"Sr. Presidente, nesta oportunidade, desejo fazer breve comentário sôbre um assunto que está atualmente sendo demasiadamente focalizado pela imprensa.

Refiro-me ao caso da troca de recém-nascidos, ocorrido em um Hospital-Maternidade desta Capital.

Em todos os países do mundo, mesmo naqueles em que as instituições hospitalares primam pelo mais alto grau de organização, técnica e eficiência, trocas idênticas têm ocorrido.

Não poderíamos fazer exceção neste sentido, porque o mesmo é decorrência da civilização hodierna, uma resultante, pois, dos grandes agrupamentos humanos.

Mas, sr. Presidente, ao focalizar êste tema, não poderia deixar de criticar, como médico, o exagêro de sensacionalismo mórbido com que o fato está sendo divulgado por uma parte de nossa imprensa, a ponto de se estar forçando no psiquismo das nossas gestantes, a formação de uma fobia pelo uso das maternidades, fruto da justa razão coletiva do pensamento das gestantes, de levar para casa um filho que não seja o seu.

Faço portanto, daqui, um apêlo, não só aos responsáveis pelos nossos nosocômios especializados, com também às autoridades, a quem os ditos fatos estão afetos, para que sejam tomadas em consideração medidas preventivas que tornem a repetição de tais ocorrências proibidas, dentro do limite mínimo das probabilidades do acaso.

Apelo também para tôda nossa imprensa, para que se ponha um paradeiro nessa onda de sensacionalismo, que vem provocando um verdadeiro mal-estar na família brasileira, como bem frisa em um dos seus editoriais, o vespertino ULTIMA HORA.

Devemos cuidar da mente da mãe brasileira, que deve ser protegida contra êstes impactos emocionais decorrentes de raros e fortuitos enganos, multiplicados até às raias do infinito, pela caixa de ressonância de um sensacionalismo doentio que testemunhamos na época atual. (**Muito bem.**)

ONTEM, NA CÂMARA:

CIVIS E MILITARES: DECIDIDO O AUMENTO

A Importante Deliberação a Que Chegaram Ontem os Líderes Dos Partidos — Já Está Sendo Elaborada ja Tabela Com os Novos Níveis — Afirma o Deputado Sérgio Magalhães: Café Filho Sabotou a "Petrobrás"

Pode-se considerar praticamente resolvida a questão dos vencimentos para o funcionalismo civil da União.

Aos servidores federais deverá ser concedido aumento idêntico ao dos militares.

Essa foi a importante deliberação a que chegaram os líderes da maioria, em reunião ontem realizada, com a presença do sr. Gustavo Capanema.

A tabela com os novos níveis está sendo elaborada e, possivelmente, na próxima segunda-feira, já será apresentada, em substitutivo, à Comissão de Finanças, pelo líder do PTB, deputado João Machado.

Até o momento, o que se pode adiantar, dentro da equivalência estabelecida pela lei de 1948 para os vencimentos de militares e civis, é que a classe "O" corresponderá ao padrão atribuído à patente de "coronel". Pela tabela, aprovada em primeira discussão no plenário da Câmara, os coronéis passarão a perceber Cr$ 16.800,00 mensais.

Dentro dêste limite máximo que corresponderá, pois, à classe "O" para os civis, irão sendo fixados, gradativamente, os novos valores da escala de padrões: "N", "M", "L", etc.

Bom Presente de Festas

Uma vez assentada a tabela, o que deve acontecer nos primeiros dias do Ano Novo — como ótimo presente de festas para o funcionalismo público — será, então, aprovada também a urgência para a tramitação dos dois projetos que beneficiarão, igualmente, a militares e civis.

Foi o que informou o presidente da Câmara, na questão de ordem formulada pelo Deputado Chagas Freitas.

A Bandeira Nacionalista

A bandeira nacionalista, ainda e sempre foi desfraldada nas sessões do Congresso. Sentindo alguma coisa no ar, os Deputados Aurélio Viana, Sérgio Magalhães e Bruzzi de Mendonça levantaram importantes questões, na sessão de ontem, com o fito de não permitir dúvidas sôbre a vigilância dos "tupiniquins".

O Sr. Aurélio Viana destacou o problema da carne.

— As importantes emprêsas estrangeiras — disse — que se dedicam ao abate de gado e comércio de carne transformaram-se, segura e firmemente, em grandes monopólios de terras para "recria e engorda de gado bovi-no", constituindo-se em verdadeiro perigo para as emprêsas de capitais nacionais e para os próprios pecuaristas e criadores que, vencendo longas distâncias, são obrigados a lhes vender o gado em pé pelos preços impostos.

E mais:

— Dentro das nossas fronteiras estão se formando progressivamente grande e poderosos grupos econômicos que estrangulam ou vêm estrangulando a economia nacional e manobrando os preços como bem querem e entendem, como se o nosso país fôsse terra sem dono.

Contrôle da Carne

Revelou-nos ainda o deputado Aurélio Viana que tôda a indústria da carne, em S. Paulo, é controlada por 4 grandes frigoríficos estrangeiros, que, com seus recursos monopolistas, não dão vez às emprêsas brasileiras. A fôrça delas é tão grande que a Secretaria da Agricultura de São Paulo "insiste em manter-se silenciosa, dificultando a obtenção de dados esclarecedores sôbre a verdadeira posição dos frigoríficos no exercício da atividade pastoril no Estado".

A "chave" que facilitou a manobra dos frigoríficos estrangeiros contra os interêsses nacionais parece que está na lei que lhes dá o direito de usar de determinada quota da nossa produção de carne quota essa bem superior ao consumo das regiões em que funcionam. Dessa forma, ficam os estrangeiros "com tudo", só restando aos brasileiros "ver navios"...

Enérgico na defesa de nossos interêsses, o deputado Aurélio Viana fêz encaminhar ao Ministério da Agricultura pormenorizado requerimento de informações, pelo qual "vamos por a carne em pratos limpos".

Café Filho Contra a "Petrobrás"

O Sr. Sérgio Magalhães, em diversos apartes ao representante socialista, prestou valiosas informações sôbre as atividades da "Petrobrás" — as quais se enterraram, como cascata, "até à nuca da manchete entreguista, de ontem, da "Tribuna da Imprensa".

A "Petrobrás" está faturando Cr$ 5.000.000.000,00, correspondentes a 65 por cento da gasolina refinada que, atualmente, se consome no Brasil.

Quando a "Petrobrás" começou a esclarecer a opinião pública, através dos jornais, sôbre os grandes resultados por ela já obtidos, o presidente Café Filho deu ordens para que fôsse suspensa aquela campanha de esclarecimento.

Pelo contrato de exploração do petróleo argentino — contrato êste agora revogado pelo novo govêrno do país vizinho — os trustes americanos empregariam, nas pesquisas, apenas um décimo da média anual de quanto gasta a "Petrobrás".

— E ainda se diz que o Brasil não pode explorar petróleo por falta de capitais — concluiu o sr. Sérgio de Magalhães.

Acôrdo Atômico

O sr. Bruzzi de Mendonça protestou contra a interdição do Congresso que se realizaria em Belo Horizonte, para a discussão, por técnicos brasileiros, dos problemas atinentes às nossas reservas de minerais atômicos.

Na oportunidade, o deputado Bruzzi de Mendonça denunciou o recente acôrdo atômico firmado pelo nosso país, acentuando textualmente:

— Em troca de um reator de pesquisa sem nenhuma utilidade industrial, não mais usado em nenhuma parte do mundo, e que poderíamos adquirir em condições vantajosas em qualquer país, demos, de mão beijada, as nossas reservas de minérios atômicos.

Sessão Extraordinária

Comunicou o presidente Flores da Cunha que a Câmara estava convocada para uma sessão extraordinária, a realizar-se na próxima segunda-feira às 10 horas, a fim de votar a prorrogação do estado de sítio.

Nos têrmos da Constituição, a sessão será secreta, como os votos também.

Piada

O deputado Bruzzi de Mendonça, com ironia, da tribuna:

— Vossa Excelência traz muito brilho e muita vivacidade ao meu discurso, com seu aparte.

Quem aparteava era o deputado Frota Aguiar...

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS OFICIAIS DA MARINHA DE GUERRA — Com a presença do presidente Nereu Ramos, altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, na Escola Naval, a solenidade de entrega de espadas a 220 jovens que acabam de concluir os cursos daquele tradicional estabelecimento de ensino localizado na ilha de Villegagnon. Os novos oficiais vão iniciar um cruzeiro de instrução a bordo de navios da Esquadra, findo o qual serão designados para o estágio a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha" que realizará nova viagem de circunavegação. Na foto, o chefe do Govêrno quando passava em revista o Batalhão Escolar formado no pátio Saldanha.

Três Perguntas Aos Políticos Brasileiros

Souza Naves Responde:

"O Sacrifício de Vargas Deteve a Marcha Dos Coveiros do Regime"

(Enquête de PERMINIO ASFORA, exclusivo de ULTIMA HORA)

Comparece hoje ao nosso inquérito o Sr. Souza Naves, vice-presidente do Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro e presidente da seção regional do partido no Paraná. Substituto imediato do Sr. João Goulart na direção do trabalhismo, passou o Sr. Souza Naves a desenvolver destacada atuação no plano federal após o 24 de agôsto, inclusive na sucessão presidencial. Ao lado de outros companheiros mais próximos de Jango, iniciou os entendimentos que culminaram na convenção nacional do PTB no dia 19 de abril dêste ano, em São Borja, quando se homologou por unanimidade o acôrdo com o PSD e a indicação do Sr. João Goulart para compor a chapa do Sr. Juscelino Kubitschek.

— "O desenvolvimento do processo brasileiro, diz o sr. Souza Naves, notadamente depois do trágico desaparecimento do saudoso Presidente Vargas, está a revelar que a nossa democracia vem resistindo às duras provas a que tem sido submetida. Ninguém mais tem dúvidas, a esta altura, de que Getúlio com o seu gesto extremo, garantiu a sobrevivência das instituições, àquela época ameaçadas por uma minoria audaciosa e estridente que tentava a todo o custo implantar no Brasil o nêo-fascismo caboclo. Mas Vargas, sacrificando-se pela democracia, obrigou seus adversários a estacarem na linha de respeito às liberdades constitucionais. Vieram, depois, as eleições para renovação de parte do Congresso e da maioria dos governos estaduais, e o regime se manteve, amparado ainda no seu grande exemplo de coragem e desprendimento. O ano que se seguiu foi, todo êle, de intensa pregação democrática, com a participação do povo, preparando-se dêsse modo o clima de luta e de liberdade em que se desenrolaram as eleições presidenciais. Nêsse episódio ainda bem recente, a mesma minoria continuou interessada em estabelecer um regime de fôrça no país; enquanto de outro lado, as instituições partidárias e o povo estavam unidos na grande tarefa de preservar e fortalecer a democracia. Juscelino Kubitschek e João Goulart desempenharam, então, um papel da mais alta importância, que somente daqui há alguns anos — serenadas as paixões — poderá ser devidamente equilatado em tôda a sua grandeza. Os sucessos verificados após o encerramento da campanha eleitoral — e que culminaram com e 11 de novembro — encerraram com êsse ciclo de resistência democrática, fazendo com que as instituições, revitalizadas, sobrenadassem à maré montante do ódio e das frustrações dos seus inimigos. E é por isso que não hesito em dizer que, para mim, o acontecimento político mais importante em 1956 será a consolidação definitiva do sistema democrático no Brasil, dentro do processo iniciado com o 24 de agôsto.

— "Um ligeiro exame da realidade político-social e econômica, continua o sr. Naves, mostra que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart são convocados pelo povo para uma tarefa das mais árduas e difíceis. Jamais em nossa história, se apresentou tão caótica a situação nacional. Por isso, não creio se deva atacar, preferencialmente, êste ou aquele problema. A recuperação do Brasil pressupõe um programa de base, uma planificação de fôlego, da qual participem tôdas as fôrças vivas da Nação — partidos, clero, classes militares, classes conservadoras e classes trabalhadoras, etc. — de maneira a que o desenvolvimento do país se processe harmoniosamente sem desequilíbrios e, sobretudo, sem detrimento de uma classe em favor de outra. Contudo, permito-me dizer que nada disso será possível enquanto as fôrças minoritárias, por alguns dos seus setores mais extremados, não entenderem a grandeza da missão que lhes está reservada. Não será com mistificações, com odiosidades mesquinhas, com mentiras e difamações, enfim, que elas poderão colaborar, como lhes compete, na grande obra do soerguimento da Nação. Quem sabe, dentro dêsse raciocínio, não seja a tarefa mais urgente do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, o estabelecimento, aqui no Rio, de uns cursos de educação política?...

Respondendo ao terceiro quesito, afirma nosso entrevistado:

— "Devido a pergunta em duas partes: a primeira, referente à "agitação" do pleito de 1955; a segunda, quanto às reformas no sentido de que os próximos torneios eleitorais sejam menos controvertidos.

Respondendo à primeira parte, tôda a Nação está hoje cientificada do que existia na verdade, por trás da celeuma que se levantou em tôrno das recentes eleições presidenciais. Simplesmente um "bluff". Na realidade, somente aqui, na capital da República, verificaram-se fermentações, pois o restante do país não interrompeu um minuto sequer as suas atribuições em consequência daquelas forjicações. Trocada em miúdos tôda a "agitação" em tôrno do pleito de 1955, o que restou de concreto, de positivo, senão algumas cartas falsas e muitos apetites pessoais contrariados. Creio mesmo que os futuros historiadores, quando chegarem a esta etapa que hoje estamos vivendo, sôbre ela pouco escreverão, até por uma questão de pudor cívico. Discordo, portanto, em que tenha havido, no exato sentido da palavra, agitação no último pleito presidencial. Houve sim, falta de "fair-play", falta de grandeza e patriotismo, em resumo, por parte daqueles que caminharam para as urnas já derrotados por antecipação.

No que toca à segunda parte da indagação, entendo que as modificações introduzidas em nosso sistema eleitoral trouxeram salutares resultados. A cédula única, por exemplo, aprovou numa proporção de 98 por cento, conforme atestam os estudos e as pesquisas feitas por técnicos e especialistas na matéria. Provou-se, com a inovação, que o povo brasileiro não precisa de "cabrestos" nem tampouco de "currais eleitorais" e coisas semelhantes, para escolher bem os seus dirigentes. Tendo adquirido a consciência do voto secreto, o homem da rua, o anônimo eidadão eleitor, passou a conhecer da sua verdadeira fôrça. E essa consciência é tudo, pois de nada adiantariam reformas se ela não existisse. Admitido porém, que a nossa legislação eleitoral necessita ainda de reparos em alguns pontos. Isso constitui, aliás, ponto fundamental dos estudos das bancadas do PTB na Câmara e no Senado, bem como da Comissão Executiva Nacional, estudos êsses que, na oportunidade, devida serão apresentados à apreciação do Congresso Nacional. Reafirmo, no entanto, que a grande reforma já se operou. Isto é, o povo agora sabe que é êle o único juiz da escolha dos seus governantes, ainda que assim não queira meia dúzia de retógrados.

Durante Três Horas Entre Pessedistas:

Juscelino Faz os Primeiros Testes na Composição do Seu Ministério

Na Residência do Casal Amaral Peixoto, o Encontro — O Pará, Com Magalhães Barata, na Primeira Hora — Ministério, Ainda Uma Incognita — Para São Paulo o Banco do Brasil — Divergências Políticas Dificultam a Escôlha de Nomes

(Por MEDEIROS LIMA)

Durante três horas, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu os parlamentares do PSD na residência do casal Amaral Peixoto. Sob muitos aspectos o encontro nos fêz lembrar as reuniões a que estávamos habituados a assistir no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. O presidente eleito continua a ser o mesmo homem de fisionomia risonha, pouco afeito ao protocolo, nada formal. Ora de pé, ora sentado, desde as nove horas da manhã até as 12.30 foi atendendo as bancadas do PSD. Nem todos iam ali para um simples cumprimento. Muitos, para não dizer a maioria, tinham pretensão a expor postos a reivindicar, queixas ou simples insinuações políticas e administrativas a fazer.

Senso e Oportunidade no Trato da Coisa Pública

Mas nesse particular o sr. Juscelino Kubitschek pode-se orgulhar de ser um homem de atilada experiência, a que, no trato da coisa política alia o senso e a oportunidade. Quem o visse abordado daqui e dali, ouvindo um e outro, recebendo memórias ou fugindo para um canto para uma troca de impressões mais reservadas, compreenderia uma das razões de seu êxito na última campanha eleitoral.

Firme em suas decisões, verdadeiramente obstinado na conquista de seus propósitos, a verdade é que êsse homem jovem, que chega à presidência da República com pouco mais de cinquenta anos, é incapaz de dar em público uma demonstração de desapreço por alguem, de revelar cansaço ou desdem diante das questões, dos problemas ou mesmo das simples intrigas que lhes são apresentadas.

O PSD do Pará na Primeira Hora

O senador Magalhães Barata foi o primeiro a chegar ao apartamento do casal Amaral Peixoto. Trinta minutos antes do sr. Juscelino, êle ali já se encontra, firme, bem humorado, em companhia do deputado Lameira Bittencourt. Mas, ao que parece, não esperou em vão, pois conseguiu fazer o presidente eleito seu prisioneiro durante quarenta minutos. Nenhum outro político ou bancada conseguiria depois dispor de tanto tempo para um "tête-a-tête" com o sr. Juscelino Kubitschek. Ao sair, se não dava demonstrações de extrema euforia, provocava no entanto de um dos presentes o seguinte comentário:

— Já não há ministérios para serem distribuídos. O Barata carregou com todos...

Ministério, Uma Incógnita

Mas a verdade é que dos encontros, das conversas a um canto de sala, no meio de uma confusão geral, nada transpirou. E ao repórter parecia difícil que pudesse realmente algo de proveitoso resultar daquela especie de entrevista coletiva. Restava apenas a cordialidade do primeiro contacto entre o presidente eleito e os representantes po Congresso.

Para São Paulo, o Banco do Brasil

Mas simultâneamente sabíamos que o sr. Juscelino Kubitschek não está encontrando facilidades para compor o seu ministério. Para oito lugares — dizia-nos conhecido político — têm duzentos candidatos. Mas não são apenas os candidatos improvisados pelos grupos políticos ou por êles próprios que dificultam a seleção e a escolha dos quadros dirigentes do novo govêrno. Muitas vêzes as dificuldades surgem pela impossibilidade de reunir unanimidade ou simples maioria em tôrno de um mesmo nome. Sabe-se, por exemplo, que o sr. Juscelino Kubitschek confessava, em conversa íntima, a situação difícil em que se encontra com relação a São Paulo. "Até agora — dizia êle — não consegui reunir quarenta por cento dos paulistas em tôrno de um nome para a presidência do Banco do Brasil".

Esta curiosa declaração implicava numa revelação, a de que o sr. Juscelino Kubitschek estaria inclinado a entregar a direção do Banco do Brasil a São Paulo. Mas, segundo apuramos em fonte merecedora de crédito, o Presidente ainda não teria se decidido em face daquelas dificuldades, se reservará para São Paulo a presidência do Banco ou o ministério da Fazenda.

Divergências Políticas Dificultando

Esse fato dá bem a idéia das divergências e empecilhos políticos que o sr. Juscelino Kubitschek está enfrentando na formação de seu ministério.

Podemos ainda informar que muitos grupos econômicos estão reagindo à indicação do sr. Gastão Vidigal Filho para figurar no novo govêrno. O seu nome, como se sabe — e nós mesmo tivemos oportunidade de noticiar, — foi sugerido, com outros, pelas classes produtoras paulistas, por solicitação do próprio Presidente eleito, para ocupar a pasta da Fazenda, no caso desta vir a caber realmente a São Paulo. A propósito podemos acrescentar que últimamente certos setores vêm insistindo no nome do sr. Nadir Figueiredo, paulista como o sr. Gastão Vidigal, para ocupar aquêle pôsto.

Mas a verdade é que não se pode ainda fazer nenhuma previsão segura quanto ao ministério do sr. Juscelino Kubitschek. A única exceção é a escolha do sr. Clovis Salgado para a pasta da Educação, o que se explica por um compromisso pessoal do Presidente com o atual governador de Minas, homem do PR e que teve para com êle, à frente do Palácio da Liberdade, um comportamento exemplar.

Para Acalmar o Papai...

PASSARÃO O ANO BOM EM CASA AS IRMÃS DIONNE

MONTREAL, 30 (AFP) — As irmãs Dionne resolveram passar o dia de Ano Bom com sua família, em Callander, Ontario. Desta modo querem apaziguar a cólera de seu pai e acabar com os boatos segundo os quais teriam a intenção de se separar de sua família. Maria, ainda em convalescença, não poderá acompanhar mias irmãs. As jovens, que residem num luxuoso apartamento, alugado há 1 mês em nome de uma amiga, recusam, como de hábito, fazer qualquer declaração aos jornalistas. Mas autorizaram uma declaração afirmando que amam profundamente seus pais e seus oito irmãos e irmãs mas que estão decididas a levar sua própria vida e tomar suas próprias decisões. Seu conselheiro financeiro, sr. Edwards, executor da "Guaranty Trust Company", declarou que nenhuma questão financeira figurava na origem dêsse conflito de família e que, por outro lado, as gêmeas se divertem com os boatos de que alguma aventura amorosa tenha qualquer coisa nessas dificuldades. O sr. Edwards acrescentou que as jovens querem comunicar que a atitude de seu pai torna-as perplexas mas que não lhe querem mal.

Será Mantida a Base de Okinawa

WASHINGTON, 30 (AFP) — "Os Estados Unidos pretendem conservar por muitos anos a ilha de Okinawa", declarou o sr. Brucker, que adiantou ser a ilha uma das posições estratégicas que permitem a defesa americana no Pacífico.

O sr. Brucker, que regressa de viagem de inspeção pelo Pacífico, declarou à imprensa que o poderio militar e aéreo americano, baseado em Okinawa, que faz face à China continental, "deve ser mantido e mesmo aumentado no futuro".

Acrescentou o secretário da Guerra que, durante uma viagem a Quemoy, e nas conversações que teve alhures, não "colheu a impressão, tanto quanto lhe seja prever, de que os comunistas chineses se estivessem preparando para atacar as ilhas nacionalistas ao largo da China".

Carlos Oliveira Rocha Guinle

BANCO CIVIA S.A. e IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. convidam os clientes e amigos para assistirem à cerimônia do entêrro de Carlos Oliveira Rocha Guinle, que sairá da Capela de Santa Terezinha (Túnel Novo), às 10 horas de amanhã, domingo.

Desde já se confessam agradecidos a êsse preito à memória de seu saudoso acionista e fundador.

A DIRETORIA.

CAIU A INSTRUÇÃO 124: O SUPERINTENDENTE DA SUMOC CUMPRIU A SUA PALAVRA

As Novas Taxas Entrarão em Vigor a Partir de Janeiro — 3, 5 e 6% na Instrução 125 — Declarações do Sr. Inar Dias Figueiredo

Ontem, na reunião da SUMOC, o sr. Inar Dias Figueiredo teve uma vitória espetacular. Contra a opinião do sr. Mario Brandt, presidente do Banco do Brasil, e de outros membros da SUMOC, ao sr. Inar Figueiredo conseguiu fazer vitorioso o seu ponto de vista, derrubando a famosa Instrução 124. Como é sabido, o sr. Inar Figueiredo, que é o Superintendente da SUMOC, era o presidente do Sindicato dos Bancos, quando o referido Sindicato conseguiu derrubar uma portaria semelhante à de n.º 124, ora ainda queria colocar em vigor.

Cumpriu a sua palavra o Sr. Inar Dias Figueiredo pois, respondendo ao protesto feito pelo Sindicato dos Bancos à Instrução 124, ora revogada, declarou, como é do conhecimento público, que esta Instrução vigoraria somente durante o mês de dezembro. O Sr. Inar Figueiredo cumpriu a sua palavra fazendo valer o seu ponto de vista na reunião de ontem da SUMOC.

As Novas Taxas

A Instrução 124, como se sabe, elevara as taxas de redesconto para 6, 8 e 10 por cento. As novas taxas passarão a vigorar em janeiro, de acôrdo com a Instrução 125 (a ser baixada talvez ainda hoje), e serão de 3, 5 e 6 por cento.

A Instrução 125, em síntese, fixará:

a) A taxa de 3 por cento vigorará sôbre os empréstimos a bancos garantidos por letras do Tesouro emitidas para antecipação de receita; b) no redesconto de contratos de penhor agrícola e pecuário da Carteira de Crédito e Indústria do Banco do Brasil vigorará a taxa de 5 por cento; c) para o redesconto de duplicatas, promissórias e letras de câmbio, vigorará a taxa de 6 por cento.

Sr. Inar Figueiredo

Falando a ULTIMA HORA, ontem mesmo, o Sr. Inar Figueiredo excusou-se a comentar sôbre a nova Instrução e adiantou que o Conselho da SUMOC decidiu adiar o exame da solicitação da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP) para a instituição de leilões especiais para importação de peças para automóveis com ágio de 80 cruzeiros.

A Meia-Noite, na Praia do Russel:

A PROCISSÃO DE FÁTIMA ANUNCIARÁ O FIM DE 1955

A passagem do Ano Novo nesta capital revestir-se-á de excepcional esplendor. Por ordem do Sr. Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara tôdas as matrizes desta Arquidiocese terão missa à meia-noite. A essa hora repicarão os sinos de tôdas as igrejas. As bandas de música postadas na praia do Russel e as que acompanharão a procissão de Nossa Senhora de Fátima tocarão o Hino Nacional brasileiro, enquanto todos os automóveis farão ouvir as suas buzinas.

O primeiro aviso da aproximação da meia-noite será dado pelos clarins dos Dragões da Independência que darão guarda de honra à imagem da Virgem Peregrina.

A procissão que percorrerá tôda a faixa litorânea da zona sul sairá do Leblon às 22.30 horas devendo chegar às 24 horas na praia do Russel, onde será celebrada solene missa campal por Dom José Távora, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Holofotes da Aeronáutica, da Marinha e do Exército iluminarão trechos do percurso da procissão.

Na praça Almirante Belfort Vieira, no Leblon, antes da missa, será executado um programa de cenas religiosas ligadas às festas natalinas, sendo explicador o Arcebispo Dom Helder Câmara, que será o celebrante da missa. Na praça General Cantuária, na Urca, a missa será celebrada pelo Padre Manoel Barbosa, vigário da Matriz de Nossa Senhora do Brasil.

MAURELL ELOGIA O CAPITÃO AYRTHON

Destacada Pelo Secretário-Geral da Guerra a Atuação de Seu Ajudante de Ordens no Inquérito da "Carta-Brandi"

O capitão Ayrthon Martins Vieira, jovem e brilhante oficial de Artilharia, é o ajudante de ordens do General Maurell Filho, cargo no qual êle desempenha a dupla função de soldado e diplomata. E tem sido, pela eficiência e pela dedicação ao chefe, o auxiliar que um General, da estirpe do Secretário-Geral da Guerra necessita ter a seu lado.

Mas o reconhecimento do General Maurell, a colaboração que lhe presta o grande auxiliar, foi tornado público no boletim do dia 26 da corrente da Secretaria Geral da Guerra, com as seguintes palavras: "O Capitão Ayrthon, na qualidade de meu ajudante de ordens, durante todo o longo período abrangido pelas investigações relativas ao IPM da "Carta-Brandi", tal como ocorreu no decurso do IPM sôbre o desvio de armas do Depósito Central de Material Bélico, manteve-se sempre junto a mim, tomando parte ativa em tôdas as diligências e investigações, não só em território nacional como no estrangeiro. A lealdade sem limites, a inteligência, discreção e operosidade e o inexcedível desvelo demonstrados pelo Cap. Ayrthon no desempenho de tão ingrata e difícil missão, tornaram-no credor dos meus maiores louvores e da minha gratidão".

Mercadoria Pôdre Para o Povo

Em proveitosa diligência o médico da Delegacia de Economia Popular dr. Aldo Rangel, acompanhado pelos policiais daquela especializada, Constantino e Briggs, surpreendeu ontem, a firma Mário Esteves, Bebidas S. A., situada à Rua Mario Carpenter 852, quando engarrafavam o "Vinho Doce de Laranja" produzido pela Indústria Química Citrus, localizada na Estado de Paciência s. n.

O vinho, nada mais era do que uma mistura de água, açúcar e um corante altamente nocivo à saúde pública. Após a um ligeiro exame feito pelo dr. Rangel nos engredientes foi apreendidas diversas amostras de Xaropes, Corantes e vinhos, que foram enviadas ao Laboratório de Análise, para que o mesmo se pronuncie a respeito. É de estranhar que sendo diàriamente a referida firma fiscalizada até então não tenha sido apreendida amostras do referido corante para uma análise mais acurada salvaguardando assim a saúde daqueles que confiados na fiscalização, consomem essa mistura que envenena e mata.

Inescrupulosos

Caso que merece a atenção das autoridades, é o de negociantes inescrupulosos que forçam os retalhistas à compra de mercadorias estragadas, para o consumo do povo.

A turma da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo dr. Rangel apreendeu em um mercadinho de Cascadura, cêrca de dez quilos de costela salgada, completamente deteriorada fornecida pela firma Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. situada à Rua Pedro Alves, 305, não apreendendo maior quantidade, por ter o negociante devolvido à referida firma momentos antes, o produto estragado, recebendo em resposta da mesma firma Oliveira & Irmãos, que a mercadoria estava em perfeito estado e que podia ser vendida ao consumidor, mas, em vista da devolução iria mandar lavar e salgar novamente, para que o negociante pudesse pô-la à venda. Como se vê, merece o caso uma especial atenção das autoridades policiais e sanitárias, para por um fim na desenfreada ganância dêste tubarão que enriquece, enquanto o povo se entoxica com suas mercadorias podres.

Quinto Aniversário de Formatura da Turma de 50 da F. D. R. J.

Ontem, à noite, na Churrascaria Tijucana, os bacharéis da turma de 50 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro comemoraram o seu quinto aniversário de formatura.

Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se os advogados Manoel Lemos, Laert Paiva, Waldir Niemeyer Filho, Carlos Chaves, José Motta, Francisco Cantisano, José Portilho, Jorge Bastos, o juiz Epifanio dos Santos, o primeiro magistrado da turma, e o avaliador judicial Osvaldo Monteiro James.

CONTADOR — AUXILIAR DE CONTABILIDADE E DACTILÓGRAFO

Importante organização comercial e industrial precisa de um contador registrado com alguma prática e de um auxiliar de contabilidade com bastante prática.

Carta indicando pretensões e referências na publicidade dêste jornal.

HOJE, ÀS 11 HORAS, NO ITAMARATI:

Será Prorrogado Por Três Meses o Acôrdo Comercial Com a França

Em Virtude da Proximidade do Novo Govêrno e Das Perspectivas da Reforma Cambial — Novos Investimentos Franceses Efetuados Sem Qualquer Publicidade — Equipamentos Financiados Para a Petrobrás e a Cia. Nacional de Álcalis

"O acôrdo comercial entre o Brasil e a França será prorrogado hoje por 3 três meses, porque não havia possibilidade de se instituir novas cláusulas até o fim do ano. Aliás, a proximidade de novo govêrno e as perspectivas de reforma cambial em que se encontra êste país, parecem justificar o adiamento de um novo "modus vivendi" entre as duas nações amigas" — declarou à ULTIMA HORA o Embaixador da França, Sr. Bernard Hardion. Disse ainda o embaixador, que, após o término dessa prorrogação, é bem provável que novas condições favoreçam um maior intercâmbio entre os dois países, especialmente quanto à importação francesa de determinados artigos brasileiros que hoje se encontram em condições de preços desfavoráveis no mercado internacional.

Prosseguindo o embaixador Bernard Hardion salientou que o movimento global do comércio entre a França e o Brasil, em 1955, não ofereceu os resultados que seria de esperar.

— Houve mesmo uma diminuição, em comparação com o ano anterior: importamos 19,5 bilhões de francos, nos primeiros dez meses de 1955, contra 31,5 bilhões no mesmo período de 1954, e exportamos para o Brasil 21,5 bilhões de francos nos dez primeiros meses do ano que agora termina, contra 22,5 bilhões de francos em período equivalente de 1954. Várias foram as causas que contribuiram para esta diminuição, destacando-se a queda do preço do café com um pequeno decréscimo no volume do produto importado, e a redução importante dos negócios feitos com o algodão devido à alta que êste apresentou em relação aos preços oferecidos pelos outros países produtores. O café e o algodão representaram, em 1954, cêrca de 90 por cento das exportações brasileiras para a França.

Novos Investimentos

Referindo-se às perspectivas de investimentos franceses no Brasil em 1956, disse o Sr. Bernard Hardion:

— Ainda há poucos dias foi noticiado o projeto de instalação no Brasil de uma indústria pesada importante, iniciativa do grupo Schneider, com assistência de capitais franceses e brasileiros e, inclusive, o auxílio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Como êste, novos investimentos, bem como financiamentos franceses, poderão surgir em 1956. Aliás, diversos investimentos, tanto de capitais como técnicos, de grande interêsse para o Brasil estão sendo efetuados sem qualquer publicidade de especial sôbre os mesmos.

"Quanto aos financiamentos propriamente ditos — concluiu o embaixador da França — o meu país continua a se interessar pelos projetos que incluem a importação de equipamentos, sobretudo nos setôres de energia, transporte e indústria básicas. Há por exemplo o caso de instalações fornecidas com financiamento para a Petrobrás, a Companhia Nacional de Álcalis ou para usinas hidrelétricas, todos sendo realizados com sucesso e podendo, naturalmente, frutificar. Posso ainda dizer que há diversos projetos de grupos financeiros do meu país de indiscutível interêsse para o Brasil, que se relacionam exatamente com as diretrizes atualmente apontadas para o desenvolvimento desta grande nação amiga".

Apêlo do Funcionalismo do IAA Pedindo o Abono de Natal

Uma Tradição de Mais de Dez Anos - Boa a Situação da Autarquia

Um grupo de servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool procurou a reportagem para que fôsse levado ao Presidente Nereu Ramos o apêlo do funcionalismo daquela autarquia no sentido de ser-lhe pago o abono do Natal.

Tradição de 12 Anos

O abono de fim de ano correspondente a um mês de vencimentos e já uma tradição de mais de dez anos, pois desde 1943 que o funcionalismo vem recebendo essa gratificação. Com sólida situação financeira e magnífica posição orçamentária, registrando saldos nos seus diversos títulos de verbas, o IAA pode muito bem efetuar o pagamento do abono. Aliás a própria Comissão Executiva em sessão recente aprovou o pagamento. Tendo o Instituto autonomia financeira, pela sua legislação orgânica, resta agora que o Presidente Nereu Ramos aprove a resolução do órgão deliberativo do IAA, permitindo assim o pagamento do abono.

RECORDE DE CASAMENTOS

Ontem, nas várias Circunscrições do Registro Civil, realizaram-se 307 casamentos, recorde absoluto do ano, pois, até aqui figurava o último sábado de maio data em que se uniram 300 casais, como o dia de maior número de celebrações nupciais. Hoje, sábado, se realizam 154 casamentos.

VESTIDOS DE ALGODÃO E SEDA TAILLEUR e

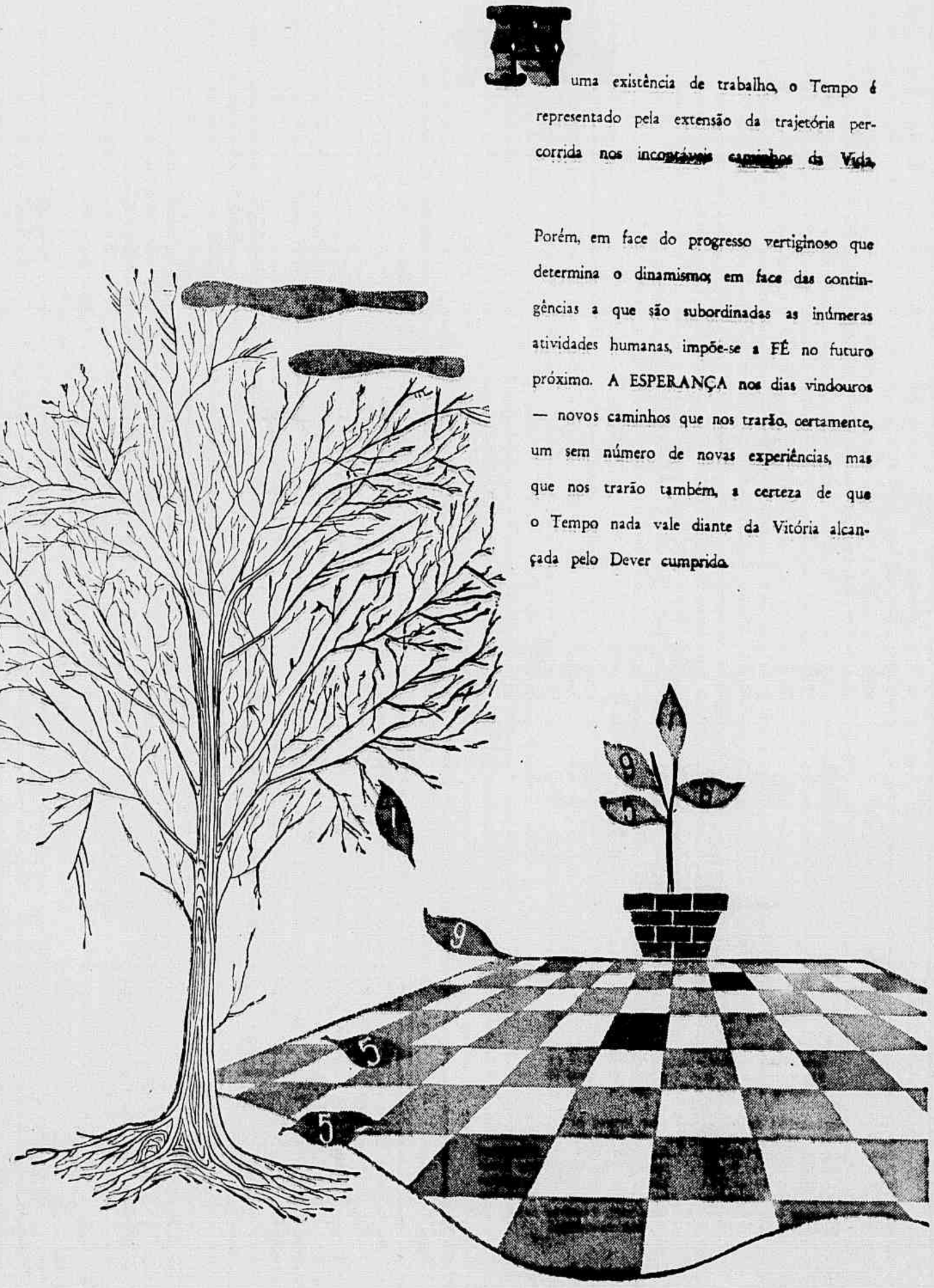
outras novidades a vista e a crédito

TEL.: 45-1897

das 8 as 10 horas e das 19 horas em diante

Uma existência de trabalho, o Tempo é representado pela extensão da trajetória percorrida nos incontáveis caminhos da Vida.

Porém, em face do progresso vertiginoso que determina o dinamismo; em face das contingências a que são subordinadas as inúmeras atividades humanas, impõe-se a FÉ no futuro próximo. A ESPERANÇA nos dias vindouros — novos caminhos que nos trarão, certamente, um sem número de novas experiências, mas que nos trarão também, a certeza de que o Tempo nada vale diante da Vitória alcançada pelo Dever cumprido.



Companhia Comércio e Navegação

BOVA PUBLICIDADE

CIDADE ABERTA – Coluna de Edmar Morel

VIDA MAIS BARATA PARA O POVO CARIOCA

Venda de Produtos ao Consumidor

Regime de Sêca na Rua Raul Pompéia

Marmelada Com os Professores Interinos

1 — Visando o barateamento do custo de vida para a população carioca, vem de ser criada a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal congregando elevado numero de produtores agricolas das diversas zonas do pais e que se comprometem a vender os produtos, diretamente, aos consumidores. Os dirigentes da novel organização estão estabelecendo bases para as operações iniciais de abastecimento, sob a supervisão do Ministério da Agricultura.

Na sede da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal reuniram-se sob a presidência do sr. Milton Freitas de Souza, presidente do Senac e da CADF diversos representantes de entidades rurais desta capital e dos Estados. Tomaram parte na reunião representantes do Ministério da Agricultura o sr. Eduardo Duvivier, produtor do Estado do Rio, o sr. Flávio Costa Brito, representante das Cooperativas no Plenário da COFAP, o sr. Arnaldo Nogueira, da Cooperativa Mista de Santa Cruz o representante da Cooperativa Agricola de Cotia, além de outros destacados elementos da produção agricola nacional.

2 — 104 moradores da rua Raul Pompeia, trecho compreendido entre a Av. Rainha Elizabeth e Joaquim Nabuco, enviaram um memorial ao Diretor do DAE, sr. Edgar Pereira Braga, expondo e solicitando o seguinte:

Há seis meses vem aquele trecho da rua Raul Pompeia numa sêca permanente, enquanto que nas ruas que lhe são transversais, tais como Joaquim Nabuco (onde mora o sr. Cafe Filho), Rainha Elizabeth, Francisco Sá etc., e no seu prolongamento o abastecimento dágua é abundante e regular, chegando ao cumulo de edificios contiguos aos prédios prejudicados terem água até para lavarem as calçadas.

Todos os esforços foram envidados junto às autoridades competentes, I. DDA, sem resultado algum, pois alegam que a deficiência do abastecimento é devido ao escasso volume dágua existente nos mananciais da cidade, o que não convence aos moradores uma vez que, na realidade, se constata ser a crise alegada a um restrito trecho de uma rua que vive mendigando o que para os vizinhos é fartura.

O horário de abastecimento do trecho prejudicado é muito inferior aos demais pois enquanto estes possuem várias horas de alimentação começa em geral às 18 horas do dia de abastecimento. Aquele tem poucas horas de fornecimento uma vez que o seu início é constatado de madrugada e em quantidade irrisória.

3 — Foi enviada a seguinte carta aberta ao Prefeito do Distrito Federal:

Professores diplomados pela UDF amparados por lei, impetraram mandado de segurança contra o Prefeito Dulcidio do Espirito Santo, pleiteando nomeação para cargo do magisterio secundario e técnico da PDF. O aludido mandado tomou o número 816. A medida de segurança impetrada foi deferida.

Para o cumprimento da sentença que mandava nomear todos os impetrantes deveria o prefeito Dulcidio do Espirito Santo exonerar os professores que ocupavam interinamente os cargos mas não o fez atendendo a interêsses do ensino. Os interinos permaneceriam até o dia 8 de dezembro de 1954.

Os interinos impetraram mandado de segurança (mandado nº 998) pleiteando fossem mantidos nos cargos até a realização dos concursos, conforme direito que lhes é assegurado por lei.

A medida de segurança foi deferida.

Os concursos foram abertos e nêles inscritos ex-officio os interinos. Como manda a lei êles ficariam no cargo até a realização dos concursos.

São realizados os concursos, atendendo assim aos desejos dos interinos. Os interinos, porem, na sua grande maioria, não comparecem as provas: dos que comparecem, há aprovados e reprovados.

A lei estabelece que são exonerados os interinos que não lograrem aprovação nos concursos (Art. 21 do Estatuto dos funcionários municipais).

Como conciliar isto com o projeto do honrado vereador Frederico Trota que manda efetivar todos os interinos?

A solução está no veto total do Prefeito Sá Lessa veto que terá a aprovação unânime do Senado Federal. Nunca um veto foi tão justo!

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Getúlio Vargas

Rua Edmundo 550 sob Esq. Alvaro Miranda

das 17 as 19 horas

Tel: 29-2154 — Pilares

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA RUAS ★ RONDA

Danilo Palermo, Filho do Proprietário da Firma Destruida Pelas Chamas, Expressa-se Dramàticamente:

— Foram 40 Anos de Trabalhos Destruídos em Apenas Duas Horas

Consequências Morais do Tragico Incêndio da Madrugada de Ontem — Ação Morosa da Pericia em Perfeita Consonancia Com a Dos Bombeiros — Reclamam as Familias Cujas Casas Foram Afetadas Pelo Fogo a "Ação" da Pericia — Tres as Testemunhas Arroladas

Alem das consequencias materiais que marcam fatalmente os incendios, o fogo que prendeu a Casa de Moveis Palermo na madrugada de ontem trouxe para os proprietarios da tradicional firma um profundo abalo moral. Desde o momento em que tomou ciencia do incendio que lavrava em sua fabrica, o sr. José Palermo, juntamente com os seus dois filhos, passou a acompanhar bem de perto, tanto o andamento da ação dos bombeiros para debelar o fogo, como tambem os trabalhos posteriores que separaram os escombros, preparando o campo para a pericia.

Na tarde de ontem, enquanto os prédios atingidos se achavam sob a guarda dos setidos da Policia Militar, o Sr. José Palermo, seu filho Danilo Palermo e demais pessoas da familia aguardavam visivelmente impacientes a ação da pericia que, realmente, foi de uma morosidade incrivel.

A razão oferecida à reportagem de ULTIMA HORA para o retardamento da pericia, foi explicada pelo comissário Pinheiro, do 4º D. P. As voltas com o incendio do Curtume Carioca, os elementos da P. T. ainda não tinham tido tempo de examinar o local do sinistro da rua Riachuelo.

Desta maneira, ainda são desconhecidas as causas que deram origem ao incêndio da Casa de Móveis Palermo.

À policia terá dado a sua opinião tendendo a acreditar na origem do fogo, como sendo a parte dos fundos da Estamparia Moderna da "União Fabril Exportadora", no entanto, ouvido pela nossa reportagem, o gerente desta firma citou a opinião do vigia Manoel da Conceição Gonçalves, presente na hora em que o fogo teria se alastrado, que acredita ter o fogo partido da Fábrica de Moveis.

Contudo ainda hoje a pericia deverá dar a palavra definitiva sôbre o caso.

Vista geral do predio destruido pelas chamas. Ao cabo de algumas horas de intenso fogo, só restava um montão de escombros

40 ANOS DE TRABALHO

Em presença de nossa reportagem, junto aos escombros da Casa de Móveis, o Sr. José Palermo, seus filhos e demais pessoas da familia, trocavam impressões verdadeiramente dramáticas sobre a catástrofe. A nora do Sr. José Palermo, cujo enxoval de casamento foi totalmente devorado pelas chamas, não poupou as suas mais justas criticas à ação morosa do Corpo de Bombeiros, causa maior, segundo ela, da extensão da catástrofe. O Sr. Danilo Palermo, a certa altura de sua conversa expressou-se de maneira bastante dramática acêrca do desastre:

— "De tudo isso sobrou-nos quase que unicamente as nossas mãos". E acrescentou em seguida: "Foram 40 anos de trabalhos destruidos em apenas duas horas e meia".

Também vítimas da morosidade da Pericia, foram as familias residentes nas casas afetadas pelo incendio. Até ao anoitecer de ontem tais casas se achavam virtualmente interditadas pela policia, tornando-se em vão os esforços empreendidos por diversas pessoas a fim de que lhes fôssem permitido providenciar a retirada dos móveis afetados ou não etc. Pode-se facilmente calcular o drama dessas onze familias (pois foram em número de onze as moradias atingidas) às voltas com o delegado e o comissário, a fim de que lhe fôsse facultado o livre acesso às suas casas. Espera-se porem, e já não é sem tempo, que hoje mais êste problema esteja devidamente solucionado.

Testemunhas Arroladas

Arroladas no cartório do 6º D. P. se acham sòmente três testemunhas: os três vigias presentes na hora e local do sinistro. São eles: Edgard Domingues de Sá (portuguez, vigia da Palermo), Agostinho Cruz Gonçalves (idem) e Manoel da Conceição Gonçalves (vigia da Estamparia Moderna). Segundo êste último, os materiais inflamáveis teriam propiciado o rápido alastramento do fogo. Sabe-se que tais materiais altamente inflamáveis, vermiz alcool, querosene e óleo, são sempre encontrados em profusão em tôdas as carpintarias.

PRÊSO QUANDO ROUBAVA A CASA

Na noite de ontem, quando chegou à residência o policia especial número 471, Fernando Pereira Magalhães (28 anos, Avenida Melo Machado número 20), logrou prender um ladrão bastante conhecido da Justiça. Embora não pudesse relatar a identidade do referido, aquele policial declarou que o mesmo possuia vários nomes e que lhe era fácil saber qual era o verdadeiro. Conforme esclareceu o prêso, êle mesmo e outros já sabiam que aquela era a casa do policial. Como não podiam enfrenta-lo acharam de vingar-se dêle através de um assalto. O meliante foi levado minutos após, para a Delegacia do 17º Distrito Policial, onde foi autuado.

Colidiu Com o Poste

O caminhão chapa D. F. 61-4061, trafegava em excessiva velocidade ao longo da Av. Getúlio de Moura, quando, na esquina desta artéria com a rua Comendador Soares, perdendo a direção, foi chocar-se violentamente contra um poste de iluminação ali existente. Em consequência saiu ferido o comerciário Ciro de Sousa Campelo, solteiro, de 33 anos, morador à rua Peres, n.º 116. A vítima sofreu ferimento contuso na região frontal, além de escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, ficou internada. O motorista do auto sinistrado fugiu, e as autoridades do 24.º Distrito tomaram conhecimento.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

Palco da Vida

TENTOU O SUICIDIO

Por motivos intimos, a tecelã Jorge Waldir de Melo (solteiro, 26 anos, morador em Petrópolis, e radicado à Rua Francisco Bicalho, número 383), num dos quartos dêsse último endereço, onde esta instalada uma hospedaria, tentou contra a vida, desfechando um balaço contra o ouvido direito. O tresloucado em estado grave foi internado no Hospital Souza Aguiar, e as autoridades do 16º Distrito tomaram conhecimento do ocorrido.

ATROPELADO

Montando uma bicicleta, passava, na tarde de ontem pela Estrada Amaral Peixoto o menor Magali Moreno de Azeredo, de 13 anos, filho de Aristides Ernesto Azeredo residente em Bacaxá, Município de Saquarema.

Acontece que quando o referido menor se aproximava da residência, foi colhido pelas costas pelo caminhão chapa R. J. 14-99-79, dirigido pelo motorista Antonio Carlos.

A vítima que sofreu fratura da base do crâneo e escoriações generalizadas, em automóvel, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde ficou internada, sendo considerado grave o seu estado.

O motorista deixou a vítima numa farmácia da localidade e fugiu.

FOGO NO CORPO

No interior de sua residência à Rua Delfino Alves, número 65, a doméstica Beatriz Gomes da Silva (27 anos, solteira), por questões intimas, tentou o suicidio, embebendo as vestes em álcool e ateando fogo em seguida. A tresloucada jovem sofreu queimaduras de primeiro a terceiro grau generalizados e medicada no Hospital Getulio Vargas ficou internada. Seu irmão, o soldado de bombeiros Ivo Gomes da Silva, que acorreu em seu socorro, sofreu queimaduras de primeiro grau nas mãos. Também foi medicado naquele nosocomio, retirando-se após.

QUEDA NA RESIDENCIA

No interior do quarto de sua genitora, o menor Luis Carlos, de 3 anos de idade, filho de João Ribeiro, morador à Rua Paquequer, número 326, fundos, brincava animadamente, quando escorregou e caiu próximo a um móvel, o qual foi projetar-se contra a criança, que sofreu, em consequência, varias escoriações generalizadas e vasamento da vista esquerda. Medicado no Hospital do Meier, foi removido para o Hospital Souza Aguiar.

SUICIDOU-SE NA VIA PÚBLICA

Foi a Av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Av. Prado Júnior, que o operário Jaime Rabelo (24 anos, solteiro, Av. Atlântica n.º 148 escolheu para palco final das frustações de sua vida. Ali em plena via pública, suicidou-se, ingerindo forte dose de substância corrosiva. O tresloucado jovem teve morte instantânea, e não deixou nenhum documento escrito que explicasse seu gesto de desespero. Seu corpo, com guia do 9.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COPACOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre

Vila da Penha - Irajá

Fica no fim da Avenida Braz de Pina com Estrada da Agua Grande

Venha ver! Tôdas as ruas asfaltadas, com agua e luz em cada lote. Postes oficiais da Light. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas – tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas – e todo o comércio!

Muito transporte! Lotações Cordovil-Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes-Vila da Penha • Ônibus 71-Lapa-Irajá e 171-Pça. Tiradentes-Irajá (de ônibus saltar na Avenida Braz de Pina, 1.539-Largo do Bicão) • Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. **Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:** Meier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada-de-Lucas-Irajá; e também pelos bondes Madureira-Irajá!

Entrada a partir de **Cr$ 6.000,00** facilitados e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês!

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20-1.º andar, sala 101, esquina de Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos tels.: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

R. da Quitanda, 20-1.º andar-s/101-Esq. da Rua da Assembléia

Tels. 32-8655 e 22-1017

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ERA UMA VEZ

Bem, era uma vez um homem que tinha uma perna de pau e queria comprar uma fantasia para o carnaval. (Não sei se conto a história direito, porque sou um homem sensivel a tais deficiências).

Então o referido homem foi à loja e pediu:

—Eu quero uma fantasia bôa para mim, o senhor compreende, eu tenho uma perna de pau...

O caixeiro revirou a loja e sugeriu:

—Acho que a melhor coisa que tem aqui para o senhor é uma fantasia de pirata. E' uma bôa pedida, não é?

—E' não há dúvida. E' uma ótima pedida... Mas quanto custa?

—Dose mil cruzeiros.

—Dose mil cruzeiros? Puxa! E' muito pra mim. Quero coisa menos luxuosa. Será que...

—Bem, eu sugiro uma fantasia de camelô. O senhor... quero dizer... o senhor... desculpe... tem uma perna de pau. Por que não faz uma fantasia de camelô? O senhor compreende, um camelô é sempre um sujeito assim, meio estropiado...

—Realmente. E' muito engraçado. Um camelô de perna de pau. Mas... quanto é a fantasia?

—Dois mil cruzeiros!

—Dois mil cruzeiros? Ainda é muito! Será que...

Então o caixeiro achou que era demais. Tratava-se, sem dúvida, de um freguês indesejável. O rapaz do balcão sorriu profissionalmente e acabou aconselhando o estranho freguês:

—Meu amigo: será que o senhor tem banha em casa?

—Tenho, sim.

—E farinha de rôsca?

—Também tenho, sim, senhor.

E o homem da loja, mal contendo a irritação que lhe estilhaçava os nervos:

—Pois faça o seguinte: Por que o senhor não mete a perna de pau no freyo e sai fantasiado de coxinha de galinha?!

L. C.

Apenas Mais 50 Centavos Nas Cervejas e 25 Centavos Nos Refrigerantes, Nos Preços de Fábrica

CONSIGNAÇÕES

CONSEQUÊNCIA DO ADICIONAL AO IMPÔSTO DE CONSUMO E MAJORAÇÃO DO IMPÔSTO DE VENDAS E

Ao contrário do que era de se esperar, em vista do novo adicional sôbre o impôsto de consumo para bebidas e da majoração de 2,7 para 4% do impôsto municipal de vendas e consignações, o aumento do preço das cervejas e refrigerantes, a partir de janeiro próximo, será insignificante, uma vez que não existe, por parte dos fabricantes, nenhum interêsse no encarecimento dos seus produtos, que determinaria sensível diminuição no volume de suas vendas.

Assim podemos informar, com absoluta segurança, que o aumento da cerveja branca de baixa fermentação, calculado estritamente para cobrir aquelas majorações de impostos, será de Cr$ 6,00 em dúzia, ou seja apenas 50 centavos por garrafa. O mesmo critério será adotado pelos fabricantes com relação aos refrigerantes, cujo aumento em dúzia será de Cr$ 3,00 que corresponde a apenas mais 25 centavos por garrafa.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,0

DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,0

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,0

DORMITORIO CHIPENDALE — Con 6 peças a partir de 12.000,0

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-230

CARRO ESPORTE

MODÊLO FIAT-FARINA

Vende-se tipo esporte, barata conversivel, lugares, azul claro, pneus de banda branca.

Preço base: Cr$ 150.000,00.

Tratar pelo telefone 25-4959.

FILME COLORIDO PERDIDO

Perdeu-se no dia 15, lata contendo aproximadamente 200 pés de filme colorido de 16mm (de interêsse apenas para o proprietário), nos trajetos Niterói-Rio (Frota Carioca), Praça 15 a Copacabana ou Copacabana a Cidade. Gratifica-se quem entregar ao sr. Stellio, Rua México n.º 31, 11.º andar, Telefone 42-4650.

PETRÓPOLIS

ALUGA-SE em casa de 2 pavimentos na Avenida Barão do Rio Branco, 1134, um apartamento, mobiliado, independente, contando grande sala, 3 quartos, banheiro, área, cozinha; quarto, banheiro empregado — Telefone, "Ultra gás" — Chaves ao lado. Tratar Rio Telefone 26-2526.

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se à Travessa Nestor Moreira, 28 (junto ao Instituto Lafaiete), com altos e baixos, 4 quartos, ótima sala, copa, cozinha ampla, dois banheiros, escada de mármore, garagem; em centro de terreno e tôda pavimentada com cerâmica vermelha. Preço, 1.500.000,00. Ver a qualquer hora e tratar condições com Sr. PEREZ. Telefone 38-7145. Entregamos vazia. Dá ótima renda.

RESULTADO DO TORNEIO MEXE-MEXE N.º 2

Vencedores: Luiz Roberto Wightman e Alfredo Julio Hadler, que estão convidados a desempatar no escritório da Cia. Lithográfica Ypiranga, à Av. Graça Aranha, 182-5.º andar. Palavras formadas: DOBRAS — DO — SEXO — ZONAS. Aguardem em 1956 a eventual continuação do Torneio Mexe-Mexe.

SAPS

Coleta de preços para fornecimento de carne

Comunica-se aos interessados que o SAPS receberá proposta para fornecimento de carne de acôrdo com as condições abaixo estipuladas, devendo ser as mesmas apresentadas até o dia DOIS DE JANEIRO DE 1956 às DEZESSEIS horas no Largo de São Francisco n. 34 salas n.ºs 1.703 - 1.704 e 1.705, entregues ao Presidente da Comissão de Coleta de Preços.

I — DAS CONDIÇÕES DO FORNECIMENTO

a) Carne fresca ou refrigerada (não congelada)

b) De primeira sem osso, compreendendo os seguintes pesos: patinho, lagarto, alcatra, chã de dentro, chã de fora, filet sem aba ou 67% de carne de primeira sem osso compreendendo os pesos acima referidos e 33% de carne de segunda sem osso.

c) Fornecimento mínimo diário de 3.500 kg e máximo de 5.000 kg exceto nos domingos e feriados.

d) A carne deverá ser colocada nos diversos restaurantes do SAPS até às 7 hs. da manhã, correndo o transporte por conta do fornecedor.

e) O fornecimento vigorará a partir da data de assinatura do contrato até o dia 29 de fevereiro de 1956.

f) O pagamento será feito, quinzenalmente, em conta vinculada aberta especialmente para o fornecimento de que trata a presente coleta, no Banco do Brasil.

II — DA IDONEIDADE DA FIRMA PROPONENTE

A firma proponente deverá fazer prova:

a) de idoneidade financeira;

b) de existencia legal.

O fornecedor deverá apresentar o preço unitário da carne com a especificação do produto alem de submeter-se expressamente às "Condições do fornecimento" e fazer as provas de identidade acima previstas sob pena de não ser levada em consideração a sua proposta.

Não serão admitidas propostas de retalhistas ou intermediários.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1955

Reynefdi Cunha
Presidente

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Petróleo Brasileiro S. A. - Petrobrás

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Instruções de Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS, para o pagamento das Contribuições Compulsórias (art. 15, Lei n.º 2.004).

1) — Obtenha um conjunto de "Guias de Recolhimento", em quatro (4) vias, nas Agências do Banco do Brasil S. A. ou na sede da Companhia, à Av. Getúlio Vargas, nº 531, loja;

2) — Preencha-se com letra bem legivel e, se possivel, à máquina, pagando a respectiva contribuição nos locais citados no item anterior;

3) — Antes de preencher a sua Guia, para pagamento de licenças à Prefeitura, apresente as Guias de Recolhimento à PETROBRAS a funcionários desta última, para conferência e visto, no saguão da entrada principal (fronteira ao Aeroporto) do Departamento de Rendas e Licenciamento da P.D.F.

5) — A PETROBRAS solicita aos proprietarios de veículos que apresentem, igualmente, aos referidos funcionários as Guias de Recolhimento correspondentes ao exercicio de 1955. Com essa apresentação, a conferência e o visto serão facilitados, e os contribuintes serão mais ràpidamente atendidos.

6) — A PETROBRAS comunica, outrossim, aos proprietários de veículos que, a partir de abril de 1956, terá inicio a distribuição das obrigações ao portador, emitidas pela Companhia, relativas às contribuições do exercicio de 1954, bem como o pagamento dos respectivos juros de 7% ao ano.

A PETROBRAS fará publicar, proximamente, maiores informações sôbre a entrega dessas obrigações, autorizada na última Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 20 de dezembro de 1955.

AGRADECIMENTO
À MATERNIDADE CARMELA DUTRA

Venho de público, agradecer aos abnegados médicos, enfermeiras, às prestimosas telefonistas e demais funcionários daquele modelar estabelecimento Hospitalar, pela maneira afável com que fui distiguida durante minha permanência naquela casa, quando, por ocasião do nascimento de minha filhinha Rosane Maria Domingues Torres. Ass. SÔNIA ELIZABETH DE FARIAS TORRES

Os Céus Dominados Pelos "Pacíficos" Vênus e Júpiter

PAZ TODO O ANO DE 1956 !

Ganymede, o Celebrado Astrólogo Francês, Afirma Que Não Existem Configurações "Marciais" Para o Ano Entrante — A Coexistência Pacífica Será Uma Realidade e há Boas Perspectivas Econômicas Para o Mundo — As Eleições Favorecerão as Esquerdas — Retornos Políticos Espetaculares Para Fevereiro e Junho — Libertação Dos Povos Arabes da Africa

O pensamento moderno pretende que os acontecimentos humanos e mundiais sejam submetidos a leis que lhes regulas a marcha. Costuma-se agora designar essa "ordem" dos fatos da sociedade sob o nome de "determinismo social". Essa "ordem" não nos é ainda conhecida, mas é natural que nosso planeta siga os destinos que lhe impõe o sistema solar a que êle pertence, e que a mecânica terrestre obedeça de certa maneira à mecânica celeste. Assim sendo não é vão procurar no céu as evoluções de nossa sociedade

O ano de 1956 não se acha sob o regime de configurações astrais muito importantes. Disso resulta que o ano não tenha caracteristicas "históricas", isto é, que seja um periodo suscetivel de produzir acontecimentos de maior relevância.

Alias, no momento, estamos sob o ciclo undecimano, o que, geralmente, representa a fase dos anos "calmos".

A configuração mais importante é o encontro no zodiaco, ou conjunção, dos dois planetas Júpiter e Plutão, que se repete todos os doze anos. Esse encontro terá lugar em **fevereiro** pela segunda vez (a primeira vez deu-se em outubro de 1955) e em **junho de 1956** pela ultima vez. Trata-se de uma configuração de crise e de transformação. Julgamos que corresponda a reviravoltas radicais de posição, a retornos politicos espetaculares.

Com efeito, foi sob a primeira conjunção de outubro passado que assistimos à volta do Sultão Ben Iussef ao trono de Marrocos. Não seria pois de admirar que se realizassem eventos surpreendentes nas duas conjunções seguintes, quer em fevereiro ou junho de 1956. Assim, os acontecimentos do futuro próximo não podem senão restabelecer certas perspectivas, frequentemente falseadas pela especulação e pelo interesse privado. Pois essa configuração é sobretudo uma potência de justiça implacável, frequentemente com sanções severas contra aquêles que não acompanham a corrente da história.

Liberação do Mundo Arabe

Não resta dúvida que se trata de uma configuração revolucionária e nitidamente favoravel ao mundo arabe. Mais exatamente, favorece o impulso das forças de emancipação, mas como, desde algum tempo, a Africa do Norte está em movimento, parece evidente que essa parte do mundo é visada pela configuração em questão.

Em consequência, tem-se todos os motivos para considerar que existe ali um "movimento revolucionário" em evolução e que essa evolução prosseguirá custe o que custar, até que uma solução — provisória ou permanente — seja encontrada em favor dessas populações.

Mas surge um outro ponto interessante: essa corrente planetária, em estado radicalmente transformador, é menos o sinal de uma revolução que de uma "evolução". Os que esperam que corra muito sangue na Africa do Norte ou que predizem um novo "caso da Indochina" no norte africano estão muito enganados. Acreditamos que reformas progressistas, é verdade que frequentemente precipitadas ou impostas por uma forte pressão coletiva, efetuarão essa evolução política e evitarão o pior — isto é, a revolução e a guerra. Os atritos são ainda possiveis, mas a coisa não irá adiante e em conjunto, o resultado final não será tão mau assim.

A Paz é Certa

Não existem configurações "marciais" para 1956. Nota-se que os "pacíficos" Venus e Jupiter dominam o céu dos equinócios e dos solsticios do ano para as cidades como Londres, Paris e Berlim. São êsses indicios certos de que a paz na Europa será mantida o ano todo.

Pode-se ir mais longe e falar de paz no mundo. O tema da "coexistência" do mundo capitalista e do mundo comunista será uma realidade politica e diplomática. O que chamam desde algum tempo "o espirito de Genebra" tende a seguir seu caminho e a se traduzir numa série de pequenos gestos de cordialidade em vários terrenos. A boa vontade será evidente.

Infelizmente, é muito menos certo que se possa obter soluções apreciáveis para os grandes projetos (desarmamento e outros). Mas o provisorio já não será tão desprezivel: a paz adquirirá suficiente força para tornar a guerra inadmissivel por certo tempo, talvez até por alguns anos.

O ano de 1956 será igualmente caracterizado por uma configuração feliz: o trígono Saturno-Urano que se estende por todo um periodo que vai de janeiro de 1956 a outubro de 1957. Procedendo a uma comparação histórica, diremos que o aspecto precedente produziu-se em 1913, data que marcou o apogeu da prosperidade material (ano das cifras-recorde do ponto de vista econômico); foi a grande expansão comercial que precedeu à primeira Grande Guerra. O mesmo aspecto repetiu-se nesse meio tempo, mas com uma tendencia à involução em 1926-27, o que ocasionou a recuperação econômica e um novo impulso de prosperidade na reconstituição da Europa.

Deveremos ter algo de semelhante nos próximos dezoito meses. O mundo ocidental conhecerá uma especie de reabilitação, de organização econômica, reerguendo os grandes empreendimentos industriais, bem como os do setor público. A maioria dos valores de bôlsa estarão em ascensão, e valse assistir a uma recuperação geral dos negocios. Esses aspectos poderão fazer-se sentir especialmente quando da sua formação: isto é, em **janeiro e dezembro de 1956**, em seguida em **agosto e outubro de 1957**.

Na França: Vantagem Para as Esquerdas

As eleições de 1956 provavelmente acentuarão possivelmente a aproximação das forças de esquerda e irão favorecer uma fórmula "esquerdista". Mas, o ano todo a França permanecerá preocupada com a questão da Africa do Norte, e o periodo mais dificil parece localizar-se entre junho e setembro. No interior, o despertar das classes laboriosas e uma página nova na vida politica; as reivindicações serão numerosas e fortes e os movimentos de greve importantes. No Parlamento os conflitos de dirigentes ameaçam tornar-se perigosos de meados de fevereiro a meados de maio. A autoridade governamental deverá "tomar-se em **principio de setembro**.

Influência Econômica

Não é um ano marcante para os Estados Unidos da America. Esse grande país conseguirá escapar a tremenda ameaça da crise econômica e se beneficiará muito da recuperação econômica. O "problema" do ano estará ligado a mudança a se efetuar na Casa Branca mas uma reviravolta das fôrças politicas é pouco provável. A diplomacia dos EE. UU. não fara o que deseja: todavia, a influencia econômica desse país no mundo, será maior do que nunca.

Na URSS: Constante Evolução

Este país não está tão pouco numa fase importante e os proximos meses nao lhe trarão acontecimentos notaveis. Mas, à sombra, poderá preparar-se uma crise interna de regime que irá estourar no ano seguinte. Tôdas essas crises não fazer senão testemunhar a solidez de um regime politico em constante evolução. O país terá que enfrentar alguns problemas econômicos.

Na Inglaterra: Fôrça Pacifista

O país parece encabeçar as fôrças pacificas que se manifestarão pelo menos durante todo o curso do ano. A diplomacia estará mais ativa do que nunca, e não deixará de ser eficaz. Internamente o movimento Bevan constituirá uma oposição cada vez mais atuante.

Na China: Ano Critico

1956 poderá bem ser um ano importante e critico. Com efeito, o conflito entre a China Comunista e a oposição Nacionalista tende a se intensificar até o ponto em que a solução será dada numa medida de fôrças. Por outro lado, o regime de Pequim procederá a um expurgo importante para vencer uma onda de inimigos internos e de "desviacionistas".

Na Alemanha: Ainda um Problema

E' de se temer que a unificação deste país não seja atingida, e que, em consequência, a Alemanha forme-se o problema europeu" do ano.

Os Periodos Propicios

Do ponto de vista diplomático, chamamos a atenção para o periodo de 16 a 25 de junho, que se apresenta como muito propicio à solução dos desentendimentos e conflitos internacionais.

O mesmo se dará nos **primeiros dias de setembro**, que tratão uma melhor compreensão no plano internacional.

São esses os dois periodos mais propicios do ano para a diplomacia, bem como para a politica.

Os Periodos Criticos

O periodo de **meados de janeiro** de 1956 apresenta se cheio de conflitos politicos, de reivindicações operarias e de greves, de complicações diplomáticas e de problemas coloniais.

Os conflitos de autoridade e a ameaça de crises governamentais apresentam-se para **meados de fevereiro**.

Lutas operarias, reivindicações e movimentos de hostilidade à autoridade estabelecida poderão surgir por volta de **20 de agôsto** e de **10 de setembro**.

Os Que Nasceram...

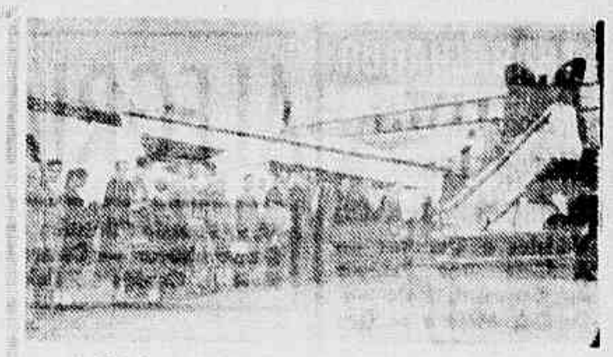
1956 será importante sendo capital para as pessoas nascidas nos dias **21 e 30 de julho, 21 e 23 de agosto e 21 e 23 de outubro**. Tôdas essas pessoas desempenharão o principal ou um dos principais papeis de seu destino, e realizarão uma grande ação — benéfica ou maléfica — de sua existencia.

As pessoas nascidas entre 18 e 28 de novembro encontrarão obstaculos em seu caminho, e serão desfavorecidas em seus empreendimentos.

Por outro lado, os nascidos entre **15 de agosto e 21 de setembro** terão sua grande oportunidade em 1956; os de **14-15-16 de agosto** terão essa oportunidade no correr do mês de abril.

O Tempo

Segundo as tendencias "calmas" do ano de 1956, as estações serão excepcionalmente suaves em todo o mundo, sem grandes mudanças de temperatura. Os terremotos serão praticamente inexistentes, e não se registrarão desastres provocados por mudanças atmosfericas.



ANO BOM EM ROMA

Tendo em vista proporcionar aos seus passageiros da America do Sul passarem o Ano Bom em Roma e mesmo em tôda a Europa, a Alitalia Aerolinee Italiane Internazionali organizou uma viagem especial num de seus aviões DC-6B, tal como já fizera por ocasião do Natal. O avião trouxe a bordo numerosos passageiros de Buenos Aires e de São Paulo, tendo recebido outros nesta capital muitos dos quais se dirigem para Roma e outros estarão em tempo para a passagem do Ano Novo em outras cidades da Europa, através das linhas de conexão mantidas pela Alitalia. Na gravura, flagrante tomado no Galeão, por ocasião do embarque dos passageiros da Alitalia.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 - 37-1512

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS
"A Equitativa Dos Estados Unidos do Brasil"

Tem o Prazer de Cumprimentar os Seus Mutuários e o Público em Geral, Desejando um FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.

Aproveita o Ensejo Para Comunicar Que Passou a Operar em RAMOS ELEMENTARES — Inicialmente em SEGURO CONTRA FOGO e ACIDENTES PESSOAIS — Agradecendo a Preferência Que Lhe Fôr Dispensada.

SÉDE - Avenida Rio Branco, 125 - CAPITAL FEDERAL

SUB-DIRETORIA DE RAMOS ELEMENTÁRES

Rua Sete de Setembro, 81 - 12º Andar - Capital Federal
SUCURSAL RIO - Avenida Graça Aranha, 333 - 6º Andar

SUCURSAL DE S. PAULO - Rua Formosa, 367 - 27º Andar - S. PAULO

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto pinto

Altos e Baixos do Movimento Sindical

Vitórias e Derrotas — Audácia Dos Pelegos — Coquetel, Hoje — Os Dez Mais e os Dez Menos

Terminamos, hoje, o ano. Houve altos e baixos no movimento sindical. Vitórias e derrotas. Lutas e mais lutas. E vamos nos preparando para o ano de 56 que, por certo, será igualmente de lutas. No plano propriamente da política sindical, não se registraram sensíveis alterações. Deocleciano continuou manobrando na CNTI. Este, ve nos Estados Unidos onde, por certo, angariou fundos para a sua campanha eleitoral. Houve cisão entre jornalistas por causa da criação de um sindicato de liberais. Mas outros sindicatos divisionistas foram também fundados. Menos intensa a campanha pró-abono de Natal. Muitos aumentos de salários e não foram resolvidos os dois casos mais encrencados do ano: do pessoal da Light e dos marítimos. Sindicatos empreenderam campanhas pró-sedes próprias. Até o momento sem muito êxito. Continua se arrastando o aumento dos têxteis. Bancários obtiveram grande vitória com a posse dos eleitos. Greves programadas e não efetivadas. Foi um ano amarrado, pois o Ministério do Trabalho, até 11 de novembro, não dava pista aos trabalhadores. Há diretorias eleitas e não empossadas. No Sindicato dos Fumageiros continua um pelego mandando como quer. Há muita coisa ainda, que poderia entrar neste tópico. Fica para depois. Segunda-feira estaremos aqui. E mais alguns comentários.

Deocleciano de Holanda Cavalcanti, reeleito presidente da CNTI, comentava com um dos seus cúmplices: "Aquele caboclo da ULTIMA HORA escreveu tanto contra mim. De nada valeu. Ele tem jornal. Mas eu tenho dinheiro. E aqui ganha quem pode..."

O Sr. Nelson Omegna deve tomar conhecimento do telegrama que algumas federações ligadas a CNTI enviaram ao Ministro da Guerra. Telegrama de intrigantes. Visa a pôr em choque o titular do Trabalho e o General Lott. Que autoridade têm esses pelegos para protestar contra alguém? Chegam, mesmo, a insinuar que o Ministro do Trabalho está servindo aos comunistas, arma de que se valem os covardes para tirar vantagens pessoais. Houve uma insubordinação condenável dos pelegos. Insubordinação a que não deve ficar indiferente o Ministro do Trabalho. E as demais autoridades do País. Como hoje é fim de ano, deixaremos a análise do documento para os primeiros dias da primeira semana do ano.

Prestem Contas!

Os pelegos que, chefiados por Ari Campista, queimaram 1 milhão e 500 mil cruzeiros em um comício pró-salário mínimo, terão que prestar contas à Justiça. Com certeza arranjarão documentos para demonstrar que fizeram isto e aquilo. Mas se não trabalharem direitinho, poderão acabar na acolhedora pensão da Rua Frei Caneca.

Coquetel Nos Aeroviários

Será hoje, ao meio dia, o coquetel que o Sindicato dos Aeroviários oferecerá aos jornalistas sindicais. Muita bebida e muita água mineral. Salgadinhos e abraços. Um dia de festa, certamente. Aliás, o Sindicato dos Aeroviários, sempre dedicou especial consideração aos jornalistas. Sua sede sempre está aberta para os que fazem do jornalismo sindical a sua razão de ser. O coquetel de hoje não surpreende a êste colunista. Porque já era esperado. E, à hora certa, lá estaremos principalmente para abraçar os dirigentes dos Aeroviários.

Os Dez Mais e os Dez Menos

Poderia êste colunista, atendendo a sugestão de um leitor, selecionar os dez maiores dirigentes sindicais do ano e os dez menores. Uma relação assim seria muito difícil. Principalmente se feita apenas por um homem falível como todos os sêres humanos. Contudo, levamos essa sugestão aos demais companheiros de especialização. E lá para o fim de 56 poderemos, num júri, escolher os dez mais e os dez menos. Assim poderemos acertar.

Apontamentos

1) — Êste colunista recebeu votos de boas festas de Santana Lins, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas, Waldir Simões, Procurador da Costeira, Geraldo Lemos, ex-presidente dos Sapateiros, Federação dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Gráficos, Juarez Soares, Bento Soares, Matilde Pessoa. A todos muito obrigado. E aceitem a retribuição dos votos.

2) O juiz João Fontes de Farias, que estêve em exercício na 4.ª Vara da Fazenda Pública, não julgará o mandado de segurança do Jardim de Alah. Porque entrará em férias depois de amanhã e ontem despachou pela última vez nessa Vara.

LOGO MAIS, NA AV. RIO BRANCO:

ALEGRIA CARNAVALESCA NA PASSAGEM DO ANO

Uma Grande "Batalha de Confetes" Promovida Pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Centenário de Fundação Dos Tenentes do Diabo — Aniversário do Cordão da Bola Preta — Animado o Concurso Para Escolha da "Rainha do Carnaval"

A tradicional festa da passagem do ano será deslumbrante na Avenida Rio Branco. Sob a iluminação feérica, ao som de marchas, sambas e batucadas, colorida de confetes e serpentinas, expandindo-se alegremente, a multidão participará da batalha de confetes que a Associação de Cronistas Carnavalescos e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura levarão a efeito, em homenagem à população da "Cidade Maravilhosa". Com a sua proverbial eficiência, a A.C.C. está trabalhando para que nada falte ao êxito da iniciativa, tendo confiado a uma comissão de associados—composta dos cronistas Irênio Delgado (presidente), Paulo Vignolas (Pepe) e Mário Santos—a tarefa de dirigir os trabalhos de organização.

Escolas de Samba, blócos e ranchos irão desfilar, sendo oferecidos a todos que participarem do desfile artísticos troféus. Não há necessidade de inscrição antecipada.

No entanto, os clubes que participarem do cortejo, tornando-se, assim, merecedores dos prêmios da A. C. C., deverão estar fantasiados, bem como munidos da licença fornecida pela Polícia para tal fim.

Rei Momo Estará Presente

A's 22 horas, com a batalha já iniciada, desembarcará na Praça Mauá o Rei Momo I e Único, que virá inaugurar oficialmente o seu reinado na terra carioca no ano de 1956.

O soberano folgazão desfilará pela Avenida Rio Branco, acompanhado, no seu séquito, dirigindo-se, depois, à sede do clube "Tenentes do Diabo", onde ficará hospedado até o Carnaval.

A reunião da comitiva que acompanhará Rei Momo no desfile deverá reunir-se às 21 horas e meia, na Praça Mauá.

Rainha do Carnaval

O título de Rainha do Carnaval carioca está merecendo o interêsse de figuras representativas da graça e da beleza nos meios artísticos nacionais. E' um verdadeiro páreo de beldades, que se inicia sem favoritas porque qualquer das jóvens aspirantes ao trono da folia tem qualidades para conquistar a corôa de ouro oferecida pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ao lado de Marta Rittchers, Rosangela Maldonado (a Rainha de 1955), Angelita Martinez, a que já é princesa, vem alinhar-se a linda Belkiss, estrêla de teatro, rádio e televisão de São Paulo, que vem à metrópole disputar o trôno de Rainha do Carnaval carioca, com enormes possibilidades, uma vez que os seus admiradores da terra da garôa organizam-se para proporcionar meios a fim de que Belkiss leve para a capital paulista a corôa da A. C. C.

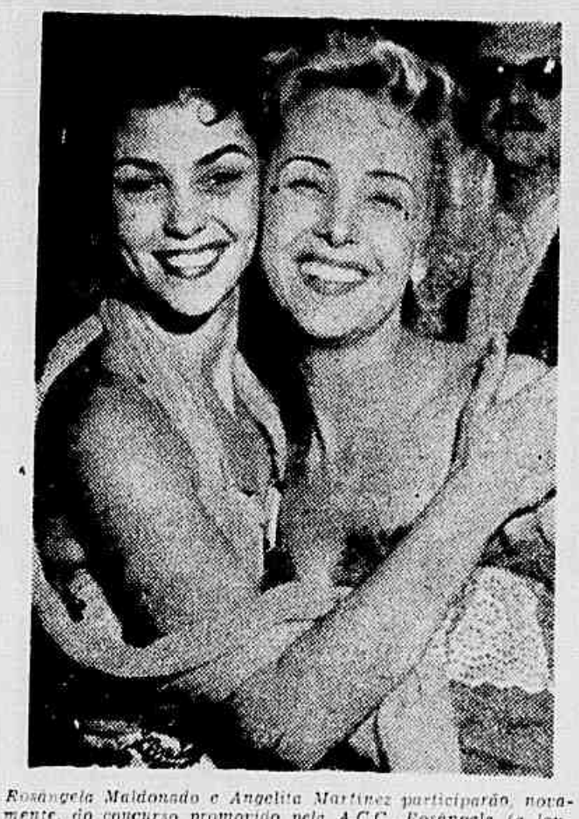
Há outras belezas capacitadas para a alegre conquista: — Marli Sorel, por exemplo, estrêla do cinema brasileiro, conta com forte apoio.

E novas candidatas surgirão, por que o prêmio é compensador.

Centenário Dos "Tenentes do Diabo"

O Carnaval carioca tem hoje uma das suas datas mais brilhantes, com a passagem do centenário de fundação do clube "Tenentes do Diabo".

Em sua sede, à Rua Maranguape, na Lapa, os "gatos" comemorarão ruidosamente o alegre acontecimento, do qual participam, com a maior simpatia, todos os foliões desta cidade. Foi organizado o seguinte programa: às 5 horas — Alvorada ao toque de clarins, às 21 horas, "show" carnavalesco, seguido de baile até às 3 horas. As 24 horas será solenemente hasteado o pavilhão do clube. O traje será de passeio ou fantasia.



Rosângela Maldonado e Angelita Martinez participarão, novamente, do concurso promovido pela A.C.C. Rosângela (a loura) já foi "Rainha do Carnaval" carioca em 1954

Clube Dos Fenianos

Os "gatos" programaram para a noite de hoje, em sua sede à Rua Senador Dantas 75, sobrado, monumental baile à fantasia, com início às 22 horas e término às 4 da madrugada.

Banda Portugal

O simpático grêmio da Praça Onze, levará a efeito hoje, em seus amplos salões, o esperado baile a fantasia de fim de ano, dedicado ao seu seleto quadro social.

CARNAVAL SEM ALTO-FALANTES NA AVENIDA

O Baile do Municipal Será Organizado Pela Comissão Artística

Falando à reportagem, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, declarou que no próximo Carnaval não serão instalados altofalantes na Av. Rio Branco, isso porque, segundo acrescentou, os altofalantes não só formam correntes de opinião sôbre as músicas de carnaval, como, por outro lado, azucrinam a paciência da massa popular.

Adiantou, ainda, que no próximo Carnaval, segundo ficou decidido entre o Prefeito Sá Lessa, o sr. Mário de Brito, Secretário de Educação, e êle, próprio, Alfredo Pessoa, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal ficará encarregada da organização do tradicional Baile de Gala, naquela Casa de Espetáculos.

O D.P. da A.C.C. à Disposição Dos Clubes

Desejando colaborar com os clubes da cidade na divulgação de suas festas pré-carnavalescas o Departamento de Publicidade da Associação de Cronistas Carnavalescos está a inteira disposição dos mesmos. Basta, para tanto, que lhe enviem tôda a correspondência sôbre as festividades que irão realizar.

Presente de Festas!

PARA A TIJUCA

☆ 1.800 POLTRONAS ☆ REFRIGERAÇÃO PERFEITA ☆ SOM ESTEREOFÔNICO ☆ TELA PANORÂMICA

PRAÇA SAENZ PEÑA

RUA CONDE DE BONFIM-422

Inauguração AMANHÃ DIA 1º DE JANEIRO

CINE ESTRELA

com o filme CHÔQUE de ÓDIOS (WICHITA)

com Joel McCREA ★ VERA MILLES LLOYD BRIDGES

ALLIED ARTISTS Technicolor PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

anexo:

TEATRO TIJUCA

— um teatro de classe para um bairro de elite

Inauguração breve do mais moderno e confortável teatro do Rio. Ar condicionado perfeito – Palco giratório elétrico – 450 poltronas

Direção artística de CHIANCA DE GARCIA

Construtores e subempreiteiros da grande obra

E. J. FARAH & CIA. LTDA. — Construtores

Indústrias Texteis Nicolau Jeha S. A. — Tecidos Corrêa Leite & Cia. Ltda. — Tintas Mimosas Marcovan Ferragens Co. Ind. Ltda. — Louças Ferragens Lima Ltda. — Ferragens em geral Alysson de Faria — Projetor Meonton Móveis Cimo do Rio de Janeiro Ltda. — Poltronas Casa Santos, Eletricidade Hidráulica Ltda.

SANTO & TUBARÃO

Os leitores já repararam na mania que tem todo negociante desonesto em usar nome de santo, em seu antro? Podem apostar a cabeça, o estabelecimento comercial é "São" não sei o que? Seu proprietário é mão leve, direitinho! Batata! É dos tais dos rapapés e sorriso acretinado, dos olhos revirados! Da gente jurar que é besta! No fim, ó: o ratazana está mas é embrulhando a freguezia pelos quatro lados (no preço, no pêso, na qualidade e no trôco!) e sempre nos rapapés e protestando:

"Ó, minha senhora!... Por quem sois!... Um criado às ordens de bossa incliência!... Bá cum Deus e a birgem!... E que êle me perdoi o que eu estou a fazeire! Amain!..."

E pronto! O freguês, que julgava estar diante de uma besta, é quem sai com cara de besta e roubado até a alma!

Raios!

E, então, o honrado negociante olha pra imagem do santo, que é o padroeiro de sua caverna, como quem diz:

— Tu me garantes, ó padroeiro!...

E o dono do Armazem São Domingos, da Rua Dias da Cruz, está aí pra servir de exemplo. (Olha nome de santo!). Uma vez — não há muito tempo — êsse honrado negociante ("seu" Domingos), estava vendendo banha fora da tabela. Chegou um fiscal da Delegacia de Economia Popular e constatou a falta. Multou o digno homem.

Mas, experimentado alibabá, enquanto fazia frente ao funcionário da Delegacia de Economia, cheio dos rapapés (Ó, perdão!... Foi um engano da minha parte!... Pode acreditar! Um lamentável engano!... Eu juro pela imagem de São Domingos que aí está!...) mandou telefonar, num aparelho instalado nos fundos do armazem, para os demais antros de sua propriedade, avisando:

— O gajo da Economia Popular cá está! Aguente a mão aí, rapaz! Mude os preços! Bote tudo dentro da tabela! Mas não benda!...

E, no dia seguinte, lá estava o honrado seu Domingos vendendo a banha fora da tabela, outra vez e lançando o mais carinhoso e confiante dos olhares para a imagem de São Domingos, com sua lampadazinha vermelha em cima...

Eh, eh, eh!...

CINEMA DO BARULHO!

Ah, onde está gozado é na Rua Professôr Estellita Lins, 159, em Laranjeiras. Não vê que, no apartamento 302, todos os sábados e domingos (quando não é a semana inteira) funciona um cineminha particular, sabe aonde minha gente? Na janela! E vizinhança que se dane! Que viva dando pulos, sobressaltada, com barulho de tiros, de cavalhada trotando, de trem apitando, de gargalhadas satânicas, de gritos, até a meia noite!

São as fitas de mocinhos que os nhanhanzinhos do 302 passam, com o altofalante no mais alto volume! E não adianta falar, porque o dono do cineminha deve ter santo forte na Polícia. Tanto que a gente já falou aqui e muitos moradores telefonam prô Distrito, a fim de reclamar, e o comissário, ó: bico! Moita!

Dizem que êle é louco por uma fitinha de mocinho. Mas como a gente não gosta de dar a suja com ninguém, não vai dizer coisa nenhuma! Vai mas é ficar por aqui, que hoje é sábado!

Um bom domingo pra todos! E até segunda-feira, se Deus quiser! — R. de C.

Tarde-Noite Dançante na A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos realiza hoje das 18 às 22 horas, em sua sede, mais uma de suas tardes-noites dançantes com uma grande batalha de confeti. As danças serão animadas pela orquestra de "Pará e seus Black-Boys".

Aniversario o Bola Preta

Também na data de hoje está o Cordão do Bola Preta comemorando o transcurso de mais um aniversário. A simpática e querida agremiação da Rua Treze de Maio, levará a efeito um magnífico programa de comemoração o qual será encerrado com seu tradicional baile de "reveillon" das 23 às 4 horas.

Eis uma vista aérea de Camp Wecott, à foz do Rio Eel, no município de Humboldt, pouco antes de ser tôda a comunidade destruída pelas águas que desceram das montanhas para o Pacífico, inundando grandes áreas do norte da Califórnia, nos Estados Unidos da América. No dia seguinte, os aviões que sobrevoaram a região não encontraram um só edifício em pé. As enchentes californianas tiveram como causa principal as chuvas mais pesadas dos últimos quinze anos. (INP)

ATLANTA, Georgia, 30 (A.F.P.) — "Poderia acontecer muito bem que em 1960 quinze por cento da energia elétrica utilizada nos Estados Unidos seja produzida por meios nucleares", declarou ontem o doutor Kennecth Davis, diretor do desenvolvimento dos reatores na Comissão de Energia Atômica, dirigindo-se aos membros da Associação Norte-Americana para o Avanço da Ciência. Esclareceu Davis que dentro de 25 anos as centrais atômicas produziriam de 54 a 108 milhões de "kilowatts". Observando que mais de seis tipos diferentes de reatores estavam em desenvolvimento nos Estados Unidos, salientou, porém, o cientista atomista norte-americano que nenhum reator "desta primeira geração" poderia concorrer com as centrais elétricas do tipo convencial quanto a parte econômica de funcionamento. (AFP).

★

MOSCOU, 29 (AFP) — Por meiro ministro, marechal Bulfes de missões diplomáticas ganin, convidou todos os chefes das missões diplomáticas acreditados nesta capital para, em companhia de suas esposas, comparecerem a uma grande recepção a ser oferecida no Kremlin.

Essa é a primeira vez que os diplomatas são convidados para uma festa de Ano Novo no Kremlin.

★

BELGRADO, 30 (AFP) — Um porta-voz do secretariado de Estado do Exterior, interrogado a respeito de notícia publicada em um jornal estrangeiro quanto a entregas de aparelhos "MIG" pela União Soviética à Iugoslávia, afirmou que essa notícia não respondia à verdade.

★

BONN, 2 (AFP) — "Temos necessidade de tôda a confiança do mundo livre — escreveu hoje o chanceler Adenauer no boletim de imprensa cristão-democrata. — O objetivo final da nossa política — acrescentou o chanceler — continua inelutàvelmente ser a criação de uma Alemanha livre e reunificada. A confiança do mundo livre nos é necessário para obter isso e para aproveitarmos tôdas as oportunidades que se nos apresentem para atingi-lo".

★

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Faleceu o dr. Enrique Dickman, fundador do Partido Socialista Argentino. O extinto, que contava 81 anos de idade, residia em Valle Hermoso, na provincia de Cordoba. Faz alguns anos o dr. Dickman aderira ao peronismo com a ala dissidente do Partido Socialista e criara o Partido Socialista da Revolução Nacional. Natural da Letonia, o finado chegara à Argentina em 1890 e naturalizara-se argentino.

★

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — Foi obtida a primeira fotografia, em côres do interior do corpo humano. Trata-se de um clichê das vias urinárias, hoje tomado num hospital desta cidade. A invenção do aparêlho que permitiu a realização da fotografia é devida ao engenheiro sueco Werner Dones.

EM 1955, PARA OS POVOS CIVILIZADOS:

Tornou-se o Pacifismo Uma Profissão de fé Obrigatória

GOODYEAR

Calendários Goodyear Para 1956

Já estão sendo distribuidos por todo o pais os calendarios Goodyear para 1956.

Continuando uma tradição que se acentua de ano para ano, o novo calendário Goodyear veio confirmar a justiça da popularidade que seus predecessores alcançaram junto ao público. A sugestiva harmonia da composição artística, a riqueza do colorido e o excelente trabalho gráfico, que valorizou ainda mais os traços do pintor, revelam o bom gôsto e o cuidado com que a Goodyear selecionou êsse brinde.

O artista, numa feliz inspiração, fixou um momento tipicamente brasileiro e bastante conhecido de todos nós: os tradicionais festejos juninos. O quadro não só desperta agradaveis instantes de recordação, como lembra tudo o que diz respeito a nossa terra, nos nossos costumes, à nossa gente. Fala a nossa sensibilidade pela beleza da ilustração. E reaviva os sentimentos de brasilidade pela escolha de um motivo bem nosso.

O calendário Goodyear para 1956 será, por certo, recebido com agrado por todos, repetindo-se assim o êxito obtido nos anos anteriores.

Derrubado Pelas Armas Nucleares o Conceito Clássico da Guerra Como Recurso Supremo Quando Falha a Diplomacia — Adaptada a Política Externa Dos EE.UU. às Variações da Tensão Internacional

Washington, 3 (Georges Wolff, da "France Presse") — Durante o ano de 1955, mais do que em qualquer outro momento desde o fim da segunda guerra mundial, a politica externa dos Estados Unidos teve de se adaptar a variações ao mesmo tempo bruscas e extremas, da tensão internacional. Foi isso o resultado de uma estreita ligação entre, de um lado, os atos e decisões calculados em função de suas repercussões psicológicas possíveis, e, de outro lado, os principios fundamentais da diplomacia "global" dos Estados Unidos. Os primeiros seguiram de perto os altos e baixos da guerra fria. Os segundos permaneceram imutáveis. Em 1955, como no decurso dos seis anos precedentes, a politica européia dos Estados Unidos continuou fundada na Aliança Atlântica, com a participação alemã, sôbre a manutenção da China Nacionalista de Formosa e sôbre a luta contra a extensão da influência russa na Asia e no Oriente Médio. Em função dessa dualidade entre os seus aspectos psicológicos e as suas bases concretas, a politica externa dos Estados Unidos foi assinalada, em 1955, por declarações pacifistas do presidente Eisenhower. Tiveram repercussão mundial, antes, durante e imediatamente depois da conferência dos Quatro Grandes, "no mais alto escalão", de 18 a 21 de julho, em Genebra.

O Espirito de Genebra

Durante êsse periodo relativamente breve, o antagonismo entre o Ocidente e o Mundo Comunista esteve a ponto de decisão. Nota-se, de maneira talvez significativa, que o desaparecimento do "espirito de Genebra" praticamente coincidiu, no tempo, com a semi-retirada do presidente Eisenhower, atingido por uma crise cardiaca em 24 de setembro. Esse incidente humano contribuiu a deixar plainar a incerteza sôbre a direção dos assuntos americanos em 1956. Excitou singularmente as rivalidades politicas no interior dos Estados Unidos.

O periodo de euforia, inaugurado pelo encontro de Genebra entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, sir Anthony Eden e o sr. Edgar Faure, morreu onde nasceu: a conferência de Genebra, dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, de 27 de outubro a 16 de novembro, foi um flagrante fracasso.

Sôbre o problema capital da reunificação pacifica da Alemanha, as posições do Ocidente e da União Soviética permaneceram inconciliáveis.

Alarme!

Imediatamente depois dessa conferência, os Estados Unidos encontraram-se sem meios de dar resposta imediata, diante de uma vasta ofensiva diplomática-econômica do Mundo Comunista no Oriente Médio e no Sudeste Asiático. Ao mesmo tempo, Washington tinha de ficar alarmada diante da perigosa recrudescência do antagonismo entre as nações árabes e Israel.

Entretanto, em 26 de agôsto, o secretário de Estado, Dulles, enunciara um plano americano de solução do conflito entre Israel e os países árabes. As propostas americanas continuam até agora letra-morta.

A situação assim criada no Oriente Médio e na Asia do Sul foi estudada nos meados de dezembro pelo Conselho de Ministros da NATO, em Paris. Isso deu lugar à noticia de uma intensificação dos programas americanos de ajuda militar e econômica. Em primeiro lugar, será objeto de conversações anglo-americanas, "no mais alto grau", quando da visita, em fins de janeiro de 1956, de sir Anthony Eden a Washinghton.

Questão Explosiva

As relações entre os Estados Unidos e a China comunista seguiram de perto as flutuações da tensão entre Washington e Moscou. No ponto mais baixo dessa tensão, eram abertas, na escala de embaixadores, conversações em Genebra. Resultaram na libertação de um certo número de prisioneiros americanos, civis e militares, detidos na China comunista. Pôde-se crer por pouco tempo que êsse contato entre Washington e Pekim poderia ser o prelúdio de um encontro John Foster Dulles-Chu En Lai, para a solução, dentre outros, do problema de Formosa. Essa perspectiva permanece muito longinqua. No final do ano, as negociações sino-americanas, se bem que esporádicas, continuam inalteradas.

Aliás, tinha sido sob uma crise sino-americana que se iniciara o ano de 1955 quanto a diplomacia americana. Frequentes duelos de artilharia, entre nacionalistas e comunistas chineses, tinham apresentado a questão da defesa do Rosário de ilhas costeiras entre Shangai e a Ilha dos Pescadores, onde as guarnições de Chiang Kai Chek se tinham mantido depois do desastre de 1949.

Para os Estados Unidos comprometidos por tratado a defender Formosa, a questão era explosiva tanto na policia interna, quanto externa. Controvérsias por vêzes apaixonantes separavam os que consideravam que as obrigações dos Estados Unidos englobavam as ilhas do litoral e os que, segundo a carta do Tratado de Assistência Mutua entre Washington e Taipeh, consideravam o compromisso restrito a Formosa e aos lugares imediatos. Alguns grandes chefes militares preconizaram o ataque relampago. Em 24 de janeiro, o presidente Eisenhower, por quase unanimidade, obtivera do Congresso poderes discricionarios para garantir a defesa de Formosa. Apesar de alguns dos seus conselheiros mais chegados, devia escolher o caminho da prudência.

Em 11 de fevereiro as ilhas Tachen eram evacuadas pelos soldados de Chiang Kai Chek, sob a proteção da Sétima Esquadra Americana. Não foi dado um só tiro. Depois disso, os Estados Unidos jamais tomaram posição, no que concerne à defesa das outras ilhas costeiras chinesas, principalmente quanto a Quemoy e Matsu.

Expectativa

Essa questão continua em expectativa, mas representa incontestavel valor histórico: permitiu ao presidente Eisenhower, bem antes da reunião de Genebra, realizada "no mais elevado escalão", fazer aprovar pela opinião pública americana a sua confiança diante de decisões impulsivas que traziam o risco de conflito armado em vasta escala, isso lhe permitiu adquirir o apôio dos democratas, mantendo isolados os republicanos partidários de uma politica de força na Asia.

Entrementes, na Europa, a ratificação dos acordos de Paris (pela Alemanha em 27 de fevereiro, pela França em 24 de março e pelos Estados Unidos em 1º de abril) tinha permitido aos Estados Unidos atingir uma etapa maior na sua politica européia. Foi afirmado em Washington que a entrada em vigor dêsses acordos — cujo corolario foi a admissão da Alemanha Ocidental na Aliança Atlântica — tinha forçado a União Soviética a modificar a sua politica externa. Essa modificação devia ser descrita no fim do ano pelos diplomatas americanos como uma manobra dilatória. Foi assinalada, depois da substituição de Malenkov pela equipe de Bulganin-Chruchtchev, pela assinatura do Tratado de Estado Austriaco, pela "humilde peregrinação" dos dirigentes soviéticos junto ao marechal Tito e pela conferência de Genebra em julho.

Com seis meses de recuo, pode-se afirmar que o encontro Eisenhower-Bulganin-Eden-Faure foi o ponto crucial da evolução da politica externa americana em 1955. Dêsse ponto, as relações internacionais podiam tomar a direção do apaziguamento, ou voltar à tensão anterior.

Profissão de Fé

Verifica-se que o otimismo despertado no mundo inteiro pelo encontro dos Quatro Grandes não mais tem razão de se manifestar. Esse acontecimento histórico, entretanto, revestiu-se de duas significações essenciais: consagrou, de um lado o reconhecimento do fato capital de que as armas nucleares derrubaram o conceito clássico da guerra como recurso supremo quando fracassa a diplomacia, e, por outro lado, que os dirigentes dos dois blocos reconheceram a extraordinária potência das aspirações à paz, dos povos do mundo. Mesmo na ausencia de um acôrdo sôbre o desarmamento, o pacifismo tornou-se uma profissão de fé obrigatória para qualquer governo de uma nação moderna.

No momento em que se finda o ano de 1955, êsses dois resultados podem parecer acadêmicos diante da retomada da guerra fria em Berlim e na Asia. Entretanto, permanecerão como a lei de bronze das relações internacionais da Idade Atômica. — (AFP)

O FATO DO DIA

Entra o ano de 1956 com uma nova recidiva da guerra fria entre os Estados Unidos e a Rússia Soviética. Tal como sucedia, ininterruptamente, antes da fracassada Conferência de Genebra, repetem-se as acusações de parte a parte, as picuinhas, as ameaças e às vêzes mesmo, os insultos, que por serem formulados sempre em têrmos diplomáticos, não deixam de ser desaforos... As autoridades militares norte-americanas divulgaram o proposito de realizar nova experiência atômica... Dias depois, os aparelhos de controle registravam uma nova explosão de bomba de hidrogênio em algum ponto além da "cortina de ferro"... Véspera de Natal. O presidente Eisenhower e o Secretario de Estado Foster Dulles enviam uma piedosa mensagem de bôas-festas aos paises da "cortina", desejando-lhes a volta breve aos antigos regimes... Logo o "premier" Bulganin e o Secretário Geral Nikita Kruhstchev responderam à essa impertinencia com as clássicas "quatro pedras na mão"... Ontem, as agências telegráficas noticiaram que os tecnicos economistas yankees realizaram meticuloso estudo do orçamento dos Soviets para 1956, chegando à conclusão de que grande parte dos gastos previstos serão em preparativos bélicos... Claro está, que amanhã ou depois os russos responderão a êsse intrometimento com uma represalia qualquer. E assim vai se desenvolvendo, novamente, a guerra fria. O fato mais importante, no entanto, é que os contendores já compreenderam que a luta de verdade, a sangrenta, não é mais possivel, a menos que ambos queiram acabar com a especie humana e com êste miseravel globo terraqueo em que vamos vivendo conforme Deus quer...

viaje agora pague depois...

CREDI - PANAIR

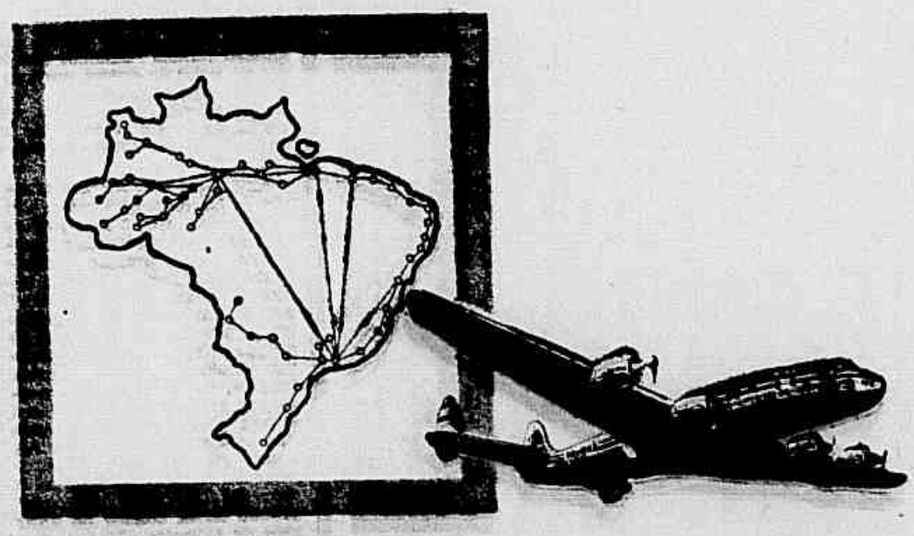
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece, a partir de 2 de janeiro

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

DUAS GRANDES VITÓRIAS DOS BRASILEIROS NA ÚLTIMA RODADA INTERNACIONAL

Tres a Zero Sobre um Excelente Independiente

FLAMENGO, EXTRAORDINÁRIO CAMPEÃO

Esse é o primeiro gôl do Flamengo (penalti) feito por Milton. Os argentinos não queriam aceitá-lo. Ameaçaram abandonar o campo. ——— (Foto de Demócrito).

Jôgo: Flamengo x Independiente

LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Harry Davis (fraco).

QUADROS:
FLAMENGO: Chamorro (Anibal); Leoni e Servilio; Jadir, Dequinha e Jordan; Milton, Duca, Henrique (Zagalo), Dida e Babá.

INDEPENDIENTE: Abraham; Barroza (Navarro) e Moussagne; Britos, Zorzenon e Varacka; Michelli, Cervino (Juarez), Bonelli, Grillo e Cruz.

1º TEMPO: Flamengo 1x0. Goal de Milton, de pênalti, aos 17 minutos.
FINAL: Flamengo 3x0. Goals de Dida aos 34 minutos e Duca aos 40.

ANORMALIDADES. O quadro do Independiente ameaçou abandonar o campo em face da marcação do pênalti para o Flamengo. Michelli, rapaz decente e desportista, exigiu e obrigou os seus companheiros a continuarem em campo até o fim.

RENDA: Cr$ 1.091.720,50.

BONELLI (INDEPENDIENTE):

"Se Êsses Flamengos São Garotos, Nós Somos Bebês"

"O Flamengo Foi Mesmo a Melhor Equipe do Torneio" — "Mas Com Êsse Juiz Nunca Venceríamos" — O "Foul" de Barraza Foi Fora da Área"

No vestiário dos "rojos", após o jôgo, o ambiente não era diferente do Racing. Apenas estavam mais conformados que os alvi-celestes. Eram unânimes em afirmar que tinham jogado bem, todavia com falta de sorte.

JUIZ PARCIAL

O arqueiro Abrahan declarava: — "Sem desmerecer a vitória do Flamengo, tenho de dizer que o juiz foi parcial, prejudicou-nos nas duas partidas que jogamos. Os brasileiros são grandes jogadores e mereceram a vitória.

FLAMENGO, A MELHOR EQUIPE DO TORNEIO

Para Grillo o Flamengo foi o quadro que melhor apresentou-se no Torneio "Gilberto Cardoso", e por isso conquistou o título merecidamente.

Os "players" rubronegros que melhor lhe impressionaram foram: Dida e o número 7 (Milton). Também Bonelli concordava, dizendo que todos os brasileiros tinham jogado bem. Quando lhe disseram que o ataque do Flamengo era formado por garôtos, respondeu:

— Se êles são garôtos, nós sômos bebês!

A PALAVRA DO TÉCNICO CRUCCI

O técnico do Independiente estava visivelmente aborrecido e ao ser por nós interrogado, declarou: — "O culpado pela nossa derrota foi êsse juiz, que numa partida de tanta responsabilidade, concede aos adversários o "handicap" de um penalty.

O suposto penalty de Barraza não passou de leve falta cometida fora da área. Houve sim um penalty, mas na área do Flamengo, quando um zagueiro defendeu com a mão. Para êsse, o juiz fêz vista grossa. A partir desse momento meus comandados decaíram, não exibindo o mesmo padrão de jôgo com que iniciaram.

Última Hora NOS ESPORTES

FADEL FADEL E OS 3 X 0:

"ESTA VITÓRIA FOI DE SOLICH!"

Coube ao Flamengo, neste torneio, a missão de conservar o prestigio do futebol brasileiro. Na primeiro noitada, foi o que se viu: depois da derrota do Vasco, a torcida continuou no estádio, em função da vingança que não faltaria. E, de fato, o campeão carioca, embora sem o exagêro do placar anterior, tirou a forra em cima do Racing. Essa compensação lavou a alma do torcedor. Ontem, no mesmo Maracanã, todos levavam, dentro de si, a esperança de sucesso dos garotos de Solich. Eis o que dá a vitória do Flamengo uma significação especial: não foi o Flamengo de Rubens, de Benitez, de Indio, de Pavão, etc. o vencedor do torneio.

Ora, para qualquer outro clube, o desfalque de um titular abre uma brecha quase impreenchível, um verdadeiro abismo, por onde há de passer os gols do adversário. Com o clube da Gávea acontece êsse fenômeno: com ou sem os "cobras", êle será, sempre, o Fla-

(Conclui na 2.ª página)

GÔL "A DIDA" — Foi o maior gôl da noite. Jogada tipicamente do jovem e extraordinário Dida. Um centro de Babá, uma jogada de corpo e o meia rubronegro assegurou a vitória e a conquista do torneio: 2 x 0, que devia tornar-se 3 x 0 cinco minutos depois. Magnífico triunfo rubronegro.

A INDISCIPLINA DOS ARGENTINOS — Os observadores mais imparciais só poderão testemunhar que, infelizmente, os visitantes argentinos se excederam ontem em cenas de indisciplina muito deploráveis, criando constantemente cenas de confusão no gramado com seus protestos veementes e incessantes contra as decisões do "réferee". Aqui estão dois aspectos particularmente sensacionais dessas cenas altamente lastimáveis.

Final Agitado do Torneio "Gilberto Cardoso":

Em Meio a Tanta Briga e Bofetões o Flamengo Exibiu Seu Futebol

Melhorou o Vasco na Despedida — O Racing Estêve Bem Até o Momento Das Lutas — O Independiente Começou Bem Para Acabar Mal — Das Duas Vitórias Brasileiras, a Dos Rubronegros Foi a Mais Convincente — Os Dois Árbitros Desmoralizados — De GERALDO ESCOBAR

Vamos deixar as brigas para o fim e analisar, em nossas primeiras linhas, o lado técnico das duas partidas que encerraram o agitado torneio "Gilberto Cardoso". A produção das quatro equipes na noite de ontem, em que, pelo que vimos, apenas se salvou o Flamengo, tecnicamente. Na partida preliminar entre Vasco e Racing, vimos uma atuação satisfatória dos cruzmaltinos. A inclusão de Paulinho deu mais segurança a retaguarda e a escalação de Dario como zagueiro central apresentou melhores resultados.

Ainda que pese a fraca atuação de Orlando, que ontem nos pareceu um rapaz sem muitos recursos técnicos, houve a compensação pela atuação convincente e desta vez certa, do famoso Zizinho. Ontem o "Ziza" atuou para o conjunto, armando jôgo e ligando a defesa ao ataque. Teve o mal de prender a bola demais em algumas jogadas, porém dava o desconto por entregar passes seguros e com perigo de gol. Apenas não aceitamos, apesar de sua grande classe, o modo de segurar a bola por muito tempo e procurar dar vários "driblings" quando havia chance de abrir jôgo de primeira. Mesmo com êsse pacado, Zizinho ontem atuou certo, dando maior alento aos vascainos. Pinga estêve bem, e não nos lembramos de uma sua atuação melhor neste ano. Jogando de primeira, colocando-se sempre bem, foi um atacante positivo apesar da infelicidade das conclusões de alguns tiros a gol. A defesa muito firme, com Paulinho reaparecendo bem e Dario acertando, ainda com Mirim e Beto numa noite inspirada garantiram boa atuação dos cruzmaltinos, após um período de indecisão nos primeiros minutos. O Racing começou bem, com muita rapidez e um bom futebol, justamente na fase em que os vascainos estiveram tontos e sofreram um gol. Apesar da violência, ainda exibiram um padrão convincente e de alta categoria. Com o segundo gol do Vasco, os platinos se perturbaram, criaram a maior confusão em campo e dai em diante, ficaram inteiramente desnorteados. Nada mais fizeram e acabaram por sofrer uma derrota de 3x2 nos últimos instantes. A atuação convincente do Racing ficou reduzida a coisa de uns 40 minutos de jôgo. Houve bom trabalho neste período, mas depois muita preocupação com a violência.

Para Flamengo x Independiente, quando mais se esperava indisciplina e inúmeras interrupções de jôgo, apenas se verificou cenas indisciplinares por ocasião do penalti para o Flamengo, aos 17 minutos. Os argentinos tentaram abandonar o campo, só não o fazendo por imposição e reação de Michelli, cuja atitude esportiva foi digna de aplausos. Com 1x0 contra, os "rojos" tentaram o empate.

(Conclui na 2.ª página)

O GÔL CONTESTADO — O tento do Vasco que provocou as mais violentas cenas de indisciplina foi marcado por Vavá recebendo passe de Pedro Bala. Nesta magnífica sequência noturna de Milagres, vemos como foi conquistado o tento, não aparecendo o "hands" do qual os jogadores do Racing tiraram pretexto para agredir o juiz.

OS GENERAIS DA BATALHA

Flamengo: 3, Independiente: 0 — *DE ALBERT LAURENCE*

Grande vitória do Flamengo e também do novo futebol brasileiro, êsse "3 a 0" conquistado sôbre um excelente Independiente que, embora claramente derrotado, não deixou de confirmar a impressão lisonjeira deixada quando do seu triunfo sôbre o Vasco.

O match ficou muito tempo perfeitamente equilibrado e indeciso, apesar da vantagem mínima em favor dos brasileiros decorrendo da transformação de um "penalty" talvez um tanto "severo".

Mas à medida que corriam os minutos da etapa final, la

(Conclui na 2.ª página)

Penultima Hora

TIRAGEM: Só escalha na ULTIMA HORA

29-12-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 149

AUTÓGRAFOS DE ANO NOVO

4 ao Major ANTONIO JOÃO

Leon eliachapa

4 ao Prefeito SÁ

Leon elessachais

4 6 ao Ex-Prefeito PEDRO

Leon alum-achair

19 a LUIZ GONZAGA

Leon eliaxaradi

5 0 a VÃO GÔGO

Leon eliachancê

((CONTINUA))

Neste sentido

Vidrografia da Fome

Há faquires que trabalham dentro do vidro; outros, o vidro é que trabalha dentro dêles.

LEITURA

- **Há pessoas que lêem muito pouco jornal: são preguiçosas.**
- **Há pessoas que lêem menos ainda: são revisores.**
- **E há pessoas que não lêem absolutamente nada: trabalham no "Lux Jornal".**

NOVELA "BOSSA NOVA"

O ANDARILHO

Caps. 6/7: Rio em foco: vamos falar de mulheres?

CLICHÉ:

Hoje, na TV-RIO, programa "Rio em Foco", de Manoel Jorge. Amanhã, no Correio da Manhã, seção "Vamos Falar de Mulheres", de José Alvaro

Resumos dos capítulos anteriores: Depois de percorrer várias seções de jornais do Rio ("Diário Carioca, "Correio da Manhã", "Diário da Noite"), o Andarilho resolveu estrear na televisão. Seu empresário, que é o próprio autor desta novela, entrou ràpidamente em entendimento com o Sr. Manoel Jorge e ficou tudo decididamente assentado.

Hoje, no programa "Rio em Foco", o Andarilho passará pela imagem da TV-Rio, precisamente às 22.57 horas e já está no estúdio ensaiando a sua "passagem". Logo em seguida, tomará o rumo do "Correio da Manhã", onde passará, na edição de domingo, pela seção "Vamos Falar de Mulheres", do Sr. José Alvaro. E depois? Ninguém sabe: o Andarilho nos reserva muitas surprêsas.

IMPORTAÇÃO: Jôgo de 12 peças, compondo uma equipe de secretárias internacionais. O flagrante foi batido no cais de Nova Iorque, no momento em que aguardavam o cargueiro que as transportará ao nosso diretor. Passarão fàcilmente na Alfândega do Rio, uma vez que foram classificadas pela CACEX como artigo de primeira qualidade

MATÉRIA PAGA

Ouça amanhã (a partir de 12,25 h)

NOVELA DE BOLSO

5 capítulos de 5 minutos, de meia em meia hora. RÁDIO MAYRINK VEIGA: "Programa Luiz Vassalo".

léon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Um Repórter Penetra Nos Mistérios da Africa:

Depois do Suor e Das Lágrimas, um Filão de Ouro Brotou Das Entranhas da Terra

Ao Longo Das Cidades da África Oriental, no Meu Roteiro de Imprevistos — No vale da "Floresta da Chuva" — Da Vez em Quando um Oasis — Onde há Também a Montanha Azul — Os "Cow-Boys" Gogos — História Dos "Cavadores de Ouro"

Muitas vêzes tivemos de pernoitar em cabeceiras assim, em plena floresta africana, sem saber se no dia seguinte estaríamos vivos!

ENTRE duas guerras, os ingleses não se interessavam de maneira muito ativa por Tanganika. As plantações de café e de borracha haviam sido abandonadas. Com o desaparecimento dos colonos britânicos, estrangeiros e nativos tinham-se tornado proprietários das plantações. Apesar disso, houve alguns melhores no após. ainda que não se realizassem grandes obras.

Ao sair de Dar-es-Salam, passei por Morogoro e Kilosa para chegar a Iringa, na Estrada do Grande Norte. Pouco depois de deixar Dar-es-Salam, a estrada entra numa região quente, úmida e coberta de florestas, onde cessa a lingua de terra arenosa, que se desenrola como um cinturão pela costa do Leste Africano.

Desde a última guerra, os ingleses puseram mãos à obra. A cêrca de 20 quilômetros da cidade, avista-se os imensos depósitos de sisal, cuja produção desenvolveu-se de maneira intensiva para fazer concorrência às poderosas plantações da China.

Ali termina praticamente a vegetação tropical da costa e começa a mais típica das Lagoas Africanas. Pode-se então perceber que os britânicos se preocuparam agora com o desenvolvimento agrícola do país.

Uma plantação de borracha, criada pelos alemães, que dali haviam investido muito dinheiro, e que fôra praticamente abandonada parece ressurgir em pleno rendimento. Aliás, essa plantação foi recentemente ampliada. A última guerra fêz aumentar consideràvelmente a procura da borracha no mundo inteiro.

Avisto um pequeno rio bastante rápido, como há tantos no Leste Africano. É apenas pequeno. Na estação das chuvas, o riacho transborda e inunda todo o vale, de morro a morro, enriquecendo assim o solo. Mais adiante, a terra, agora calcária, produz apenas uma vegetação espinhosa e enormes cactus de formas extravagantes.

NO VALE DA "FLORESTA DA CHUVA"

Para me compensar por esta paisagem desolada, o Kilosa Hotel admirei a montanha azul de Uluguru que se ergue no vale selvagem do rio Ngerengere, além dêste rio, em colinas ondulantes, que se emoldurando uma admirável qualidade mica de

Chegamos assim à bonita cidadezinha de Morogoro, situada na montanha Uluguru, cujos picos mais elevados não ultrapassam 300 metros. É recentemente apraz-me visitar a Chain Forest, a Floresta da Montanha, com suas pequenas plantações bem cuidadas, pelos nativos, que vale. suas magníficas árvores e seus riachos límpidos.

Ao contrário das aldeias anteriores, que eram compostas com telhados de palha, as casas dêste povoado são construídas em tijolos cozidos ao sol, caiadas de branco e cobertas com telhas vermelhas. Todos os habitantes parecem ser extremamente limpos e bem vestidos. Vêem-se muitas crianças, que se nota a influência cristã. Encontramos em "Morning Star", um estabelecimento muito confortável, hoteizinho simples, mas muito limpo da montanha, depois de passarmos por Morogoro, atravessando a planície de Mkata. Ao deixar a encosta da montanha, nos encontramos num terreno onde a vegetação é rasteira. Infelizmente, já é tarde para avistar os bandos de zebras e girafas, que se vêem todos os dias de manhã cedo, e, sobretudo, depois das primeiras chuvas.

Kilosa fica 500 metros de altitude, no ponto em que o Rio Mugondwa deixa a montanha. É o primeiro grande centro por onde passa a estrada de Iringa.

Quinta de Uma Série de Reportagens de ALBERT - HENRY, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA — (A. P. P.)

Ao longo da estrada de ferro Central Hailway, o Comissário-Geral de Polícia Territorial, um dos homens mais importantes do Território, ligando Kilosa, na Estrada do Grande Norte.

Descendo para trás Dodoma e visitamos os planaltos pequenos morros isolados no fundo de cenário de cadeado, as "Blue Mountains".

A partir de Gulwe, uma estrada se dirige para Mpwapwa, onde se encontra um pôsto do Departamento Veterinário. Nesse ponto, a natureza muda uma paisagem australiana. Os nativos considerados como a mais extraordinária do Leste Africano. Vastas extensões de "baobabs" gigantescos e de fantasmagóricos pinheiros de granito negro, cobertos por campos de terra vermelha. Ao deixar a encosta da montanha, nos encontramos num terreno onde a vegetação é rasteira. Infelizmente, já é tarde para avistar os bandos de zebras e girafas, que se vêem todos os dias de manhã cedo, e, sobretudo, depois das primeiras chuvas.

Kilosa fica 500 metros de altitude, no ponto em que o Rio Mugondwa deixa a montanha. É o primeiro grande centro por onde passa a estrada de ferro Central Hailway, o Comissário-Geral de Polícia Territorial, um dos homens mais importantes do Território, ligando Kilosa, na Estrada do Grande Norte.

Descendo para trás Dodoma e visitamos os planaltos pequenos morros isolados no fundo de cenário de cadeado, as "Blue Mountains".

A partir de Gulwe, uma estrada se dirige para Mpwapwa, onde se encontra um pôsto do Departamento Veterinário. Nesse ponto, a natureza muda uma paisagem australiana. Os nativos considerados como a mais

Reportagens de Bolso

Stanislaw Ponte Preta

HISTÓRINHA CONFRATERNIZANTE

O Casablanca fechado e todo mundo mexendo os pauzinhos pra reabrir a casa que é, sem dúvida, a melhor da cidade, em matéria de instalações, localização e outros truques imprescindíveis ao sucesso de uma "boîte". Os interessados (que culpa temos de nos anteciparmos aos fatos?) já abrir concorrência mas Stanislaw Ponte Preta, que é íntimo, já abriu a sua e vai dar tudo errado. Atrapalhada.

Stanislaw, como bom furo sensacional, para alegria de seus leitores e distúrbio do vago simpatizante do "Diário Carioca", publicou: Sorte de quem desse mais, como leilão de gado.

Zizi Lopes — o garçom — não sabe de nada. Só sabe que estava com tudo para voltar e os outros produtores — com exceção de um apenas — também. Todos queriam o Casablanca, com a mesma avidez com que os leitores querem Stanislaw.

Antenitem, em visita absolutamente secreta e misteriosa, Carlos Machado, de 55, o melhor produtor sombrado (aqui abrimos um parêntesis) para o assunto estava disfarçado em Saint Clair Lopes, para que as velhotas moribundas escalacem-nos para herdeiro universal, ouviu tudo e foi correndo pra seus leitores 2é Lins do Rego se babar de inveja.

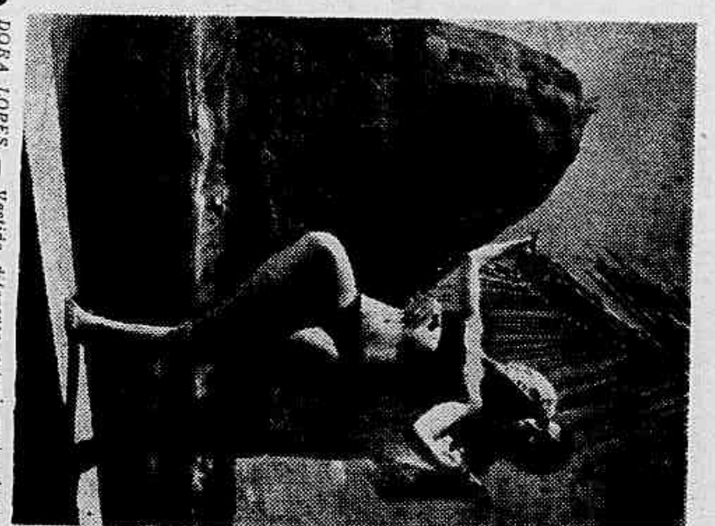
Em resumo, a conversa entre os dois famosos produtores, foi a seguinte: Carlos Machado quer organizar uma parceria na qual quem sairá ganhando seriamos nós todos da imprensa.

Machado, de início propôs que os dois se juntassem para a batalha do Casablanca. Vencedores, organizariam a quatro mãos um elenco espetacular.

Depois pensou mais e um pato da cidade — provavelmente o próprio Casablanca — lhe disse "he show misto go on", em inglês. Ita comandando a equipe que Machado mandar breve ao Hotel de Sans Rabo, Uruguai).

Antes da batalha, no entanto, Zizi já passaria a colaborar com o autor de célebre Pequena Notável", ora em ensaios sob a responsabilidade exclusiva de Zizi. Assim, o tempo, lançariam um outro clínco, no João Caetano, com uma revista espetacular, capaz de honrar qualquer concorrente.

Tais são, em linhas gerais, as propostas de Machado a Zizi, cujo, até o momento de nos entregarmos a vida contemplativa, não tinha dado uma resposta definitiva.



DORA LOPES — Vestida diferente estará muito bretc no Grat

NOTINHAS

★ Mara Rúbia outra vez como vedete e desta, anunciam a espetacular festa carnavalesca Alvarez Kelly com Walter Pinto em Buenos Aires. "Estamos todos loucos" — titula inspirado no plenário da Câmara dos Deputados.

★ Luiza Maranhão conseguiu uma colocação de substituir a bela Ilequinha Lopes Fernandes na peça "Pernambuco Ponte Preta (que não foi aceita de contratar Mara Abrantes, esta vem em entendimentos com Cláudia Mortia (excelente "crooner" de barzinho) e, no impedimento

★ "Estou na capoeira que a bôca é boa" — titula inspirado na administração que Hilton Santos imprimiu ao IAPETC, nomeando para o cargo de Carlos Gomes Ribeiro, ex-genro de Getúlio Vargas. Conforme Stanislaw Ponte Preta, o ex-genro "não tem nada a ver com o peixe".

AS DEZ MAIS

Enquanto milhares de pessoas são mobilizadas para a espetacular festa carnavalesca para exaltação das "dez mulheres mais bem despidas" do vosso humilde cronista, as "dez melhores", de nosso protegido Mister Eco, continua a causar sensação a repercussão gerada pela publicação quinta-feira última, com as fotos das garotas mais bem dadas. Saudemos, através do relatório confidencial do posto e diplomata Olegário Mariano que aconteceram as coisas mais absurdas na última reunião da Academia Brasileira de Letras.

Imaginem você que sòmente um exemplar da ULTIMA HORA pôde ser adquirido pelo secretário da Academia. Quando a turma soube disso começou a oferecer dinheiro. Gustavo Corção berrava que seria o primeiro a pagar, Alvaro Lins, sorrateiramente surripiou o exemplar da mão do secretário e tentou correr pro cômodo ao lado. Percebendo a jogada, Austregésilo de Athayde entrou de carrinho no escritor nordestino, obrigando-o a largar o jornal.

A coisa foi resolvida após debates dos mais fervorosos: a reportagem de Stanislaw seria vista por todos os acadêmicos, de maneira que, desde então, Adelmar Tavares — primeiro da fila — está de olho no 14º lugar, enquanto Aníbal Freire, que seria o último, está inconsolável, encerrando a fila.

Onda e Ondas

NOSSA SENHORA!

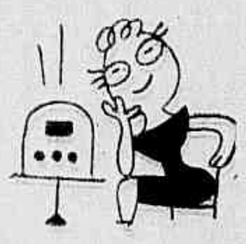
Os locutores tioca letlas andam ativos, uhm!... No dia 27, às 8,02, na Tupi, por exemplo, um simpatia mergulhou no espaço, falando assim mesmo:

— ... Poltanto, resta ainda...

Noisa Senhola! Milsa daqui a xete dias!

TARDE DE MAIS!

No dia vinte e oito, às 7,58, na Rádio Tupi, um danadinho dizia:



— ...pediu aos deligerantes que cessassem a luta...

Depois, bem que tentou corrigir. Tarde de mais, porém! Os urubus já estavam dando em cima! (Oremos com os olhos que nem cabra morta!...).

NÃO ADIANTA!

Ah, quando a gente nasce errado que nem barata tonta, não adianta! Não endireita nem a cacete! E quem não deixa a gente mentir é o formosura, que, no dia 28, às 7,59, na Tupi, lia notícia, deste jeito:

"...possui não sei quantos navios de marinha marcante..."

Nesse ponto, parou e corrigiu: "...de marinna mercante..." Mas continuou assim:

"...A marinha marcante alemã..." Cruzes! Sai pra lá!

PLEN!

No dia 28, exatamente às 23,35, na Rádio Nacional, o belesura do "Repórter Esso" falava desta maneira:

"...O crima ocorreu..."

Plen! Missa lubrificada pra um!...

GRACINHA!...

Ah, a Mayrink Veiga possui um locutor bacana pra chuchu! Fala tão caprichado! Carrega tanto nos "ss"!... No dia 29, às 8,11, por exemplo, lá estava o formosura lendo noticiário assim mesmo:

"...Os sereferidos municípios...

Que gracinha!... (Missa ao molho de camondongo pra um!...)

INGRATA!

Anteontem, às 8,21, quando ligamos pra Mayrink Veiga, alguém lia anúncio assim:

"...Casa Shirley! Copacabana! Veste a criança, desde que nasce até aos 14 anos!..."

Quer dizer: depois dessa idade, criança que anda nua e que se dane, não é?

Ingrata de uma figa!

DISSE ME DISSE

★ **CONCURSO "RAINHA DO RÁDIO 1956" — Surpreendente a votação de Bárbara Martins na quarta apuração** — Teve lugar, na sede da ABR, quinta-feira última, a quarta apuração do Concurso "Rainha do Rádio 1956", que nos deu como surprêsa o avanço de Bárbara Martins para o primeiro pôsto, caindo a que estava na frente para segundo lugar. Salve Bárbara Martins!...

São os seguintes os resultados apurados até hoje: Bárbara Martins, a chuchuzinho (Nacional), em primeiro, com 92 mil votos. A segunda colocada com 50 mil votos. Em terceiro, Gracinda Gracinha (Mayrink), com 7.255 votos. Ana Cristina, da Mundial, com 6 mil votos. Elle de Lima (Mayrink), com 4.509. Glória Campos (Mayrink), com 3.300. Maria Olivia (Socipral), com 3.190. Miriam de Souza (Mundial), com 2.300. Nelly Martins (Tupi-TV), 2.200. Custódia Martins (PRE-Neno), com 1.982 votos. Linda Rodrigues (Mayrink), com 1.600 e Carmelita Peréda, com 318 votos.

JACIRA GOMES, uma das formosuras do rádio, está, presentemente, emprestando sua inteligência e capacidade de trabalho ao Departamento de Jornais Falados da Nacional. Teve destacada atuação na cobertura das apurações do pleito presidencial de outubro último e vem sendo uma das mais ativas colaboradoras de Heron Domingues. Radioatriz de talento, Jacira tem desempenhado papéis importantes em numerosas novelas da PRE-8 e, ainda agora, seu nome estêve em cogitações, no naipe de nomes femininos para a eleição dos melhores de 55

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

RADIO NACIONAL — Programa Cesar de Alencar (15,00). — Ontem, hoje, amanhã (21.08). — Carnaval Brahma Chopp (21,38).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (20,00). — Festival de Ritmos (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Concêrto sinfônico (16,30). — Música para o jantar (18,45).

ROQUETE PINTO — Acordes de inspiração (20,05). — Ópera da semana (21,30).

MUNDIAL — Rádio baile (22.00).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

AMANHÃ:

RÁDIO NACIONAL — Audição de Orlando Silva às 12,00 — Tancredo e Trancado (19,30). — Nada além de dois minutos (21.00). — Papel Carbono (21,30). — Discos Impossíveis (22,10).

MAYRINK VEIGA — Programa Luiz Vassalo (12,00). Canal sete e meio (20,00). — Na discoteca do Maurício, às 22,50.

ROQUETE — Concêrto vesperal (16,00). — Discoteca em sua casa (23.00).

GUANABARA — Concêrtos populares (18,30). — Baile Matias (20,00).

PODEM OUVIR

HOJE

GUANABARA — Audição "long-play" (18,00). MAYRINK — Festival de ritmos (22,00).

ELDORADO — Concerto Eldorado (22.00).

AMANHÃ:

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). — Alvarenga e Ranchinho (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do Guri (13.30).

R. MAUÁ — Programa Silveira Lima, às (9.00).

SEGUNDA-FEIRA:

RÁDIO TUPI — Remo da bicharada (18,40).

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

DIVIRTA-SE NA BOITE CROS BAR AR CONDICIONADO

1º Show ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

MUSICA E DANÇA A MELHOR TURMA DE TODOS OS TEMPOS

ACOMPANHAMENTO DE MAGNÍFICA ORQUESTRA DE DANÇAS

R. DUVIVIER 45 C TEL 57-1191 COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas: *"A BRASILIANA"*

2.º à 1 Hora: *"BANZO-AIÊ!"*

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHA

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

o MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único do mundo)

PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS MEDICINA LEGAL

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diariamente, das 12 às 24 horas

Só para maiores de 18 anos

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — LAPA

BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro

Telefones: 23-1046 e 23-3823

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1945 — Sob. — Duque de Caxias — Tel. P. S-1 — ESTADO DO RIO

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

6 SÉRIE X

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá no sorteio de diversos prêmios no dia 7 de janeiro de 1956.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Rua de Santana, 184

TEATROS

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

HOJE — AS 16 E AS 20 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BÔLSO

COMPANHIA NICETTE BRUNO

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Medeiros

(E' permitido o traje esporte)

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas

HOJE — DAS 20 AS 22,15 HORAS

FOLLIES 27 8216

Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR

VERY GOOD CARNAVAL

com LILIAN DANIEL e mais 15

ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

HOJE — AS 20,20 E AS 22,20 HORAS

QUINTA DA BOA VISTA PRESÉPIO AO VIVO

HOJE, DIA 31 — DAS 20 AS 22 HORAS

Promovido pela Prefeitura através do DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES

ENTRADA FRANCA

ZAQUIA JORGE apresenta TODAS AS NOITES AS 23 HS

MADUREIRA a alegria do Peru

CELESTE AIDA, AUREA PAIVA, AMERICA CABRAL, CARMEN LAMARR, ANABELLA, ULY VIANNA, A. ARRUDA, ARNALDO ROCHA

EROS DELMAR e MARIO BARTOS

HOJE, As 16, às 20 e às 22 hs. — Permitido traje esporte

AUDITÓRIO DA

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — As 16 e às 20 horas

PARQUE INFANTIL "SHOWS" PARA CRIANÇAS

HOJE E AMANHÃ

Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames

COMPLETAMENTE GRATIS

DERCY GONÇALVES em LUCRECIA BORGIA

GLORIA 22-9146 AR REFRIGERADO

HOJE — AS 16 E AS 20 HORAS

A EMPRÊSA GARCIA

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANYI

revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALACIO DE ALUMINIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

HOJE e AMANHÃ — Duas vesperais às 14 e às 17 horas

ULTIMOS DIAS DE ESPETACULAR SUCESSO!

MESQUITINHA NELIA PAULA BADARÓ E AS MAIS LINDAS ESTRELAS EM

É FOGO NO CATETE

COM COBRADINHA

TEATRO DULCINA REFRIGERADO

HOJE — AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS

PERMITIDO TRAJE ESPORTE

CARROSSEL

TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes

ROSANA PICCHI

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades

Vesperais diárias às 16 horas e Domingos Matinais às 10 horas da manhã

HOJE — AS 16 E AS 20,45 HORAS

RAINHA DO TRIGO DE 1955 — Eleita "Rainha da V Festa Nacional do Trigo", em solenidade realizada em Joaçaba, foi coroada a Srta. Neyde Massignan, filha do Sr. Romano Massignan, triticultor e moageiro naquele município catarinense. Pela primeira vez, triticultores de Joaçaba realizam o certame, com a colaboração de associações locais e estaduais e serviços do Ministério da Agricultura Participaram também da Festa produtores e moageiros de mais treze municípios de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Na foto, a Srta. Neyde Massignan

TEATRO ALDO CALVET

UMA REALIDADE O "TIJUCA"

For iniciativa particular, a cidade acaba de adquirir uma nova sala de espetáculos. Lá está ela instalada em linhas modernas, com conforto e higiene, com poltronas estofadas e ar condicionado, dispondo de som estereofônico, na Rua Conde de Bomfim, a alguns passos da Praça Saens Peña, de propriedade do dr. Eduardo Jorge Farah, industrial e construtor, homem de negócios imobiliários mas que também deseja sinceramente contribuir com a sua parcela de esfôrço e boa vontade para solucionar o angustiante problema da carência de teatros no país. Quinta-feira última, o "Teatro Tijuca" foi mostrado à imprensa. Trata-se, realmente, de uma excelente casa de diversões. Muito embora o palco não nos pareça bem apropriado para o gênero de revista e mais para o declamado, isto porque o urdimento não comporta o truque da maquinária das grandes montagens, em compensação, todavia, dispõe o referido tablado do aparêlho rotativo sôbre o qual se podem executar variadas e sucessivas mutações em sequência e sem intervalos. Cremos que as instalações elétricas precisem modificações pois a disposição das luzes da ribalta está inteiramente superada pelo que se usa atualmente com o emprêgo dos "spotlights". Mas êste detalhe certamente não escapará à percepção atilada de Chianca de Garcia, a cuja reconhecida competência de produtor e "metteur-en-scène" não se admitirá descuido de tal natureza. Para corrigir semelhante falha de cenotécnica, estamos convencidos, contará Chianca com o apôio do sr. Eduardo Farah, tão cioso de dotar aquêle populoso bairro de pequena, mas bela e completa sala de representações teatrais. Nesta altura dos acontecimentos, enquanto outras emprêsas tentam iludibriar a vigilância das autoridades e das leis, o "Teatro Tijuca" constitui uma valiosa conquista de recuperação e expansão para a dramaturgia nacional. Simples e atencioso como quem mal se apercebe do significado da obra que realiza, o sr. Eduardo Jorge Farah ouviu, comovido, as palavras de incentivo de Mario Nunes, em nome de tôda a crítica carioca. Após o decano, o ator Carlos Melo, diretor da Casa dos Artistas, em breve oração, disse do reconhecimento dos trabalhadores cênicos que já podiam confiar em melhores dias e terem os seus sonhos e esperanças renovadas ante os elevados propósitos do construtor do "Teatro Tijuca". Pelo programa traçado para as atividades dêste centro de cultura artística, não há por que duvidar do êxito que o aguarda.

Fóra do Palco

Estrêla-Minon

No Teatro de Bôlso, em Ipanema (Praça General Osório), continua com franca acolhida de pública a apresentação de "Bife, Bebida e Sexo", original de Hugh Herbert versão brasileira de R. Magalhães Jr., direção de Paulo Francis, cenários de Anisio Medeiros, e interpretação de Nicette Bruno (sempre um encanto de graça, de feminilidade, talento e juventude), Paulo Goulart, Luis Tito e Luis Davila. A estrêla-mignon tem na peça um belo trabalho.

Novo Cartaz

Desde quarta-feira última, em funções regulares e com sucesso vem sendo representada, no Teatro Madureira, "Alegria do Peru", revista carnavalesca de J. Wagner e Zaquias Jorge que tem no seu elenco Celeste Aida, Uly Viana, Aurea Paiva, America Cabral, Arruda, Carmen Lamarr, Eros, Anabela, Agnaldo Rocha etc.

Prêmios Amadoristas

O jornal "Folha da Tarde", que se edita em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, vem de criar dez prêmios constantes de cinco estatuetas e cinco medalhas destinados a incentivar e estimular as realizações dos vários grupos de amadores locais. Serão laureados anualmente como melhores peças, atores, atrizes, diretores, coadjuvantes e decoradores inclusive de teatro infantil. A idéia da instituição dos referidos prêmios foi recebida com desusado entusiasmo pelos grêmios amadoristas gaúchos.

Notas Breves

Boas-Festas — Agradecemos e retribuimos os votos de Renata Fronzi e César Ladeira; de Arnaldo Montel; de Haroldo Costa (da Braziliana); de Renaldo Queiroz e de Jorge Monteiro Gomes, diretor de publicidade da Emprêsa Zaquia Jorge.

Recenha — Falará sôbre o ano teatral no Brasil, hoje, às 20,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, Souto de Almeida, produtor de "Cenas e Bastidores".

Unica — Haverá, esta noite, no Copacabana, uma só sessão, às 20 hs., de comédia "A Fôlha de Parreira", pelos Artistas Unidos". A tarde, a vesperal de costume, às 16 hs.

PASSAPORTE PERDIDO

Em situação aflitiva, se encontra a Sra. Maria do Carmo Taboada de Almeida Pinheiro, pois devendo embarcar hoje à noite, no navio "Andrea C", perdeu ontem seu passaporte, entre 6 e 7 horas da tarde, em Botafogo, nas imediações de "Sears", junto com aquêle documento se encontra a passagem. D. Maria do Carmo pede encarecidamente a quem os encontrou, entregar ou na redação de ULTIMA HORA ou na Agência da Avipam, que será gratificado.

PRANCHETA

UM POUCO DE TERMINOLOGIA, NÃO FAZ MAL A NINGUEM... (ABSTRATO)

Hoje que o leigo se refere aos problemas estéticos, e usa com grande frequência e liberdade a terminologia ligada aos mesmos, um pouco de esclarecimento informativo parece bem adequado. Muitas vêzes acontece, numa das muitas mostras abertas ao público na cidade, de se ouvir de um visitante as seguintes observações "Como é abstrata esta tela". Às vêzes trata-se de uma composição figurativa muito boa, onde o artista se preocupou, como é de sua obrigação em fazer valer os elementos plásticos (forma, côr, matéria, etc.) dando-lhes a importância, que sem a qual nenhum quadro vale grande coisa. Hoje pois aqui, nos ocupamos um pouco do lado historico de certas referências ao têrmo "abstrato"

A expressão arte abstrata (não figurativa) suscita mais controversias do que esclarecimentos verdadeiros. E tão vão negar-lhe a legitimidade, quanto querer impô-la como um dogma absoluto. Nenhuma formula artistica é justificável em si, ela só vale pela qualidade das obras em que resulta. Depois de meio século de existência e vicissitude, e apesar de sua divulgação, a arte abstrata ainda apresenta dificuldades de ordem histórica e estética. A arquitetura e a música são admitidas, naturalmente, como artes abstratas, sem necessidade figurativa, submetidas às suas próprias leis, enquanto que a poesia, a pintura, e a escultura, são artes representativas. Ha quem considere que a pintura abstrata nasceu do desejo de rivalizar no seu próprio terreno e em toda a liberdade, com as sugestões da música. Este é o caso de Kandiansky. Já o de Mondrian é diferente, e mais se alia ao ideal arquitetônico. Estes dois extremos marcam de um lado os limites, e de outro o desenvolvimento da arte abstrata. O têrmo "abstrato" é equivoco, e presta-se a discussões. Podemos muito bem pretender que toda a arte é abstrata, ou negar-lhe o termo como Picasso o faz. Mas as tentativas de substituí-lo por outros nomes como, concreta, absoluta, etc., não resolveram inteiramente o problema.

Michael Seuphor, artista e escritor que se ocupa de problemas de arte, deu à arte abstrata, uma definição concisa e clara.

"Chamo arte abstrata, toda a arte que não lembra nem está ligada a nenhuma evocação da realidade, seja ou não seja essa realidade, o ponto de partida do artista. Esta distinção corresponde a dois períodos historicamente limitados da arte abstrata: um período inicial (1910-1916) onde a abstração marca o ponto de chegada de um processo antinaturalista, e um segundo período inaugurado em 1917, com o movimento "De Stijl", onde a abstração se apresenta como principio autonomo absoluto.

Talvez seja melhor, segundo o costume que já está se generalizando, designar a primeira parte do movimento, como sendo o da arte abstrata e, a segunda de arte não figurativa.

O Fauvismo e o Cubismo, favoreceram o desenvolvimento autonomo das formas e côres. A primeira aquarela deliberadamente abstrata de Kandinsky (manchas de côres justapostas dinamicamente que não tem nenhuma intenção figurativa) data de 1910, foi nesse ano que o artista escreveu a sua obra mais importante "Do espiritual na Arte" que é não só a justificativa estética de sua nova orientação, como também o livro básico da arte abstrata.

O choque inicial foi provocado no artista, pelo estampado colorido de um vestido de mulher e a visão de um de seus quadros que por acaso se encontrava perto, mas é na referência a música, que Kandinsky descobre o seu principio estético. Ele chama a seus quadros de esboços de "Improvisações", e suas obras terminadas de "Composições". O valor de sua imaginação abstrata, repousa sôbre o seu gênio de colorista e a qualidade de seu lirismo.

VERA

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

O Hábito da Chupeta

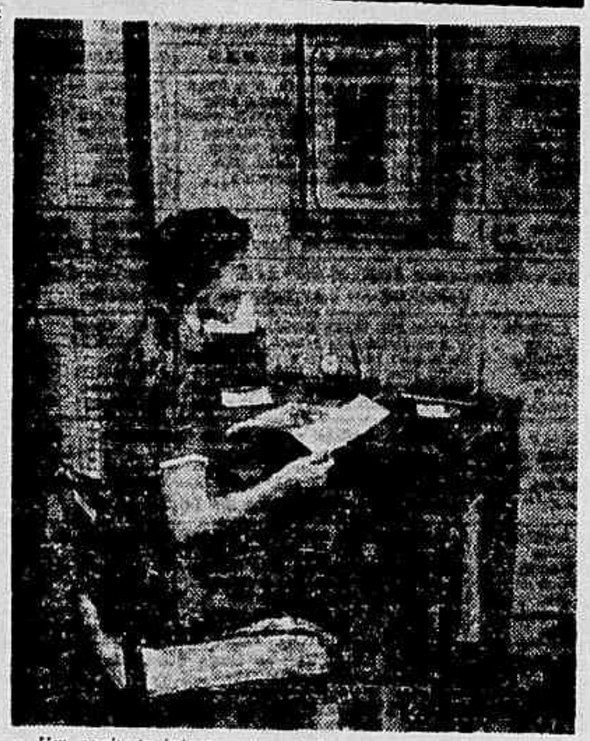
PERGUNTA: Quando trouxemos nosso garôto do hospital, êle tinha muita fome e o médico aumentou-lhe a dieta ao máximo. Entretanto, o menino chorava tanto na hora de comer que tivemos que arranjar-lhe uma chupeta. Agora, com três meses, êle se alimenta bem, sem aquêles choros intermináveis, mas na hora de dormir, se o deixamos com a chupeta, êle dorme em cinco minutos, mas sem ela é capaz de ficar chorando até duas ou três horas. Pode sugerir-me alguma coisa?

RESPOSTA: Teria sido útil evitar a chupeta desde o começo, mas agora, no ponto a que a coisa chegou, não vejo razão para criar um problema forçando-o a perder o hábito.

Já está provado que tôda criança precisa fazer exercícios de sugar, nos primeiros meses, e se não fizer bastante exercício com as mamadas, recorrerá ao polegar ou a qualquer outra coisa.

Parece que o seu filho está no caso dos que precisam fazer muito exercício de sucção, pois essa necessidade varia de uma criança para outra e, afinal, antes chupar a chupeta do que o dedo ou outra coisa. Você pode concorrer para que restringir o interêsse pela chupeta, diminuindo os orifícios do bico da mamadeira, de modo que êle tenha que demorar mais a acabar seu leite. Também pode ser útil distrair-lhe a atenção com um chocalho, quando êle estiver muito interessado na chupeta, durante o dia.

Também recomendo que você não se incomode com isso, uma vez que o seu garôto tem bom apetite, dorme bem e está sempre bem disposto. Aos poucos, êle irá se desinteressando, até os dois anos de idade, ao passo que uma interferência direta poderá dar lugar a ressentimento. Se o amor à chupeta continua de idade, ao passo que uma impressione com isso, pois ela dá um grande alívio durante a dentição.



Um conjunto interessante, criado por ALBANO CO., para o seu escritório. Mesinha de madeira escura, baixa e com tampo de vidro, combinando com a cadeira, cujo assento é forrado de tecido estampado discreto, e com espaldar original. Na parede quadro decorativo, com motivos gregos, do século quarto. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cozinho Melhor

SURPRÊSA DE VERÃO

O "pudim" de massa miúda é realmente uma surprêsa, nutritiva e agradável ao paladar, quando gelado.

INGREDIENTES:

1 xícara de água
1 xícara de leite
1 pitada de sal
1/4 de xícara do açúcar
1/2 xícara de massa miudinh.
1/2 xícara de suco de laranja
1 xícara de geléia de abricós
1 xícara de creme de leite
3 laranjas, cortadas em pedaços regulares.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferva a água e o leite, juntos. Acrescente o sal, o açúcar e a massa, deixando cozinhar 10 minutos e mexendo de vez em quando.

2 — Deixe esfriar. Acrescente o suco de laranja e a geléia de abricós.

3 — Bata o creme de leite e junte ao pudim.

4 — Deixe de reserva 6 pedaços de laranja e junte os outros ao pudim.

5 — Arrume em taças, enfeite com um pedaço de laranja por cima. Sirva gelado. — (APLA)

Êles e Elas

E essas amigas que têm a mania de Roubar o Namorado das Outras?

E essas amigas que têm a mania de roubar o namorado das outras? — Um grupo de moças descobre, de repente, que entre elas há uma que só acha graça em namorar um rapaz quando êle é namorado de outra. É uma mania como outra qualquer, mas que dá raiva... Que fazer?... Ela pode não ligar... Expulsá-la do grupo? Talvez isso não seja fácil.

Em primeiro lugar, é preciso saber se ela é realmente amiga de vocês. Se ela é uma boa menina que não tem o que fazer ou se é uma perigosa "vamp" à cata de aventuras... Pode ser que a culpa caiba a vocês, que tomaram como passatempo inocente o que era estrategia bem planejada. E se os seus namorados caíram como patinhos, vocês não tiveram a necessária perspicácia para afastar a atenção de seu caminho. Agora choram a inconstância masculina e mandam ao diabo tôdas as mulheres.

Certas moças, apesar de finas e educadas, gostam de "conversar" com os rapazes comprometidos... Suas amigas devem tentar demovê-las de tão perigosa mania, primeiro com bons modos, depois, drásticamente afastando-as de seu convívio.

Pois a luta pelo direito sempre foi e continuará a ser uma das mais legítimas entre tôdas as que se travam nesse nosso tão atribulado planeta.

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Receberá uma notícia muito agradável. Desfavorável para o amor.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Pense muito antes de tomar qualquer atitude importante.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Não confie nos amigos. Evite falar demais. Não se arrisque à-toa.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Não desanime. Tudo correrá melhor do que pensa. Evite comidas pesadas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Bom para a vida doméstica. Êxito nos negócios. Pode confiar segredos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Fase neutra e por isso mesmo própria para a meditação. Planifique para o futuro à luz da experiência passada.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Desfavorável. Tôda cautela com os novos amigos. Evite viajar de avião.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Dia muito bom para o amor e para resolver questões familiares. Cuide da saúde.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Boa para tôdas as atividades. Confie na sorte. Ótimo para viagens.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Procure manter-se calmo. Controle os nervos. Apesar de pequenas contrariedades, tudo irá bem.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Pequenas contrariedades sentimentais, provocadas pelo excesso de ciúme.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Ótimo para assinar documentos importantes. Evite discussões com seus parentes.

Reunião na Sucursal do "Madalena" Enquanto o Júscelino Sobe ★ Até as Nuvens e Stanislaw Tem Noites de Insônia ★

JOÃO REZENDE APRESENTA:

Ronda Social

NOTAS A JATO

1 — Está no Rio o sr. John Merck, bisneto do fundador dos Laboratórios Merck, dos Estados Unidos, também John Merck.

★

2 — Meus agradecimentos ao sr. Pedro Gallotti, da diretoria da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, pelo bonito presente de Natal que me enviou.

★

3 — A srta. Wilma Ferreira Pessôa está com o passaporte visado para a sua viagem à Europa, começando bem o ano novo.

★

4 — O General Maurell Filho vai passar o "reveillon" no Iate Clube junto com sua família.

★

5 — O sr. e a sra. Leopoldo Modesto Leal tem chorinho novo em casa. E' de um gurizinho chamado João Leopoldo.

★

6 — Meus cumprimentos ao sr. Oswaldo Orico, que se confessa, modestamente, apenas o "pai de Vanja", pela sua estréia de nova idade, anteontem.

★

7 — O sr. e a sra. Aluísio Lemos estão mudando de residência. Já se sabe: embrulhos, móveis fóra do lugar, malas, dores de cabeça e cansaço para dar e vender.

★

8 — O casal Serafim Ferreira (ela, Wilma Brela, em solteira), vai passar quinze dias hospedado na residência do sr. Adriano Seabra que é uma das mais bonitas de Niterói tendo inclusive ancoradouro próprio.

★

9 — O sr. e a sra. Edgar Torres Gomes recebem para um grande jantar, na próxima terça-feira, quando o anfitrião comemorará a estréia de nova idade, com bolo de velinhas e "Parabens a você" como fundo musical.

★

10 — E por falar em bolo de velinhas, a sra. Alvaro Niemeyer estreou nova idade na quarta-feira, comemorando com um animado programa que incluiu "Banzo Aiê" e foi terminar no Sacha's.

★

11 — O sr. Roberto Van Erven Liberal tem ajudado diàriamente com o sr. HaroldoChristoffel para tratarem de "altos negócios". Ao que parece os dois pretendem "bardhalisar" todos os automóveis do Rio.

★

12 — A srta. Sonia Carneiro ofereceu uma reunião, no dia de Natal, para os seus amigos que não têm família no Rio.

★

13 — O sr. Luigi Bolla recebeu, num concorrido e elegante "cocktail", para despedir-se dos seus amigos brasileiros.

★

14 — O sr. Jorge Bouças está programando grandes passeios marítimos a bordo do seu veleiro "Regina".

★

15 — Parabens ao cronista Stanilasw Ponte Preta pela escolha das "10 mulheres mais bem despidas do Brasil no ano da graça de 1955". Lamento, apenas, não fazer parte da família Ponte Preta para pegar um "biquinho" no juri e passar os "dias e dias de incerteza e nervosismo, indecisões e insônia", que o Stanislaw passou. Afinal, uma insônia dêsse quilate até que é bem agradável.

★

16 — A srta. Beatriz Bueno de Macedo está com as malas prontas para voar para a Europa no próximo dia 3. Sua amiga, Lucila Sodré, reuniu as demais amigas e lhe ofereceu um simpático "farewell party", no dia 9.

★

17 — Estava tudo preparado para a turma dos "ski" ou "esqui"adores ser fotografada pela objetiva inteligente de Indalécio Wanderley, no que, provavelmente seria outra grande reportagem para a revista "O Cruzeiro" quando aquela chuvinha enjoada bancou a "pentra" e estragou toda a festa.

Reunião na Sucursal do "Madalena"

O Sr. e a Sra. Frederico C. Mello tem uma das mais bonitas e agradáveis casas da enseada de Jurujuba com aquela vista magnifica que só mesmo nevoeiro cerrado pode tirar. Sua casa, com piscina e outros agradáveis "lay-outs", quase que é uma sucursal do "Madalena", pois na varanda da frente foi aproveitada a torre do navio. Esse foi o cenário agradável de uma grande festa, dia 29, em que os convidados não foram nem a pé, nem de bonde, nem em lotação ou automóvel, mas de lancha. A "Arpège", a "Castalia", a "Dolphin" e a "Arlette" fizeram o transporte do pessoal, que apenas lamentou que a chuva estragasse um pouco a beleza do dia. A Srta. Arlette Mello ajudava a receber.

☆ ☆ ☆

YOUNG SET

No grande e agradável terraço do 12.º andar do seu apartamento, Maria Dolabela Mamanna ofereceu uma ceia que se estendeu até às 5 da manhã. Entre os presentes: Marita da Silveira Doria, Flávia Pacheco, Maria Lúcia Mazzil, Martha Camargo Hue, Regina Goulart de Andrade, Terezinha Paes, Baby Vignoli, Lulu Peixoto, Fernando Augusto de Carvalho, Zezé Nabuco, Gustavo Capanema, Pedro Lago, Guilherme Seabra, Fábio Carvalho, Fernando Alonso Mello.

Maria Dolabella Mamana

Animou a festa a orquestra de George Brass e o alegre grupo que lá compareceu foi unânime em considerar Maria Dolabela Mamanna como uma das mais perfeitas "hostesses" da nova geração.

☆ ☆ ☆

O Sr. Carlos Achilles e a Srta. Vera Lúcia Brasil comemoravam ontem, no Sacha's, o seu noivado, que constitui uma autêntica surprêsa para o "Young Set". Juntos, nas comemorações, o Sr. e Sra. Cícero Leuenroth, muito satisfeitos naturalmente, com a aliança nova de sua filha e enteada, e o Sr. Benito Parreiras que é grande amigo do noivo. As nossas sinceras congratulações ao simpático parzinho.

Em Nassau, nas Ilhas Bahamas, realizou-se a "Semana da Velocidade", de nove a doze de dezembro, reunindo corredores de todo o mundo, entre os quais o irrequieto Portirio Rubirosa, um dos modernos "Barba Azul" sem barba, que aqui está, olhando para a câmera antes de dar a partida em sua máquina.

PARTE O FUTURO PRESIDENTE

O Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente eleito do Brasil, está de partida para os Estados Unidos e Europa, no "Constellation" especialmente fretado, com a sua comitiva composta exclusivamente de elementos masculinos, entre os quais está o Sr. Celso da Rocha Miranda. Como ULTIMA HORA já anunciou amplamente e eu repito, apenas para quem não teve oportunidade de ler, o Sr. Kubitschek terá honras de chefe de Estado, pois até o fim dêste ano será proclamado o resultado oficial das eleições, pelo Tribunal Eleitoral.

A sua chegada, o Sr. Juscelino Kubitschek será recebido no Aeroporto pelo Vice-Presidente Richard Nixon, ficando hospedado em Blair House, residência oficial dos hóspedes americanos. Além de um banquete oficial, o presidente eleito comparecerá a um almôço com entrevista coletiva no "National Press Club", será o convidado de honra de vários jantares e almôços e estará na Embaixada do Brasil, a 7 de janeiro, para uma recepção de gala.

A 8 de janeiro segue com sua comitiva para Nova York, de onde voará para Londres e em seguida, várias capitais da Europa.

★ ★ ★

ANOTEI EM MEU CADERNINHO — VERMELHO:

O Sr. Dirceu Fontoura, na varanda do Iate Club com um grupo de amigos, informando que, para o "Baile do Galo Vermelho", na Bahia, levará o seu "Scandia", novinho em folha, com um bom grupo de convidados, pois aquela beleza de aparelho tem 18 lugares.

✦

O Sr. e a Sra. Cecil Hime, dançando com muita elegância, no Sacha's. Já que falamos em Sacha's, ouvi dizer que a "colored" Mara Abrantes vai ser contratada para nova atração.

✦

O casal Alberto Pittigliant jantando no "Casa Grande". A Sra. Marisa Pittigliant com um colar de quatro voltas "bem Margaret".

✦

Passeando pela rua Constante Ramos, com uma elegante camisa esporte azul, o Sr. José Cláudio da Costa Miranda, "Cacau" para os íntimos, que há muito tempo anda sumido.

✦

O elegante Sr. Flavio Ramos, dançando "inflamadamente" com a sua glamourosa espôsa Sônia Ramos, em uma de nossas "boites".

✦

A "glamour-girl" Rosinha Serzedello Machado jantando no Plaza, com o casal José Godoy de Bezerra.

✦

O Sr. Mario Motta Filho e a Srta. Maria Lucia Pacheco de Oliveira em um baile de formatura de quarta série ginasial, sendo que o rapaz muito tristonho, naturalmente por causa da próxima partida da Srta. Maria Lucia.

Depois do Suor e Das Lágrimas, um Filão de Ouro Brotou Das...

(Conclusão da 1.ª página)

goli, chegamos às escarpas de Iringa. A subida é bastante fácil, porém as curvas em ângulo agudo devem ser tomadas em consideração para quem guia um carro.

Em cima, a estrada, mais ou menos nivelada, sobe gradualmente para Iringa a 1.600 metros de altitude. Essa cidade é um centro de colonos europeus com terreno de aviação; o clima é fresco e agradável.

De Iringa, a estrada continua para Mbeya em direção ao sudoeste. Próximo ao Rio Barali, a região é composta de monticulos, e a altitude varia de 1.200 a 1.800 metros. O Morro Sao é uma curiosidade da região. Lá se encontra um hotel de onde se pode ver, em certas noites do ano, imensas fogueiras acesas pelos indígenas. E no Rio Luana que começa a grande subida que conduz à Montanha Mporoto, a 2.300 metros de altitude. A região tem grandes atrativos, sobretudo para o viajante que pode visitá-la com vagar.

Mbeya, última cidadezinha de Tanganika antes da Rodésia, é muito simpática. Possui arredores magníficos. Perto de Mbeya encontram-se os "Lupa Gold Fields" (terrenos auríferos de Lupa) que fazem a riqueza da região. A sede das minas fica 60 quilômetros ao norte e se chama Shunya.

COM OS "CAVADORES DE OURO"

Dois belgas que eu conhecera em Mwenzo, pequena cidade fronteiriça na Rodésia do Norte, e ponto de partida da longa estrada desértica que une a extremidade sul a Broken Hill, isto é uma distância de cêrca de 500 quilômetros, eram pertinazes "cavadores de ouro". Tinham abandonado o Congo Belga em busca de ouro em Tanganika.

Passamos dois dias juntos. No início, estavam um pouco inquietos com a recepção que lhes reservaram, embora tivessem ouvido dizer que era fácil obter uma autorização de "gold digger" (cavador de ouro).

Sabendo que os ingleses não estavam interessados nesse território, tranquilizei-os. Informei-lhes que, mesmo em Kenya ou em Uganda, êles poderiam instalar-se sem dificuldades. E para animá-los, contei o êxito de um francês que conheci em Mombaça.

Era um rapaz alto e forte, de cabelos ruivos. Morava no Palace Hotel e ficamos encantados de nos encontrar pois os franceses são raros nessa zona.

Fazia uns três anos que êle chegara à região. Decepcionado com as dificuldades que sofrem os jovens para vencer na Metrópole — mas creio também que por sêde de aventuras — êle decidira partir para a África. Entre seus amigos, havia um engenheiro geólogo que outrora fôra responsável pelas minas de Kartour e ouvira falar das regiões auríferas do Leste Africano. Ambos tomados pela nostalgia das viagens e das aventuras, realizaram em dinheiro tudo o que possuiam — algumas centenas de libras — e decidiram ir buscar ouro em Uganda, perto do Lago Vitória, para onde seguiram após alguns dias de estágio em Nairobi.

Obtiveram sem dificuldade autorização das autoridades, sob a condição de enviar relatórios constantes ao Serviço de Minas de Kisumu, informando-o sôbre o resultado dos seus trabalhos. Compraram uma velha camioneta e, com um ou dois nativos, partiram para o interior. A princípio, tiveram muitas decepções.

Os meses sucederam-se aos meses. As libras minguavam, apesar de um custo de vida reduzido ao mínimo. Faltavam apenas uns dias para êles serem obrigados a abandonar a sua busca e ir procurar um outro meio de vida, mas nessa manhã, mesmo assim, tinham partido confiante pois nunca haviam desesperado.

De repente, o geólogo fêz parar a camioneta e exclamou: "Será que desta vez, por acaso, encontramos o que buscávamos!" Com os nativos, apanharam seus utensílios e se puseram ao trabalho. Ao fim do dia, caíram nos braços um do outro. Finalmente, tinham encontrado um filão...

No dia seguinte, demarcaram superficialmente seu campo de operações e, depois de encher o tanque da camioneta com o último tambor de gasolina que lhes restava, partiram alegremente para Kisumu, para onde voltaram triunfantes.

Em Kisumu, apresentaram ao Serviço de Minas suas "amostras" e um mapa feito às pressas. Os inspetor, que os conhecia bem, ficou tão contente quanto êles próprios e, dois ou três dias depois, voltavam para o seu acampamento, seguido de uma outra camioneta com material e provisões.

Durante uns dias, trabalharam ativamente com os homens do Govêrno. Precisavam agora de maquinaria necessária ao estabelecimento de sua mina. Voltaram a Kisumu onde o engenheiro apresentou-os a um banco que, sob sua recomendação, abriu-lhes um crédito suficiente para começar os trabalhos. O engenheiro levou-os em seguida a uma loja onde compraram o que precisavam. Depois, sempre com o engenheiro indo para guiá-los, abriram a mina e se instalaram definitivamente no terreno.

Ao deixá-los, o funcionário disse-lhes: "Não tenham mêdo de me incomodar. Estou aqui para ajudá-los. Tenho a convicção que vão ser bem sucedidos".

Quando encontrei êsse rapaz, duas minas suas já se achavam em funcionamento, e êle ia abrir uma terceira. Viera a Mombaça receber seu amigo e sócio que voltava de uma breve viagem à França.

Essa história foi um bálsamo para os meus amigos belgas, que eu esperava ter convencido a se instalarem na região.

CONCURSO "RAINHA DAS ATRIZES"

2.ª-Feira Nova e Sensacional Apuração no Certame Das "Vedetes"

Classificação Atual: Angelita, 30.000 Votos; Wilza Carla, 11.000 e Peggy Aubry e Suzy King, 5.000 — A 9 de Fevereiro, no Teatro João Caetano, o Deslumbrante Baile de Coroação da Eleita — Ainda Abertas as Inscrições

Conforme noticiamos, segunda-feira, em nossa redação, foi realizada a primeira apuração do Concurso para a eleição da "Rainha do 24.º Baile das Atrizes", que será levado a efeito na noite de 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

Como é do conhecimento público, todos os anos, durante a elegante festa pré-carnavalesca, é coroada por Rei Momo 1.º e Único, uma das atrizes dos nossos teatros, eleita em renhido pleito que é disputado com grande entusiasmo e acompanhado com enorme interêsse pelo público carioca.

Na primeira apuração a "vedette" Angelita Martins obteve trinta mil votos, colocando-se em 1.º lugar, seguida de Wilza Carla, com onze mil votos, Peggy Aubry e Suzy King, com cinco mil votos, cada uma. Muitas outras concorrentes, entre as quais se destacam Célia e Lia Mara, não apresentaram votação, reservando os sufrágios de seus fãs para os próximos escrutínios. Estêve presente ao ato a atriz Janete Jane, "Rainha do Baile das Atrizes" de 1955.

A segunda apuração dar-se-á na próxima segunda-feira, 2 de janeiro, às 14 horas, também em ULTIMA HORA, patrocinadora do interessante certame, esperando-se sensacionais surprêsas, dado o segrêdo com que estão trabalhando os cabos-eleitorais das graciosas concorrentes ao cobiçado cetro.

Prêmios

Já se sabe que o prêmio para a segunda colocada será um aparelho de televisão de 17 polegadas, adquirido na casa "Rei da Voz", onde se encontra em exposição. Para a terceira colocada foi estabelecido o prêmio de viagem de ida e volta a Buenos Aires, em avião, oferta da Mundotur, com estada de oito dias. A tôdas as candidatas que obtiverem votação apreciável serão conferidas ricas medalhas, como recordação do memorável pleito. A "Rainha" caberá um lindo "Buick" de linhas modernas já adquirido, o vestido para o baile e medalha de ouro.

Na Secretaria da CASA DOS ARTISTAS, na Rua Senador Dantas, 105 — 1.º andar, encontram-se abertas as inscrições e as concorrências públicas para o fornecimento de duas orquestras e para o arrendamento do bar, devendo os interessados entregar suas propostas até as 18 horas do dia 5 de janeiro.

Wilza Carla, uma candidata boa... Entrou com vontade, descarregando 11 mil votos na primeira apuração e assegurando o segundo lugar. Vamos ver se mantém a posição segunda-feira

UM VOLANTE "BEM" — Marcelo pertence à tradicional família da nossa sociedade e corre por esporte. Tem um ar de galã e já recebeu proposta para filmar. O ano de 55 foi deste rapaz

21 ANOS E MUITOS TITULOS:

Marcelo Barbosa (Gente Bem) a Maior Revelação Automobilística do Ano!

Este reporter, encarregado de levantar um velho assunto, encontrava-se na lírica cidade de Caxambu. Em nossa companhia, o fotógrafo. E foi justamente o profissional da objetiva que deu a notícia:

— Um cara estourou o peneu correndo a 190 quilômetros. Queimou a mão mas conseguiu dominar o carro e vencer a corrida!

Mais tarde, na hora do jantar, nosso companheiro apontava dois homens que acabava de sentar numa mesa próxima. Um, velho e um tanto nevoso; outro, bastante jovem e sorridente, com um vago ar de galã do cinema mexicano.

— E o campeão do Rio — Caxambu. Aquele ali — disse o fotógrafo.

O Campeão

O café foi servido na varanda do hotel. Então, aproveitando a ausência do velho e nervoso volante, conversamos como rapaz de bobete: fizemos referência ao acidente e acrescentamos:

— Esse seu amigo deve ser meio louco. Onde se viu fazer Rio-Caxambu numa média horária de 161 quilômetros?

O rapaz sorriu, mostrou uma fileira de dentes alvíssimos:

— Se correr tanto é prova de loucura, tenho o prazer de esclarecer que o louco sou eu...

Demos juntos, boas risadas e Marcelo Barbosa contou sua história esportiva.

"O Impostor"

— Em 1950 — é Marcelo quem fala — sentia a volúpia do volante. Anunciava-se o Circuito do Maracanã e eu, que sempre tive loucura por carros de corrida, resolvi participar da prova. Minha família, porém, deu o contra. Disse, aliás, o mesmo que o senhor: "Você está louco! Ora, eu era menor e, sem o consentimento da família, nada feito. No fundo, compreendia a preocupação dos meus pais. De qualquer maneira, trazia, comigo, no coração, o desejo imenso de segurar um volante e devorar distâncias. Hoje, estou convencido do seguinte: correr, para mim, é absolutamente vocacional.

Nessa altura já passeavamos pelas ruazinhas de Caxambu. Marcelo, empolgado com o assunto da conversa, continuava falando. Contou, então, como conseguiu inscrição no A. C. C.

— Resolvendo tomar parte na prova, não conversei: colei meu retrato na carteira de identidade do meu irmão, dei os últimos retoques na falsificação e, calma e docemente, preenchi a ficha de inscrição.

Marcelo não foi feliz na sua estreia. Um pneu estourou na primeira curva. Resultado: o carro abalroando um poste da Light. Mas não pensem que êle parou por aí. Qualquer outro, depois desse acidente, teria desistido do esporte. (Cabe, aqui, um parenteses: Marcelo Barbosa, que pertence a tradicional família da nossa melhor sociedade, sempre correu por esporte. Há gente que joga golfe; outros adoram pesca e, ainda, alguns que treinam jiu-jitsu. Êle, Marcelo, arriscava a vida por divertimento. Eu, hein!). Em 55 começou o rosário de sucessos do jovem campeão: 2.º lugar do Circuito do Maracanã: venceu a subida das Canôas e, como se não bastasse, bateu um recorde; também a Subida do Tatú foi vencida e um novo recorde foi ao chão. Na Prova *Rio Pneu General*, que reuniu veteranos volantes, de experiência comprovada, conseguiu chegar na frente. Depois, participando de uma corrida em São Paulo, foi forçado a parar quando já se colocara em 5.º lugar. Nessa prova, despontavam os nomes de Landi, Cassini, e outros grandes volantes. Sua Ferrari, quando mais êle precisava dela, deu o teco.

O Fim

Em companhia de Demócrito, fomos até o Arpoador, para algumas fotos. Pois foi o corredor-galã parar o carro para ser imediatamente cercado por um bando de lindas garotas. Depois, em companhia de suas colegas Helena Isurutsoglu, Marly Belham e Marly Dayse Aguiar posou para objetiva.

Nesta época em que se elege o maior disso, o melhor daquilo é justo que se aponte Marcelo Barbosa *como o Corredor Revelação do Ano*. Na volta, nosso simpático entrevistado soltou a bomba: vai deixar de correr. Insistimos e êle, um tanto vagamente, deixou transparecer que sua atitude diz respeito a uma promessa feita a "alguém". Dessa maneira, Marcelo também atende ao desejo de sua família que não vê com bons olhos a inclinação do rapaz. O público, porém, está ameaçado de perder essa legítima promessa do automobilismo brasileiro.

Péricles, Cohen, Abellard, Mendes, Batista, Acrisio, Hélio, Cândida, Carlos, Masson, Marlene e Outros 'Cartazes' da TV-Rio Falam de Turfe:

"Ótima Para as Corridas a "Briga" de Marchant e Castillo Pela Estatística"

"Score" Sensacional da Turma do Canal 1v em Favor de Castillo: 19 a 0! — Ninguém Acredita Que o Famoso Bridão, Que Tem Aparecido Constantemente no Video da TV-Rio, Sendo Mesmo um de Seus Amigos, Possa Perder o Páreo-Extra — "Seria Uma Pena — Diz Péricles do Amaral — Pois o Castillo é Uma Grande Figura e a Vitória Lhe Ficaria Muito Bem!" — Marlene Campelo, a Mais Recente Atração do Canal 13: "Sou Castillo e Sou Flamengo!" — David Cohen: "Aí Está um Espetáculo Diferente, Dêsses Que Emocionam o Grande Público"

Nossa reportagem estêve ontem à tarde na TV-Rio, Canal 13, uma das emissoras unidas, superiormente dirigida por João Batista Amoral e Aristides Cerqueira Leite, para colher algumas impressões dos astros e estrêlas da televisão sôbre o acontecimento principal do turfe na semana, ou seja, o "pêga" emocionante entre Emygdio Castillo e Juan Marchant pela vitória na estatística de jóqueis de 1955. É que com os programas turfísticos apresentados na TV-Rio pelo nosso companheiro de página Wilson do Nascimento a turma do Canal 13 — os homens do futebol, inclusive — passou a conhecer pessoalmente os jóqueis e treinadores ali entrevistados constantemente, podendo, assim, falar sôbre o campeonato dos pilôtos com tôda segurança.

Pericles, Cohen e Abellard

Péricles do Amaral, nosso velho e talentoso confrade, um dos grandes nomes da TV-Rio, ali desempenhando com sua reconhecida capacidade de trabalho as funções de diretor de programação, disse-nos:

— Considero ótima para as corridas, para o Jockey Club e para o turfe, de um modo geral, a "briga" de Marchant e Castillo pela vitória na estatística. Antes tivemos o encontro memorável entre o Rigoni e o mesmo Castillo, agora temos este com o Marchant e no futuro outros ases das rédeas estarão no confronto, disse lucrando o nobre esporte carioca com o enorme interêsse que o assunto desperta. Quer o meu voto? Sou a favor de Emygdio Castillo! Seria uma pena que êle perdesse, pois é uma grande figura e a vitória lhe ficaria muito bem!

David Cohen, diretor artístico do Canal 13, já conhecido dos turfistas pela segurança de seus palpites nas corridas, falou-nos com aquela calma que o caracteriza:

— O Castillo é uma "barbada", não só pelas suas qualidades de grande jóquei, mas, sobretudo, pela sua simpatia pessoal já demonstrada claramente aqui na TV-Rio, por ocasião de vários programas turfísticos. Mesmo que êle venha a perder em número de vitórias, para nós será, sempre, o grande campeão de 1955!

Abellard França, esta figura simpática e querida da imprensa, líder autêntico dos desportistas, que lhe admiram as qualidades também falou à ULTIMA HORA, dizendo:

— Embora seja um homem de futebol, admiro as corridas e o turfe pelo espetáculo maravilhoso que sempre oferecem ao público. Neste empolgante caso da estatística voto por simpatia no Castillo.

Mendes, Batista e Acrisio

Luis Mendes, o maior dos locutores esportivos da televisão, chefe do Departamento Esportivo da TV-Rio disse-nos:

— Este "pega" entre Castillo e Marchant mais parece um Fla-Flu, tal o entusiasmo que vem despertando. São dois grandes jóqueis e o pior é que sendo chilenos usam a mesma técnica. Voto no Castillo, respeitando o seu rival.

Esdras Batista, um dos maiores cinegrafistas de 1955, que tem obtido cenas impressionantes das corridas para o Canal 13 falou:

— Acredito que Castillo vencerá pelo entusiasmo com que sempre atua. Nessas coisas, meu filho, o que vale é o sangue. E o Castillo é Flamengo!

Acrisio, assistente da direção artística, acentuou:

— Tenho gostado da sinceridade de Castillo ao indicar barbadas nos programas de turfe aqui da TV-Rio e por isso torcerei pelo seu triunfo!

Hélio e os Demais

Hélio Ribeiro, Cândida Gonzalez (descoberta de Nêvio Macedo), Carlos Alberto, Moacyr Masson, José Brasil, Sarmento, Manuel Jorge, Vasconcelos, Hamilton, Maria Luiza, "Piolita" e Arturo, famosa dupla de palhaços, fizeram suas as palavras da estreante Marlene Campello:

— Castillo é o nosso favorito. É francamente do povo e é Flamengo! Tôda a TV-Rio estará torcendo hoje por êle, e, queira Deus, tudo acabe bem!

DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

No próximo dia 6 de janeiro, será corrido em Maronas a maior prova do turfe uruguaio, o grande prêmio "José Pedro Ramirez".

A delegação do Jockey Club Brasileiro, convidada pela entidade vizinha e amiga, será formada pelo presidente Mário de Azevedo Ribeiro e os diretores Tude Lima Rocha, Paulo Burlamaqui e Adair Etras de Araújo.

O embarque está marcado para têrça-feira, dia 2, via aérea.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: JUMPER

1.º PAREO — 1.500 Metros — Recorde: JONLE 92" 1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00 — Largada às 14,30 Horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Jumper	56	4	20	E. Castillo	Bom corredor na pesada. E' a fôrça	Y. Penha	2.º p. Quitasaná	1300	83 2/5	AP
2	Gar-El Bazar	56	3	50	N. Pereira	Apresentou melhoras. Ótimo azar	J. Perez	4.º p. Difusora	1300	83 2/5	AP
2—3	Dark Boy	56	6	25	J. Lopes	Estão levando de "barbada". B. poule	S. D'Amore	3.º p. Quitasaná	1300	83 2/5	AP
4	Sportsman	56	1	60	U. Cunha	Fraco para o tropel. Não gostamos	P. Morgado	6.º p. Bagé	1500	95	AL
3—5	Hivam	56		25	G. Almeida	Bem na distância. Pode vencer	S. Morales	4.º p. Bagé	1500	95	AL
6	Kirsh	56	8	50	P. Labre	Volta bem preparado. Olho nele	W. Sousa	5.º p. Bagé	1500	95	AL
4—7	Quelxume	56	7	40	O. Ulôa	Algo "baldoso", mas querendo...	E. Freitas	3.º p. Bagé	1500	95	AL
8	Federal	56	2	—	Não corre	Não correrá	A. Rosa	8.º p. Solimões	1400	90 2/5	AP

Nosso palpite: JUMPER — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente será derrotado | *Inimigo: DARK BOY — Não nos agradou sua última exibição. Deve melhorar agora* | *Surprêsa: HIVAM — Tem a seu favor a distância e poderá vencer*

2.º PAREO — 1.500 Metros — Recorde: JONLE 92" 1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,55 Horas

1—1	Paulin	55	1	25	W. Andrade	Mantém sua ótima forma. Chance	J. W. Viana	2.º p. M. Polar	1300	78 4/5	GL
2—2	Coeur Joie	55	3	20	U. Cunha	E' a fôrça na raia pesada. Daí...	P. Schneider	4.º p. M. Polar	1300	78 4/5	GL
3—3	Ulysses	5	5	30	J. Portilho	Volta bem preparado e pode vencer	A. Rosa	5.º p. Goyatá	1300	79 4/5	AU
4	Jardim	55	2	100	R. Urbina	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Orelhana	3.º p. S. Macedo	1000	63 2/5	AP
4—5	Renegado	55	4	80	O. Ulôa	Seu exercício foi regular, dom azar	L. Ferreira	6.º p. Rigoleto	1400	86	GL
6	Tilio	55	6	60	J. Marchant	Pouco progrediu. Não acreditamos	R. Freitas	8.º p. Monte Polar	1300	78 4/5	GL

Nosso palpite: COEUR JOIE — Na raia pesada e a fôrça e dificilmente será derrotado | *Inimigo: PAULIN — O eterno "encabulado". Tem grande chance agora* | *Surprêsa: ULYSSES — Volta bonito e bem preparado. Pode vencer*

3.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,20 Horas

1—1	Essence	58	2	20	Js. Baffica	Seu exercício foi bom. Pode vencer	C. Ferreira	4.º p. Saravenco	1600	101 2/5	AL
2—2	Olna	54	3	40	H. Lania	Vem de boa corrida. Tem chance	M. Gil	7.º p. Saravenco	1600	101 2/5	AL
3	Xapuri	52	1	60	J. Tinoco	Apenas regular. Como azar serve	E. Morgado	3.º p. Orbita	1000	61	GL
3—4	La Chula	54	4	25	R. Martins	Na pesada a sua chance é grande	C. Pereira	3.º p. Valentine	1300	83	AU
5	Jones	52	7	60	M. Henrique	Turma forte. Não acreditamos	C. Tourinho	7.º p. Valentine	1500	96 2/5	AU
4—6	Flezela	52	5	30	G. Almeida	Volta com "fumaças", boa poule	A. Monteiro	8.º p. Piemonte	1300	98 2/5	AL
7	Aluête	50	6	50	L. Lins	Venceu bem e contam repetir. Daí...	J. E. Sousa	1.º p. Cap. Mozart	1300	83 1/5	AL

Nosso palpite: ESSENCE — Parece-nos ter chegado a sua vez. Vale umas poules | *Inimigo: LA CHULA — Outra que tende bastante na raia pesada* | *Surprêsa: FLEZELA' — Volta de S. Vicente onde teve boa companha*

4.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: PIRUETA 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,50 Horas

1—1	Vespão	58	5	30	A. Marçal	Preferiu êste páreo. Pode vencer	J. W. Viana	4.º p. P. Boy	1600	100 3/5	AL
2	El Negrito	54	4	25	R. Martins	Corre bem na raia pesada	C. Pereira	1.º p. Rouxinol	1300	82	GU
2—3	John Fox	58	1	40	J. Marchant	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Cabral	3.º p. G. Sanders	1500	95 2/5	AU
4	El Garoso	56	6	—	Não corre	Não correrá	E. Pereira F.	2.º p. V. Norte	1600	102	AU
3—5	Stak	54	8	50	M. Alves	Apresentou melhoras e tem chance	M. Sales	6.º p. Dreipnus	1400	88 3/5	GU
6	Ardeolo	56	7	60	J. Lopes	Fraco para o tropel. Não gostamos	P. Rosa	3.º p. Utilissima	2200	145	AU
4—7	Los Angeles	54	3	50	P. Fernandes	Reaparece em condições de vencer	E. Caminha	9.º p. Moleque	1500	95 1/5	AL
8	Igaratim	58	2	20	J. Portilho	Anda em soberba forma. Daí...	J. Nascimento	7.º p. P. Boy	1600	100 3/5	AL

Nosso palpite: IGARATIM — A sua forma é a melhor possível e não deverá perder | *Inimigo: EL NEGRITO — Vem de fácil vitória e gosta da raia pesada* | *Surprêsa: VESPÃO — Preferiu esta carreira e é "artigo de fé". Vale umas poules*

5.º PAREO — 1.600 Metros — Recorde: VENCIMENTO 98" — Prêmios Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 Cr$ 12.000,00 — Largada às 16,20 Horas

1—1	Bomba H	59	3	35	O. Ulôa	Anda "tinindo" e poderá repetir	M. Sales	1.º p. Resoluta	1800	113 3/5	GP
2—2	Circe	55	7	60	A. Araujo	Decaiu algo de estado. Azar	L. Ferreira	4.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP
	Miss Cotia	50	2	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	8.º p. Bomba H	1800	113 3/5	GP
3—4	Beguiler	52	6	30	J. Tinoco	Deu-se bem na nova pensão. Chance	A. Morales	4.º p. Resoluta	1600	102 1/5	AP
	Benguarda	53	4	40	J. Portilho	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Cabral	2.º p. Geranio	1500	90 4/5	GL
4—6	Yasmin	58	1	50	E. Castillo	Anda bem e poderá vitoriar-se	A. Rosa	5.º p. Resoluta	1600	102 1/5	AP
7	Ormandie	50	5	80	U. Cunha	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. W. Viana	1.º p. Safira	1300	78 4/5	GL

Nosso palpite: BEGUILER — Melhorou bastante na nova pensão. E' a nossa preferida | *Inimigo: BOMBA H — Vem de seu festivo triunfo e poderá derrotar a nossa preferida* | *Surprêsa: BENGUARDA — Os componentes do "Clube dos Fãs" levam na certa*

6.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: FARINELLI 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — Largada às 16,50 Horas — (Betting)

1—1	Lélia	55	1	25	U. Cunha	E' o retrospecto da carreira. Daí...	J. Morgado	2.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
2	Experiência	55	3	80	A. Marçal	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. Alano	9.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
2—3	Bijou	55	4	30	E. Castillo	Apresentou melhoras e pode vencer	Y. Penha	1.º p. Tarasca	1800	113	GL
4	Biskra	55	2	80	J. Martins	Pouco deverá pretender. Azarão	F. Schneider	7.º p. Galuta	1000	60 2/5	GU
3—5	Em Caldas	55	7	20	L. Lins	Gosta da areia e é veloz. Pode vencer	C. Cabral	1.º p. Ipônica	1000	64	AU
6	Arrevila	55	5	80	N. Pereira	Turma forte para esta. Difícil	A. Correa	4.º p. Rupia	1200	72 2/5	GL
1—7	Olla	55	8	40	O. Ulôa	Seu exercício agradou. Tem chance	P. Campos	5.º p. Rupia	1200	72 2/3	GL
8	Livadia	55	6	—	Não corre	Não correrá	J. Perez	Estreante			

Nosso palpite: EM CALDAS — Rende bastante na areia e não deverá perder | *Inimigo: LELIA — Possui o melhor retrospecto na carreira. Pode vencer* | *Surprêsa: BIJOU — Ganhou mas não levou. Vai tentar novamente. Boa poule*

7.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: FARINELLI 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 Cr$ 9.750,00 — Largada às 17,20 Horas — (Betting)

1—1	Lioz	55	9	20	U. Cunha	No melhor de sua forma. Pode vencer	J. Morgado	2.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
2	Ibaiti	55	7	50	P. Labre	Anda "tinindo" e tem grande chance	E. Caminha	1.º p. Ispalmen	1500	94 4/5	GU
3	El Bacan	55	11	60	R. Martins	Bom corredor na areia. Pode assustar	C. Pereira	9.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
2—4	Pretencioso	55	8	25	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Cabral	3.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
5	Cedro	55	2	50	O. Ulôa	Apenas regular. Como azar serve	M. Sales	4.º p. L'Inconnu	2000	124 2/5	GL
6	Monte Polar	55	5	80	A. Araujo	Subiu de turma. Não acreditamos	S. Morales	1.º p. Paulin	1300	78 4/5	GL
3—7	El Mayoral	55	10	30	M. Henrique	Trabalhou a contento e pode ganhar	R. Freitas	4.º p. L'Amiral	1200	72 3/5	GU
8	Gable	55	4	80	J. Martins	Fraco para a turma. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. Tanguá	1400	84 2/5	GL
9	Onicaro	55	1	50	A. Vieira	Volta bem preparado. Bom placê	M. Oliveira	8.º p. Retinto	1800	116	AU
4-10	Tafui	55	6	—	Não corre	Não correrá	G. Costa	1.º p. Naval	1600	99	GU
H	Conde	55	3	40	I. Pinheiro	No percurso do seu agrado. Olho!	P. Gusso F.	4.º p. Blass	1000	59 4/5	GL
"	Boucanier	55	12	40	N. Pereira	O companheiro é melhor. Daí...	Idem	9.º p. Iriri	1400	89	GU

Nosso palpite: LIOZ — A sua forma é a melhor possível e não deverá perder | *Inimigo: PRETENCIOSO — Bom corredor na pista de areia e tem grande chance* | *Surprêsa: EL MAYORAL — Outro que anda bom e é "artigo de fé". Boa poule*

8.º PAREO — 1.600 Metros — Recorde: VENCIMENTO 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 17,50 Horas — (Betting)

1—1	Zig-Zag	54	11	50	G. Almeida	Anda muito bem e poderá vencer	M. Raphael	2.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
2	Quiroga	52	6	60	J. Lopes	Fraco para a turma. Difícil	W. Cunha	5.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
3	Badurbim	54	5	50	A. Reis	Bastante veloz e poderá assustar	S. D'Amore	1.º p. D. Rita	1200	74 1/5	AL
2—4	Ibiai	58	9	30	U. Cunha	No percurso do seu agrado. Daí...	J. Morgado	1.º p. Zig-Zag	1600	100 4/5	AL
5	Bellcoso	60	2	60	W. Andrade	Possui bom trabalho. Tem chance	J. Lourenço	1.º p. B. Calada	1400	89 2/5	AU
6	Pennoca	52	14	60	A. Neri	Tem 66" para o quilômetro. Daí...	J. Attiahesi	4.º p. Zombadora	1400	85 4/5	GL
3—7	Quiron	60	12	50	E. Furquim	A turma é do seu agrado. Chance	H. Itrillo	5.º p. N. Wonder	2200	141 3/5	AM
8	Fair Copy	50	10	—	Não corre	Não correrá	C. Pereira	7.º p. Tombadilho	1500	94 2/5	AL
9	Lafogata	56	13	40	N. Pereira	Aprontou em 36"4/5. Anda bem	E. Caminha	5.º p. Badurbim	1200	74 1/5	AL
"	Comândulo	58	4	40	R. Martins	Correu bem na quinta-feira. Daí...	Idem	2.º p. Advokeitor	1300	82	AL
4-10	Solúvel	54	8	60	A. Marçal	E' a melhor indicação aos azaristas	P. Rosa	4.º p. B. Calada	1800	111 2/5	GL
11	Horácio	56	1	50	E. Castillo	Na reta oposta com 35". Chance	N. Pires	5.º p. Pan	1500	95	AU
12	John Fox	52	7	—	Não corre	Não correrá	C. Cabral	3.º p. G. Sanders	1500	95 2/5	AU
"	Dilma	50	3	25	P. Labre	Estão levando de "barbada". Olho!	Idem	3.º p. Badurbim	1200	74 1/5	AL

Nosso palpite: DILMA — Volta bem preparada e vai leve. O "Fã Clube" vai se debruçar | *Inimigo: IBIAI — O seu estado é ótimo e tem grande chance para vencer* | *Surprêsa: COMÂNDULO — Obteve um bom segundo na quinta-feira. Pode vencer aqui*

SUBIU A BANDEIRA

Para a primeira corrida da nova temporada, eis as nossas opiniões:

1.º PAREO — **Jumper** é o retrospecto e deve ganhar agora, depois de dois segundos. Para dupla **Hivam** ou **Dark Boy**.

2.º PAREO — Somos favoráveis a **Paulin**, embora seu menor rendimento na areia, dupla com **Titio** que foi prejudicado há dias. **Coeur Joie** é o azar.

3.º PAREO — Boa arenática, tem **Essence** nosso voto embora o pilôto um tanto fraco. **Olna** é a mais séria competidora e para "tertius" **La Chula**.

4.º PAREO — O encabulado **John Fox** e **Vespão** são as fôrças e entre êles será decidido o páreo. Como azar **Igaratim**.

5.º PAREO — Vamos escolher aqui a **Circê** que há dias, na areia, ganhou em menor distância, tendo, depois, perdido na grama. **Bomba H** é a inimiga mais séria, ficando **Ordanmle** para azar.

6.º PAREO — **Lélia** foi muito prejudicada na última vez, mas correu muito. Cremos que ganhará. **Bijou** é a inimiga mais séria, sendo **Olla** o azar.

7.º PAREO — Reaparece bem **Lioz**, que deve ser o ganhador pois a turma é fraca. Dupla com **Pretencioso** ou **Tafui**.

8.º PAREO — Bem dirigido, em partida curta, **Zig-Zag** poderá ganhar desta vez, encontrando em **Ibiai** o mais perigoso competidor. **Quiron** é o azar.

CONCURSOS DE BETTING-DUPLO ACUMULADOS

Para a corrida de hoje, sábado, estão acumulados: o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 285.303,00 e o Betting-Dupuo, na de Cr$ 591.204,00; e para amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 83.279,00.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
S. CRISTÓVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de **ULTIMA HORA**, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. **A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS** e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até **TERÇA-FEIRA**, dia 10 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Vibração, Entusiasmo e Dramaticidade na Luta Pela Estatística!

Milhares de Fãs — Torcida do Flamengo Inclusive — Num Tremendo "Frisson":

BÔA SORTE, MESTRE CASTILLO!

Empolga o Mundo Turfístico o Desfecho Espetacular da Estatística de Jóqueis de 1955 — Numa Exibição de Gala, Autêntico "Show" de Alta Classe, Castillo, o Preferido do Povo, Igualou a Linha de Marchant, Ganhando Quatro Corridas Anteontem! — Ainda Assim o Jóquei Oficial do "Stud" Peixoto de Castro Conta Com Maiores Possibilidades na Tarde de Hoje, Muito Embora Tenha Menos Duas Montarias Que o Rival! — Esperado um Extraordinário Êxito Para a Reunião de Logo Mais no Hipódromo da Gávea

NÃO se fala de outra coisa no mundo turfístico. Se antes da quinta-feira, já a luta pela vitória na estatística de jóqueis, entre Marchant e Castillo, ganhava côres de raro sensacionalismo, eis que, a extraordinária atuação dêste último, na corrida de anteontem, veio fazer com que todo povo passasse a se interessar vivamente pelo encontro.

Em tôdas as rodas, nos grupos de café, nos subúrbios, nos bairros grã-finos e nas reuniões de rara elegância, a gente sempre ouve uma referência ao duêlo sensacional e espetacular que estão travando os dois hábeis bridões chilenos, num dramático esfôrço para obter o título de campeão dos jóqueis de 1955.

Não é preciso esconder as preferências populares: das tribunas gerais às sociais, notadamente na reservada aos profissionais de turfe, proprietários e imprensa, nota-se um movimento entusiástico em favor de Emygdio Castillo. E o popular piloto bem o merece pelas suas qualidades. Não é apenas um jóquei de primeiríssima ordem. Não é apenas um profissional correto e cumpridor dos seus deveres, amigo dos colegas e servindo sempre com a melhor boa-vontade aos proprietários e treinadores. É, também, um amigo e admirador do povo turfista, nêle reconhecendo a própria razão de sua vida. Várias vêzes ouvimos de Castillo uma expressão das mais significativas: "Um jóquei deve pensar sempre nos turfistas, porque, sem êles, acabará por passar fome!"

Ninguém ignora que Emygdio Castillo é muito mais querido do povo que o seu rival neste encontro emocionante pela vitória na estatística, o seu patrício Juan Marchant. Êste, embora bom sujeito, é pouco atencioso para com o público, negando-se, constantemente, a esclarecer qualquer assunto, falar de uma de suas montarias, ter, enfim, um contato mais íntimo com os apostadores, procurando orientá-los um pouco melhor neste labirinto de "barbadas" que é o turfe carioca. Marchant é, por assim dizer, o jóquei da grã-finagem. E Castillo é o piloto do homem das populares, que aprecia e vibra com a tocada enérgica do bridão chileno, da massa turfística, enfim, que vê, no mestre das rédeas uma espécie de substituto do grande Rizoni.

Sendo assim, está claro que a maioria esmagadora da torcida penderá, esta tarde, para Emygdio Castillo, com milhares de bôcas a aplaudi-lo e incentivá-lo, numa só mensagem de vibração, da qual participam não apenas os seus fãs, mas também os fãs de Rizoni, os torcedores do Flamengo: BOA SORTE, MESTRE CASTILLO!!!

Muito embora o favorito do povo seja Castillo e conte êle com sete montarias para logo mais contra cinco de Marchant, o que aparentemente poderia constituir vantagem apreciável, a verdade é que, num exame frio e imparcial a balança das possibilidades maiores pende sensivelmente para Marchant. Senão vejamos. O jóquei oficial do "stud" Peixoto de Castro monta duas "barbadas" aparentes: Montanero, na primeira carreira e Refém, no sétimo páreo. Possui ainda grandes possibilidades de êxito com Lapacho e Dourando. Enquanto isso o Castillo, embora bem servido no número de montarias, só tem um ponto pràticamente certo, ou seja, o de Tina, no segundo páreo. Suas outras montarias são Ispalmen, que todos sabem ser baldoso, Galúta, que corre muito mais na grama e que na areia é difícil ganhar, Garka, com "chance", mas, sabidamente "matunga", Jerry, que vem de bom segundo mas que está num páreo bravo, Dourados, em que não acreditamos e Hilo Deodo, que anda "tinindo" mas que sendo chiador está mal situado na pista. Como se vê, examinando friamente a situação dos dois pilôtos teremos de concluir que Juan Marchant poderá levar a melhor, o que só não acontecerá se Castillo superar com seu enorme entusiasmo e vontade de vencer a "chance" real dos seus conduzidos.

COMO CASTILO PODERÁ VIR A SER O CAMPEÃO

Para que Emygdio Castillo possa, esta tarde, ganhar a estatística de 1955, obtendo o triunfo que tanto almeja, seria preciso que as corridas transcorressem mais ou menos assim:

1.º Páreo

Fracasso de Montenero. Vitória de Don Luiz ou Em Guarda, depositários de enormes esperanças. Marchant não contaria ponto.

2.º Páreo

Vitória de Tina confirmando o favoritismo e defendendo-se de Trama Telus e a própria Pourquoi, montaria de Marchant. Castillo levaria vantagem de uma vitória.

3.º Páreo

Nenhuma influência terá, já que nenhum dos dois jóqueis montarão na carreira. Deverá ganhar Gerbera. Nyrza é também candidata.

4.º Páreo

Oportunidade esplendida para Castillo, que está livre de Marchant nesta prova. Embora corra menos na areia, a Galúta anda bem e poderá vencer. Ponto número 2 de Castillo. Marchant — zero.

5.º Páreo

Nova grande "chance" para Castillo se Garka conseguir levar a melhor, o que não é fácil. Contudo, vamos considerar a bôa estrela de Castillo que estaria então com 3 a 0 a seu favor.

6.º Páreo

Vitória provável de Bagé, anulando as possibilidades de Castillo e Marchant nesta prova. Ha fé também em King Admiral.

7.º Páreo

Ponto praticamente certo para Marchant, que dirigirá o Refem. Volta bem o pupilo de Cabral e é a fôrça. Castillo monta Dourados, mas não cremos dê para sequer ameaçar o favorito. Marchant faria então o seu 1.º "goal" da tarde.

8.º Páreo

Ao nosso vêr ganhará Higuero, que volta ótimo. Marchant tem possibilidades com Dourado e o Castillo espera que o Hilo Deoro aguente os 1.600 metros. Vantagem para Marchant na carreira, embora sem contar ponto se vencer mesmo o Higuero.

Os dois grandes heróis da maravilhosa jornada turfística que é a estatística de jóqueis de 1955. Ao alto o grande bridão Emygdio Castillo, em cuja atuação entusiástica repousam as esperanças de seus milhares de fãs. Terá de trabalhar muito o enérgico bridão para conseguir bom êxito. Ao lado vêmos o não menos eficiente jóquei chileno Juan Marchant, favorito — que estão examinando atentamente as montarias de logo mais e que estão vendo perder para o pilôto da blusa estrelada muito maiores possibilidades de sucesso, muito embora conte com duas oportunidades menos que Castillo

Conclusão

Se as coisas acontecerem assim teríamos a vitória de Castillo por 3 a 1, ou seja, 96 vitórias contra 94 de Marcant. E se o Montanero confirmar o favoritismo e ganhar o 1.º páreo teríamos ainda uma vantagem pró Castillo de uma vitória. A grande oportunidade de Marchant, entretanto, é que vençam Montanero e Refem e Castillo só possa ganhar com a Tina, indiscutìvelmente sua melhor montaria.

Para Pernambuco

Foram vendidos para o turfe pernambucano, os animais Majestic, Mont Royal e Lilibety, que serão embarcados em breve.

Todos três cairam na compulsória e serão bons elementos para o hipódromo de Madalena.

Carlos Cabral e Mariano Sales os Treinadores Vitoriosos!

Aí está o campeão dos treinadores de 1955: Carlos do Carmo Cabral, nome que se impõe à admiração e respeito do público turfista pelas suas inegáveis qualidades de autêntico ás do "entrainement". Jovem ainda, mas de invulgar talento, Cabral mereceu a vitória, que é indiscutível e brilhantíssima

Carlos do Carmo Cabral, um dos mais jovens treinadores do turfe brasileiro, alcançou, êste ano, pràticamente no início de sua carreira profissional, que se afigura das mais promissoras do nobre esporte carioca, a vitória consagradora da estatística, derrotando, convincente e espetacularmente nomes tradicionais e famosos de nossas corridas. Formado pela Escola de Treinadores mantida pelo Jockey Club, possuindo vocação para a arte que abraçou e sendo mesmo um trabalhador dedicado, inteligente, correto e estudioso, Carlos do Carmo Cabral bem mereceu o sensacional êxito alcançado e que muito justamente o eleva à categoria dos maiores astros do "entrainement" em nosso mundo turfístico. Ao registrar a vitória brilhante e indiscutível de Carlos Cabral, obtida na raça e na competência, ULTIMA HORA felicita o jovem preparador e faz votos sinceros de que êle prossiga brilhando intensamente para alegria do público e dos seus milhares de fãs. O segundo colocado no campeonato de treinadores foi Mariano Sales, cuja atuação em 1955 foi das mais elogiosas, conseguindo mesmo, com a fôrma impressionante em que conseguiu manter sempre os mesmos pupilos, a obrigar o líder a não descuidar-se. Mariano Sales, é, todos sabemos, um dos grandes nomes do turfe brasileiro, quer pela competência, quer pela sua comprovada honestidade. Os dois treinadores vitoriosos em 1955 e também os que mais de perto os seguiram merecem francos aplausos.

Este é Mariano Sales, que durante todo o ano cumpriu destacada "performance", chegando mesmo, no final da temporada, a pregar um susto nos fãs de Carlos Cabral, ao conseguir aproximar-se perigosamente do líder e hoje campeão. Mariano Sales, padrão de competência e honestidade está de parabéns

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

Paschoal "O Globo" — Marques "D. da Noite" — Geraldo "E. Continental" — Gerson "A Notícia" — Fontoura "Vida Turfista" — Luis "D. Carioca" — Bolonha "R. J. Brasil" — Moniz "C. da Manhã"

DANIEL FONTOURA (VIDA TURFISTA)

Jumper — Queixume — Dark Boy
Paulin — Ulysses — Renegado
Essence — Flezelá — La Chula
John Fox — Igaratim — El Negrito
Bomba H — Circé — Beguiller
Lélia — Em Caldas — Bijou
Lioz — Cedro — Pretencioso
Zig-Zag — Ibiaí — Quirom

GERALDO LUIZ (EMISSORA CONTINENTAL)

Jumper — Dark Boy — Queixume
Paulin — Renegado — Ulysses
Essence — La Chula — Flezelá
El Negrito — Igaratim — John Fox
Beguiller — Bomba H — Circé
Em Caldas — Lélia — Bijou
Lioz — Pretencioso — Cedro
Ibiaí — Quirom — Zig-Zai

DOMINGOS PONTES VIEIRA (J. C. ILUSTRADO)

Jumper — Dark Boy — Queixume
Paulin — Renegado — Ulysses
Essence — La Chula — Flezelá
El Negrito — Igaratim — John Fox
Bomba H — Beguiller — Circé
Em Caldas — Lélia — Bijou
Lioz — Pretencioso — Cedro
Quirom — Ibiaí — Zig-Zag

GERSON CORDEIRO (A NOTÍCIA)

Dark Boy — Jumper — Queixume
Renegado — Paulin — Ulysses
Essence — Flezelá — La Chula
Igaratim — El Negrito — John Fox
Beguiller — Bomba H — Circé
Lélia — Em Caldas — Bijou
Lioz — Pretencioso — Cedro
Ibiaí — Zig-Zag — Quirom

LUIZ REIS (DIÁRIO CARIOCA)

Queixume — Jumper — Dark Boy
Ulysses — Renegado — Paulin
Essence — La Chula — Flezelá
John Fox — El Negrito — Igaratim
Beguiller — Bomba H — Circé
Em Caldas — Lélia — Bijou
Pretencioso — Lioz — Cedro
Zig-Zag — Ibiaí — Quirom

H. MARQUES PORTO (DIÁRIO DA NOITE)

Jumper — Queixume — Hivam
Paulin — Renegado — Titio
Aluete — Jones — Essence
John Fox — Igaratim — Vespão
Bomba H — Benguarda — Beguiller
Lélia — Em Caldas — Bijou
Lioz — Conde — El Bacan
Ibiaí — Zig-Zag — Lafogata

PASCOAL LEÃO DAVIDOVITCH (O GLOBO)

Jumper — Queixume — Hivam
Coeur Joie — Paulin — Renegado
La Chula — Essence — Olna
El Negrito — Igaratim — Los Angeles
Beguiller — Benguarda — Bomba H
Lélia — Bijou — Olia
Lioz — Pretencioso — El Maioral
Dilma — Comândulo — Ibiaí

RENATO DE BIASI (A NOITE)

Jumper — Dark Boy — Queixume
Paulin — Renegado — Coeur Joie
Essence — Olna — Aluete
John Fox — Vespão — Igaratim
Circé — Bomba H — Beguiller
Lélia — Bijou — Em Caldas
Lioz — El Maioral — Pretencioso
Zig-Zag — Ibiaí — Quirom

GIL MONIZ VIANNA (CORREIO DA MANHÃ)

Jumper — Dark Boy — Hivam
Paulin — Titio — Ulysses
Flezelá — Olna — Essence
John Fox — Igaratim — El Negrito
Bomba H — Yasmin — Circé
Bijou — Lélia — Em Caldas
Lioz — Pretencioso — Conde
Zig-Zag — Belicoso — Badurbin

H. DE LIMA E SILVA (BOLONHA) (R. J. DO BRASIL)

Queixume — Dark Boy — Jumper
Paulin — Coeur Joie — Ulysses
Flezelá — Essence — Olna
El Negrito — John Fox — Vespão
Beguiller — Bomba H — Yasmin
Bijou — Lélia — Experiência
Lioz — El Bacan — Conde
Badurbin — Dilma — Zig-Zag

FRANCISCO SENATORE ("ULTIMA HORA")

Jumper — Dark Boy — Hivam
Coeur Joie — Paulin — Ulysses
Essence — La Chula — Flezelá
Igaratim — El Negrito — John Fox
Beguiller — Bomba H — Benguarda
Em Caldas — Lélia — Bijou
Lioz — Pretencioso — El Maioral
Dilma — Ibiaí — Zig-Zag

Para a Turma da TV-RIO, Castillo é "Barbada" 19 a 0 na Votação!

Diretores da TV-Rio, produtores e artistas falaram a ULTIMA HORA sôbre as possibilidades de Castillo e Marchant na luta emocionante pela estatística de 1955. Vemos da esquerda para a direita: Marlene Campello, a mais recente conquista do Canal 13 e que, como vêem, tem um belo físico;

***Cândida Gonzalez**, que atua com sucesso no programa "Pergunta dos 64.000 Cruzeiros"; Acrísio, Carlos Alberto e Edras Batista, em plena ação, na hora da "maquillage", vendo-se à direita a Sra. Carlos Alberto; Péricles do Amaral — dinamismo a serviço da TV-Rio — num flagrante de uma de suas*

notáveis criações: "Bôlsa de Brinquedos", aparecendo ainda "Piolita" e Arturo; e, finalmente, Abellard França, o líder dos esportes e produtor da famosa audição "Figura da Semana", juntamente com nosso companheiro Wilson do Nascimento, que também trabalha na TV-Rio. Segundo as impressões colhidas com a turma do Canal 13, Castillo é uma "barbada": 19 a 0 foi o "score" espetacular que surgiu das

nossa "enquête" na nova e já vitoriosa estação televisora da cidade. Na seria página dêste caderno os nossos leitores encontrarão ample noticiário, com a palavra dos entrevistados.

LUCY MARLOW — Seu primeiro papel foi em "Nasce Uma Estrêla", com Judy Garland. Terminou "Os Amores Secretos de Eva", com Joan Crawford. Tem beleza e mocidade. Mas, bastar-lhe-ão os "talentos" aqui exibidos?

BELEZAS para 1956

Hollywood Prepara Gente Nova Para Renovar o Interêsse Das Platéias Universais, já Cansadas Das Mesmas Caras (e Pernas) que, em 1935, Ainda Valiam os Cruzeiros de Uma Entrada . . .

Por ORLANDO LINS, Correspondente de ULTIMA HORA em Hollywood

O CAÇADORES de estrêlas de Hollywood vêem-se constantemente às voltas com uma tarefa bem difícil, embora agradável: selecionar dentre milhares de aspirantes às glórias do cinema, aquelas que poderão ser "polidas" para aproveitamento futuro. Não obstante reze o ditado que "beleza só não adianta", a verdade, por outro lado, é que "talento muito poucos admiram"... E, baseados nesse conceito, os descobridores de talento (sic) da capital do cinema escolheram as beldades que ilustram esta página como as mais promissoras para 1956. Estarão com a razão? Só o futuro nos dirá.

DOLORES DORN — A Warners lançou-a em "O Fantasma da Rua Morgue". Em menos de seis meses, havia recebido mais de duzentas propostas de casamento, o que prova que bom-gôsto não é privilégio de ninguém...

KAREN SHARPE — A bela estrelinha já apareceu em alguns filmes da Warners, inclusive em "Um Fio de Esperança", ao lado de John Wayne e Claire Trevor. Justificará em 1956 a confiança de seus descobridores?

DIANNE FOSTER — Começou na Inglaterra com Orson Welles e Laurence Olivier, no palco. Tem beleza e talento para dar e vender. Já apareceu em vários filmes da Columbia, de quem é propriedade exclusiva

KIM NOVAK — Atrapalhou a vida de Judy Holliday em "Abaixo o Divórcio", apareceu bem em "A Morte Espera no 322", acaba de completar "O Falso Malandro", com William [illegible] Columbia para 1956

MARTHA HYER — Já apareceu em pequenos papéis em filmes da Warners e da Columbia, para adquirir experiência. Com esta plástica e esta carinha — e um pouquinho de talento — por que duvidar de seu futuro?

MARA CORDAY — Considerada a morena mais bonita de Hollywood, está sob contrato da Universal-International. Só mesmo quem não enxerga bem poderá discordar de que a moça, decididamente, é "boa" demais!...

CONCURSO "RAINHA DAS ATRIZES"

2.ª-Feira Nova e Sensacional Apuração no Certame Das "Vedetes"

(Leia na Quinta Página)

Ultima Hora

Ano V — Rio, 31 de Dezembro de 1955 — N.º 1 390

Os préstitos dos "tenentes do Diabo" arrastam multidões para a Avenida Rio Branco, na terça-feira gorda

UM SÉCULO DE CARNAVAL

Comemoram, Hoje, os "Tenentes do Diabo"

"Club Dos Zuavos Carnavalescos" — As Duas Versões Que Originaram o Seu Nome Atual — Nomes Ilustres na Vida Brasileira Figuram em Sua Galeria de Glórias Imperecíveis — A Alforria de Doze Escravos e o Auxílio às Vítimas da Guerra Franco-Prussiana. Substituíram os Préstitos de 1864 e 1871 — A Sua Maior Vitória Além Dos Bicampeonatos Conquistados — Os Incêndios Que Destruíram a "Caverna" — Cem Anos de Existência Festejam os "Baetas", "Vovós" do Carnaval Carioca — TEXTO DE IRÊNIO DELGADO — Fotos do Arquivo de ULTIMA HORA

Um século de glórias carnavalescas e associativas comemoram, na noite de hoje, os famosos "Tenentes do Diabo".

"Clube Dos Zuavos Carnavalescos"

Na noite de São Silvestre de 1855, um grupo de foliões fundava o "Clube dos Zuavos Carnavalescos", hoje, "Tenentes do Diabo". Duas porém, são as versões existentes na vida da tradicional agremiação da Rua Maranguape. Em 1861, no domingo de carnaval, por ocasião de um grande incêndio numa drogaria da então Rua Direita, os associados dos "Zuavos" tiveram atuação heróica e destacada na extinção do fogo. Êsse gesto de desprendimento valeu-lhes por parte do público a cognominação de "Euterpe Comercial Tenentes do Diabo". Outra versão corrente é a seguinte; anualmente na Assembléia Geral era enviada, pela diretoria, para discussão e aprovação, uma lista contendo os nomes dos sócios que se tivessem distinguido durante o ano a fim de que fôssem galhardoados com os nomes de "Tenentes". A discussão foi calorosa e o presidente da mesa viu-se obrigado a suspender a sessão por uma hora, proferindo então a frase que se tornaria clássica: — "Vão todos ser tenentes do diabo!".

Nomes Ilustres

Na história dos "baetas" pontificam nomes ilustres. Entre êles assinalamos alguns apóstolos da Abolição que alí se reuniam: Quintino Bocayuva, José do Patrocínio, João Clapp, Luiz de Andrade, Ferreira de Araújo e outros. Outro fato marcante na vida dos "rubronegros" do carnaval carioca foi a festa levada a efeito no ano de 1918, em combinação com o Ministério das Relações Exteriores na ocasião sob a direção de Barão do Rio Branco, em homenagem aos Embaixadores da Argentina, Chile e Uruguai e aos oficiais dos cruzadores "Buenos Aires" e "Urugual". Uma orquestra de 50 professores, trajados a Luiz XV, participou dessa belíssima festividade, tendo também comparecido os vultos mais representativos de nossa melhor Sociedade. Govêrno, Corpo Diplomático, Marinha e Exército.

Silvestre e Marques Júnior, inegualavelmente dois denodados batalhadores pelas glórias imperecíveis dos gloriosos "Tenentes do Diabo"

Dois Incêndios

Por duas vêzes a "Caverna" foi reduzida a cinzas. Em 1888, quando a sede era na Rua dos Andradas, foi totalmente devorada por um incêndio. Quase nada escapou a voracidade do fogo. O outro verificou-se em 1913 quando estavam sediados à Rua da Carioca. Também, desta feita, na da restou. Por isso, a história gloriosa dos "Tenentes do Diabo", mostra-se algo falha na riqueza de detalhes de sua função. Mas a fibra dos "Tenentes não esmoreceu. Lutaram sempre com estoicismo, mesmo contra o destino e venceram sempre.

Exemplos Inesquecíveis

Muitos fatos existentes nesse século de existência da gloriosa Sociedade nestes últimos quinze anos dirigida pelo veterano Marques Júnior. Um dêles ficará para sempre na memória de todos os brasileiros pela atitude digna de seus concretizadores. Foi em 1864 que isso que vamos relatar aconteceu. O produto da coleta feita entre os sócios para a confecção do préstito daquele ano, foi totalmente empregado na compra de doze escravos a quem foram dadas cartas de alforria e restituídos às liberdade. Em 1871, novamente, deixaram de desfilar no carnaval e, em seu lugar, levaram a efeito um bando precatório para coleta de auxílios em favor das vítimas da guerra franco-prussiana.

A Sua Maior Vitória Carnavalesca

Os "Tenentes do Diabo", são os únicos a possuirem dois tri-campeonatos do carnaval carioca. O primeiro foi conquistado em 1906, 1907 e 1908 e, o segundo, nos anos de 1949, 1950 e 1951. A sua maior vitória, entretanto, reside no fato terem sido os primeiros a se apresentarem ao público com carros movimentados, revolucionando completamente a técnica cenográfica da ocasião e que levou-os a conquista do seu primeiro tri-campeonato.

Figuras Inesquecíveis

Muitos cenográfos brilharam nos "Tenentes do Diabo" pela conquista de seus inúmeros triunfos nos carnavais cariocas. Os arquivos desapareceram sob a ação do fogo mas ficou na lembrança de muitos e passou de uma para outra geração através a palavra. Podemos salientar entre muitos: Bataglia, os irmãos Thimoteo, André Vento, Manoel Faria, Emílio Silva, Fiuza Guimarães, Jaime Silva, Publio Marroig (o renovador das alegorias), Magalhães Corrêa, Deodoro de Abreu, Raul de Castro e muitos outros heróis de jornadas memoráveis. Outras figuras ilustres enriquecem a fileira de nomes inesquecíveis como Joaquim de [illegible] Barros e Luiz Júlio de Moura, ambos falecidos.

Manoel Faria tem sido ultimamente o construtor dos bonitos carros apresentados pelos "baetas" como êsse que vêmos na foto